Um cadaver dentro do caixote

DE UMA MENINA LOURA, DE 10 ANOS, COM AS PERNAS CORTADAS — DESPACHADA A MACABRA BAGAGEM DE GOIAZ PARA SÃO PAULO — A POLÍCIA PROCURA GATÃO TONIN, REMETENTE E TAMBÉM DESTINATÁRIO DO CAIXOTE — PARECE TER SIDO MORTA COM UMA PANCADA NA CABEÇA — NO ARMAZEM DA ESTAÇÃO DE PARIS, NA E. F. SANTOS-JUNDIAÍ — TRÊS FOTOGRAFIAS E TRÊS BONECAS DE PANO

(Texto na página 3, coluna 7)

Yolanda Porto, numa fase do julgamento, é amparada por um parente, que procura acalmá-la. Ao centro, ela aparece junto a José Oliveira. Finalmente, Iraneme Cruz, prima de Yolanda, era acometida de uma síncope.

FINAL

Yolanda Porto, quando falava a acusação. Ela esteve durante quase todo o julgamento na posição que a objetiva então registrou.

Fim de um grande drama

Absolvida unanimemente Yolanda Porto — Como falaram os advogados de defesa e os da acusação — Pálida, nervosa, os olhos fitos no chão, Yolanda Porto recebe a notícia de sua liberdade — Crise nervosa e palmas no Tribunal — Durou onze horas a sessão — À meia noite, nas ruas de Barra Mansa — Delírio — Hoje, o julgamento de José de Oliveira — Esperada sua condenação

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 18 de outubro de 1949 N. 13.312

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,80

BARRA MANSA, 17 (Do enviado especial de A NOITE) — Ante numerosa assistência, ultrapassando mesmo a expectativa, reuniu-se o Tribunal de Júri de Barra Mansa, a fim de julgar Yolanda Porto e José de Oliveira, ela acusada como mandante do crime em que desapareceu seu marido e, êle, réu confesso. Desde as primeiras horas, notava-se um movimento fora do comum na cidade, postando-se por tôda parte grande número de curiosos, que, em grupo, dis-

(Conclue na página 9, coluna 1)

O centenário de Ruy Barbosa

Texto na página 9, coluna 5

Já haviam tentado, na véspera, o latrocínio!

O velho Demóstenes recusara-se, entretanto, a abrir-lhes a porta — A acareação de Flávio e Lydstone — Acusa aquele a este de haver, inclusive, traçado uma planta para que o assalto não falhasse — Ante o silêncio de Lydstone, Flávio irrita-se e tenta agredi-lo — Decretada a prisão preventiva

Flavio exaspera-se com a frieza de Lydstone

Jaime Worns Teixeira

Na delegacia do décimo distrito policial, realizou-se a acareação entre Flavio Antunes de Morais e Lydstone Sampaio Cavalcanti, ambos seriamente implicados no crime do Edifício Aclamação, na Praça da República, onde apareceu morto por estrangulamento, de pés e mãos amarradas, o capitalista Demosthenes Oliveira da Veiga. Como foi amplamente noticiado, A NOITE, em sensacional "furo" de reportagem esclareceu o den-

(Conclue na página 8, coluna 5)

Moch fracassou

PARIS, 18 (U. P.) — O presidente Auriol aceitou o pedido de demissão apresentado pelo Sr. Jules Moch, pouco depois de ver frustrados os seus esforços no sentido de formar um govêrno coligado.

Para o estudo geral das nossas condições econômicas

OS OBJETIVOS DA MISSAO DO BANCO INTERNACIONAL ORA NO BRASIL — EMPRÉSTIMOS PARA ENERGIA, COMBUSTIVEL, TRANSPORTES OU EMPREENDIMENTOS AGRICOLAS OU INDUSTRIAIS — ESTUDO DOS PLANOS SALTE E DE RECUPERAÇAO DE MINAS GERAIS, COMO PARTE DA POLITICA ECONOMICA GERAL DO BRASIL — FALA A IMPRENSA SÔBRE AS FINALIDADES DE SUA VISITA AO BRASIL O CHEFE DA MISSAO DO BANCO INTERNACIONAL, SR. RICHAR DEMUTH

A Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que ora se encontra entre nós, concedeu uma entrevista à imprensa, depois do

(Conclue na página 8, coluna 1)

O artista Humberto Marsicano, da Radio Cultura, conhecido como "Marquês de Brucutú"

O MOMENTO POLITICO

Difícil a extensão do Acôrdo Partidário ao problema da sucessão — A reunião da UDN esta manhã — Adiada a do PR — O Sr. Prado Kelly comunicará ao Sr. Nereu Ramos, ainda hoje, a receptividade, ou não, da UDN à tese do "candidato pessedista"

(Texto na página 8 coluna 4)

O Dr. Romualdo da Silva Neiva, o médico acusado pela polícia

Apresentou-se o médico

Nega qualquer participação no assassínio do "Marcha à Ré" — E não fugiu, absolutamente — "Segrêdo de Estado", na polícia de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente, não de Paracatú, mas da cidade de Conselheiro Pena, chegou inesperadamente a Belo Horizonte o médico Romualdo da Silva Neiva, apontado pela polícia mineira como o principal responsável pelo assassínio do motorista "Marcha à Ré". Tão depressa desembarcou na gare da Central, o Dr. Romualdo Neiva, informado das acusações que sôbre êle pesavam, dirigiu-se para a residência do professor Silva de Assis, catedrático da Faculdade de Medicina, onde se hospedou. Minutos após partia para a Polícia Central, já então acompanhado dos seus dois advogados, Srs. Cel-

(Conclue na página 2, coluna 2)

DIRIGEM-SE A TRUMAN

OS EMPREGADOS DE QUITANDINHA

Os arrendatários querem entregar as chaves do hotel em Juizo e afirmam que pagarão tudo, menos as indenizações

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosegue a ocupação pacífica do Hotel Quitandinha pelos seus empregados, que aguardam uma providência das autoridades no sentido de compelir os responsáveis no pagametno do aviso prévio

(Conclue na página 8, coluna 2)

O "MARQUÊS DE BRUCUTÚ" MATOU O RIVAL

Conhecido radialista de São Paulo envolvido em sangrenta tragédia — Desconfiou da mulher com quem estava casado há 19 anos

(Texto na página 2, coluna 5)

Pacífico e "Rêve d'Amour"...

Critério de rigorosa disciplina orçamentária na Prefeitura

Resposta da Secretaria Geral de Finanças às críticas à administração do prefeito Mendes de Moraes — Os créditos suplementares e a aplicação de verbas — Amplos esclarecimentos

(Texto na pág. 2, coluna 3)

Novo lençol petrolífero de 11 milhões de barris - O que anuncia o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

(Texto na página 3, coluna 7)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 - Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa, Manuel Pinto Figueira Junior, Fedele Mioni e Francisco de Paula Argolo.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Nova Friburgo

Dentre os municípios fluminenses que mais concorrem para a evolução econômica do Estado do Rio, destaca-se o de Nova Friburgo. Em 1948, a produção agrícola daquela unidade do Estado foi de 12 milhões de cruzeiros, enquanto que a industrial elevou-se a 150 milhões e 200 mil cruzeiros.

As rendas municipais, que em 1944 eram, apenas, de 2 milhões, 94 mil e 633 cruzeiros, foram pouco a pouco subindo até 1947, quando atingiram 3 milhões, 2 mil e 600 cruzeiros. A partir, porém, dêsse ano, foram repentinamente acrescidas, alcançando, em 1948, 5 milhões e 200 mil. No decorrer de 1949, as rendas municipais são calculadas em cêrca de 6 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, nota-se ali também um aumento extraordinário das rendas estaduais e federais, as quais atingiram, no ano passado, a 8 milhões, 650 mil cruzeiros e 15 milhões e 600 mil, respectivamente.

O progresso das atividades econômicas e sociais da formosa cidade da serra dos Orgãos vem se processando de maneira muito satisfatória, concorrendo, assim, para um maior desenvolvimento da economia estadual.

O município conta com 108 indústrias diversas, das quais 12 fábricas de grande importância, reunindo uma população operária calculada em 6 mil pessoas. A indústria de Nova Friburgo está classificada em quinto lugar, no parque industrial fluminense, e apresenta condições bastante favoráveis para o seu crescimento.

Friburgo não é, apenas, uma encantadora cidade de veraneio, onde a vida econômica limita-se às contingências do maior ou do menor afluxo de turistas. E' toda uma cidade devotada ao esfôrço de produção com os seus 45 mil habitantes pràticamente empenhados no desenvolvimento agrícola e industrial dos seus 1.147 quilômetros quadrados.

Grande procura de algodão

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Agricultura prediz que a escassez de dolares estimulará agrande procura de algodão, durante o ano próximo, na zona da libra esterlina e na América Latina, desde que os preços não sejam demasiado altos.

Grande quantidade de cacau brasileiro adquirido nos EE. UU.

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — Assinala-se que os operadores e fabricantes americanos compraram, no fim da semana passada e na manhã de ontem, cerca de 50 a 75 mil sacas de cacau brasileiro, para expedição em outubro e novembro, ao preço de 19 centavos, contra 16,3/4 centavos pagos em fins de setembro. Depois dessa data, o Brasil deixou de intervir no mercado. As cotações dos cacaus futuros ascenderam até 50 scents, refletindo os abastecimentos limitados no mercado dos Estados Unidos, até que as ofertas de cacau da nova colheita da Africa Ocidental sejam feitas no fim do ano. Na semana passada os países europeus compraram cerca de 15 mil toneladas da nova colheita de Accra, mas os britânicos ainda não fizeram ofertas no mercado americano.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,1160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3557
Peseta	1,7096
Peso argentino	2,0835
Peso uruguaio	6,1337
Peso boliviano	0,4457
Soles (Perú)	2,88
Escudo	0,6572
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,0271

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2421
Peseta	—
Peso argentino	2,0388
Peso uruguaio	6,1063
Peso boliviano	—
Soles	—
Escudo	0,6361
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Florim	4,9271

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por ouro em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8178.

Açucar

Mercado sustetado:
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	178,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

Algodão

Mercado firme:
Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	155,00
Matas (tipo 5)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Falências

Concordata deferida

Casimiras do Brasil Ltda. — O juizo da 3ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, 217, 3 loja, com negócio de casimiras. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário os credores Sr. Cunha & Cia. Ltda.

Passivo declarado Cr$ ...... 3.441.367,40.

Veiga & Grosh Ltda. — Nos autos da falência da firma supra, o juizo da 9ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, o credor J. G. Viana.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Saccone & Cuna — Santa Fé, 1123 — 1.º piso — Rosário — Argentina — Deseja importar mercadorias em geral.

Oscar M. Meade — Diagonal R. C. Peña, 567 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar tules para mosquiteiros.

Etchegaray Hermanos — Uruguay e 5 de Febrebo, 21 — México — D. F. México — Deseja importar louças e cristais.

E. Padoviez — Nybrogatan, 51 — Estocolmo — Suécia — Deseja importar mica.

Leopoldo Gianelli — Calle Eduardo Mac Sachen, 1667 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar porcelana elétrica e isoladores de porcelanas.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento de Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Critério de rigorosa disciplina orçamentária na Prefeitura

(Títulos principais na 1.ª página)

A Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal enviou-nos a seguinte nota:

"A afirmativa de que o prefeito do Distrito Federal não administra a cidade dentro do orçamento, mas sim a seu exclusivo critério, baseado unicamente em créditos especiais, não tem o menor fundamento.

A administração do general Mendes de Morais vem se caracterizando, exatamente pela mais rigorosa disciplina orçamentária. Seria interessante que os críticos, ao invés de formularem conceitos genéricos para impressionar a opinião pública, esclarecessem qual foi a verba que o prefeito aplicou sem prévia autorização legal.

Quanto aos créditos especiais e suplementares, cumpre esclarecer, constituem êles recursos naturais da administração. Convém lembrar que, na verdade, não é possível prever, com absoluta exatidão, o montante de certas dotações orçamentárias, porque circunstâncias supervenientes podem alterar, mesmo de todo a previsão. De outro lado, no correr do exercício, podem apresentar-se necessidades novas, que se impõem à consideração do administrador, exigindo dêste providências várias, inclusive solicitação de créditos adicionais.

Para compensar as despesas resultantes de tais créditos, entretanto, jamais o prefeito deixou de cancelar, parcial ou totalmente, outras dotações orçamentárias, obedecendo assim, rigorosamente aos preceitos do decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940. Vale acrescentar que a Prefeitura do Distrito Federal oferece a êste respeito uma demonstração, talvez única, no país, de perfeita disciplina na execução orçamentária. E' mister, ainda, acrescentar, para o público fique melhor conhecedor da questão, que os créditos especiais procuram atender às necessidades da maior importância, como sejam: pagamento de contas e aluguéis de exercícios anteriores, instalação de novos serviços (Conselho de Contribuintes, Delegacias Fiscais, etc.), transportes de mercadorias, gratificações e vencimento do pessoal, "Quebras de caixa", indenizações, fretes, auxílios e subvenções, desapropriações urgentes (morro do Jacarezinho, Casa de Saúde Pedro Ernesto), reparação do navio "Carioca I", locação de equipamento, direitos alfandegários, placas para licenciamento de automóveis, obras de formas e atualização das estações de tratamento de esgoto e prolongamento do "emissário do Leblon", obras do Hospital Miguel Couto e Henry Ford, etc.

Tais necessidades não poderiam ser previstas, num orçamento confeccionado com antecedência de cerca de dez meses. Dai as providências solicitadas ao Legislativo para abertura dos indispensáveis créditos, que, obedecendo ao cancelamento de outras dotações, não alteram os quantitativos da despesa, numa criteriosa e honesta execução orçamentária".

Deixa o Brasil o conselheiro da Embaixada Dominicana

Transferido para a Chancelaria de seu país, deixou o Rio, anteontem, pelo cliper da Pan American World Airways, acompanhado de sua espôsa e filhos, o Sr. Pedro Pablo Cabral Bermudez, antigo conselheiro da Embaixada da República Dominicana no Brasil.

VÁRIAS NOTICIAS

Apesar das esperanças que a última hora trouxeram alento ao acôrdo interpartidário para continuar no empenho de encontrar uma fórmula que dê solução plausível ao problema da próxima sucessão presidencial, não vemos ainda como se possam remover as dificuldades do impedimento em que há muito emperraram as negociações dos três ilustres chefes políticos, delegados dos partidos componentes daquela entente partidária.

Desejaríamos estar em êrro e ser desmentidos pelos fatos, com a realização das promessas de que nesta semana os três próceres negociadores das combinações que se eternizam oferecerão aos dirigentes dos seus partidos uma solução satisfatória para a campanha em que deverão, unidos, empenhar-se no pleito de outubro de 1950.

O ceticismo que nos desilude resulta de não sentirmos que se removeram os motivos até agora predominantes para a transigência na etapa final dos entendimentos, na qual aparecem os nomes capazes de unificar o compromisso dos três grandes partidos nacionais no apoio à chapa para presidente e vice-presidente da República no período de govêrno a iniciar-se em 1951.

A grande prova final do acôrdo interpartidário é essa que está sendo jogada. Desejado e promovido pelo Sr. presidente Eurico Dutra, trouxe o referido acôrdo inegàvelmente vantagens apreciáveis para a obra de reestruturação democrática que se impunha após a queda da ditadura. Graças à compreensão partidária que determinou, foi possível a elaboração do estatuto constitucional vigente, nos moldes liberais de uma tradição jurídica violentada abruptamente pela carta outorgada ao país com o golpe de 10 de novembro. Em virtude do acôrdo interpartidário, vem-se processando com tranquilidade a readaptação da vida publica ao sistema representativo, sem o choque de paixões em que as divergências poderiam levar os espíritos a excessos prejudiciais à consolidação do regime.

O feitio tolerante, apaziguador e imparcial do Sr. Presidente Eurico Dutra, escudado numa preocupação constante de executar a Constituição e obedecer às prescrições legais, foi o fator de maior influência para a preservação do acôrdo interpartidário, no interesse de defender os benefícios que dêle se deviam esperar.

A discussão prematura do problema da sucessão presidencial não degenerou num grande mal para o país, porque ainda ai o acôrdo interpartidário desfez as nuvens ameaçadoras da tempestade, que trouxesse a desorientação, os atropelos e as desordens dos momentos de borrasca. A competição de interesses e desencontro de vontades sofreram o amortecimento das horas ganhas nas conversações dos três delegados do acôrdo interpartidário.

Chegou afinal o momento em que todo pretexto dilatório pode comprometer a tarefa até agora, realizada, estabelecendo-se a confusão irremediável, que leve ao sossôbro e à perda do esfôrço feito.

Seria um grave êrro, um perigo de consequências imprevisíveis, a separação das fôrças democráticas na solução do problema presidencial. Fácil é vaticinar o risco que correria o regime se a dissolução do acôrdo interpartidário abrisse a brecha pela qual se infiltrassem os aventureiros da demagogia, os inimigos da liberdade ou os agentes internacionais da revolução, com possibilidades de bom êxito diante da dispersão dos votos democráticos.

Por isso, tudo deve ser feito para que a solução do problema da sucessão presidencial seja encontrada dentro do acôrdo interpartidário.

Chegamos, no entanto, a uma fase em que parece estarem esgotados os recursos dos três ilustres chefes políticos, a quem se cometeu a missão de encontrar a fórmula que conduzisse à escolha dos nomes a oferecer ao eleitorado. Se êsse órgão cujas energias se esgotaram pela insistência de girar em tôrno de si mesmo, não houver uma renovação de fôrças, seu destino está previsto pelo aniquilamento fatal que o fará desaparecer. A tentativa de salvação poderia, no entanto, ser buscada dentro do próprio sistema que está falhando. O aumento dos negociadores, com a adição dos três delegados executivos do acôrdo, seria talvez um meio de renovação, capaz de conduzir ao fim ambicionado. Se ao triunvirato dos Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Arthur Bernardes se incorporassem três outros triunviros, os Srs. Benedito Valadares, Soares Filho e Durval Cruz, membros da comissão executiva do acôrdo interpartidário, os pontos de vista do P. S. D., da U. D. N. e do P. R., poderiam clarear-se num ambiente arejado com opiniões ainda não comprometidas que se manifesta[illegible].

Não seria essa, contudo, por si só a solução salvadora, porque os mesmos compromissos que hoje entorpecem a ação dos três representantes do acôrdo interpartidário poderiam entibiar a vontade dos novos delegados políticos. Para evitar êsse inconveniente, êsse bis in idem, haveria necessidade de um elemento coordenador, alheio às injunções partidárias, sereno e imparcial, preocupado apenas com o interêsse nacional a defender. Êsse elemento decisivo de conciliação não podia ser outro senão o Sr. presidente da República.

Estamos a sentir de antemão as objeções a êsse alvitre. As mesmas invectivas insinceras que se levantaram no Sul, para criar a confusão, gritarão que o Sr. presidente da República não pode intervir no problema da sua sucessão, pois seria voltar a um passado que levou o país à revolução. Fácil no entanto é contrariar a falsa invocação dêsse precedente, porque não se trata de dar ao chefe da nação o direito de indicar o seu sucessor, mas apenas o de opinar, entre vários nomes possíveis, sôbre qual o que, a seu ver, melhor preencha as condições para a mais alta magistratura do país. E isso mesmo, na hipótese de não conseguirem os delegados dos três partidos chegar a um acôrdo que os unifique em tôrno de um nome só. Não vemos como possa ser suspeitado de trazer o vírus da "imposição presidencial" um candidato sugerido por fôrças politicas qualificadas. Acresce ainda a circunstância de que essa escolha deveria ainda sofrer o exame dos partidos menores, cuja consulta foi prometida e parece importar ainda num compromisso a respeitar-se. Entre êsses partidos menores, por certo não se incluem os que já se eximiram de colaborar na solução nacional, pois a êsses só interessa a dispersão das fôrças democráticas, porque são menos partidos politicos do que expressão pessoal de uma ambição, com o fito apenas do poder, para o dominio dos interêsses, para o regalo das improbidades ou para a satisfação das aventuras em que lançariam o país.

Auguramos mal de uma campanha eleitoral em que os partidos democráticos entrem em competição. Unidos, grande será ainda assim o esfôrço a fazer para a defesa do regime contra os inimigos que o ameaçam. Separados, poucas esperanças haverá de salvação e não sabemos mesmo até que abismo nos levarão aquêles que houverem falhado à sua missão.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 16-10-949).

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO — Os nascidos hoje são progressistas, tanto em ação como em pensamento. Raramente estarão satisfeitos com as coisas tal como se apresentam. Esta tendência poderá fazê-los cair na mania de encontrar falhas em tudo, caso não tenham cuidado em tornar a sua crítica sempre construtiva. Antes de destruírem seus projetos, verifiquem se têm outros para substituí-los. Usem, então, de tacto e habilidade para aplicar suas idéias. Se tiverem cuidado neste particular, converter-se-ão em fôrças uteis para a sociedade.

Seu vigor mental é intenso, mas devem evitar o trabalho em excesso. Seu temperamento é inquieto e se compraz em movimentar-se constantemente. Aprendam a distinguir entre as coisas sem importância na vida e as essenciais. Concentrem-se nestas últimas.

Deixem de lado tudo o mais. Poderão ser um reformador. Façam seus planos com cuidado; executem-nos com meticulosidade e os resultados serão excelentes.

E' provável que seu dia mais afortunado seja a terça-feira. Ponham em ação, nesse dia, as suas idéias. Embora pareçam distraídos e frios para os outros, em realidade desejam o amor e o afeto. Mas sempre será a outra pessoa que terá a primeira palavra. Talvez só venham a se casar muito tarde, ou não se casem, por serem muito retraídos e, além disso, tímidos para com o sexo oposto.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — Você tem boa oportunidade para triunfar, se fomentar cuidadosamente seus planos. Tome o que quer da vida, agora.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Faça um novo amigo, cuja influência seja importante no decurso de sua vida. A fortuna lhe sorri.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Siga os planos de ontem e ponha-os em execução prática. Os resultados devem ser excelentes.

Capricornio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Esteja alerta para as novas oportunidades, mas concentre-se em seu trabalho, a menos que algo melhor se apresente.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Os assuntos internacionais estão melhorando e poderá introduzir-se neles, se ficar vigilante nas oportunidades.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — As atividades estão favorecidas, mas atue em linha reta. Saiba o que quer, antes de começar. Os atos impulsivos não darão resultados

Aries — 22 de março a 20 de abril — Os negócios são rápidos e as possibilidades de emprêgo estão melhorando.

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Se o acesso em sua carreira ou em seu trabalho depende de que você o peça, agora é o momento. Não seja tímido: exija o que realmente vale.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Para você, êste é um dia variável e instável. Cuidado com os detalhes e poderá progredir.

Cancer — 23 de junho a 23 de julho — Seja corajoso e vá em busca do que quer: um desejo longamente sopitado será realizado agora. Espere-o.

Leão — 24 de julho a 23 de agôsto — Sua imaginação o ajudará a vislumbrar o êxito, que poderá ser seu. A expansão está favorecida, agora.

Virgo — 24 de agôsto a 22 de dezembro — Os empregados estão favorecidos. Os que desejam aumento de salários devem obtê-lo agora. Seja otimista e corajoso.

O farmacêutico Agliberto Duarte, Dona Anita de Souza Viana, proprietaria da pensão em que reside o médico e que não acredita na culpabilidade dêle, e o universitário Francisco Martins, que diz não ter ouvido a "trombada".

Apresentou-se o médico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

so Bonfim e João Pimenta da Veiga.

O depoimento do Dr. Neiva foi tomado a porta fechadas, no Cartório da Delegacia de Ordem Politica, da qual é titular o Dr. João Luiz Alves Valadão. Na policia o seu depoimento foi mantido como "segrêdo de Estado", mas horas depois, falando ao microfone de uma emissora local, o Dr. Neiva resumiu as suas declarações nos dez pontos seguintes:

1) — Quem não conhece e nunca conheceu pessoalmente o chauffeur Francisco Isoni, por alcunha o "Marcha à Ré".

2) — Que na noite do crime, que se verificou há 24 dias, entre 21 e 22 horas, estava em companhia de sua noiva, na residência desta, fato que pode ser certificado por moradores da vizinhança.

3) — Que, ao contrário do que noticiam os jornais, não viajou para Paracatú, mas sim para Conselheiro Pena.

4) — Que em Conselheiro Pena se hospedou no mesmo hotel onde reside o delegado local.

5) — Que no dia seguinte ao da sua chegada a Conselheiro Pena, ali instalou o seu consultório médico, começando a atender os seus clientes e iniciando ao mesmo tempo intensa propaganda dos seus serviços médicos, por meio de boletins espalhados nas ruas e através dos rádios locais.

6) — Que domingo último recebeu da sua noiva telegrama urgente, solicitando a sua presença em Belo Horizonte, o que o fez julgar fôsse para atender a pessoa de sua familia aqui residentes. O telegrama rezava: "Venha imediatamente. Tome avião especial, caso fôr necessário".

7) — Que, com grande surpresa sua, aqui chegando, ainda na estação ferroviária, foi cientificado, por um seu sócio e amigo, de que estava sendo acusado como matador do chaufeur Francisco Isoni ou como possivel co-autor do assassinio.

8) — Que imediatamtne procurou os advogados Pimenta da Veiga e Celso Bonfim, dirigindo-se com êles à Policia Central, onde prestou declarações.

9) — Que de fato é proprietário de um automóvel de cor preta, com o qual por ser ainda calouro na arte de guiar, "trombou" várias vezes o portão da casa em que reside, isto é, a "república" da Avenida do Contorno.

10) — Que sendo inocente, irá por intermédio dos seus advogados processar criminalmente os seus acusadores.

Fala o professor Silva de Assis, em cuja casa se encontra hospedado o Dr. Neiva

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando à reportagem na sua residência, à rua São Paulo, 1.801, onde se hospedou o médico acusado, o professor Silva de Assis, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, declarou

— Reafirmo a minha inteira confiança na inocencia do Dr. Romualdo da Silva Neiva. Estou informado de que a testemunha apresentada pela Policia e que diz ter visto a "Pontiac" 403 entrar na garage da "república" da Avenida Contorno, não é nenhum ferroviário, como procura fazer crer a Policia, mas sim um enfermeiro, cuja identidade já é por mim conhecida.

Aliás, para que eu considere o Dr. Neiva afastado de qualquer suspeita, basta-me o seguinte fato: na noite imediata a do crime da rua Padre Eustáquio, houve um banquete no restaurante Minas Tenis Club, oferecido à classe médica e ao qual compareceram entre outros colegas o Dr. Romualdo Neiva. Durante essa festa lembra-me perfeitamente que se comentou o assassinato do motorista, comentários de que o Dr. Romualdo tambem participou arrematando alguns deles até com ditos jocosos. Não quero crer, portanto, fosse o Dr. Neiva capaz de uma atitude tão cínica.

Fala o farmacêutico

B. HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Eis o que diz o farmacêutico Agliberto Duarte, proprietário da Drogaria Betinho e futuro sócio do Dr .Neiva:

— De fato, na sexta-feira da semana passada, pedi ao Dr. Romualdo Neiva, com quem combinei a fundação de uma casa de saúde em Conselheiro Pena, que desse um pulo até aquele municipio, pois ali ocorrera um incidente desagradável com a morte de um menor, da qual foi acusado o farmacêutico que ali dirige uma farmácia de minha propriedade. Foi essa, apenas, a razão da viagem do Dr .Neiva a Conselheiro Pena, concluiu o farmacêutico Duarte.

O que diz um universitário

B. HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O universitário de medicina, Francisco Martins Pinheiro, que mora na mesma "república" do Dr. Neiva, assim se manifesta:

— Essa acusação da Policia me parece simplesmente absurda. Romualdo lia os jornais como todo cidadão o faz normalmente, não tendo demonstrado qualquer preocupação maior a respeito do crime de "Marcha à Ré". Continuou a levantar-se cedo para ir ao Hospital de São Vicente, onde trabalhava; à tarde, frequentava um curso de radiologia, e, à noite, visitava a noiva. Por outro lado, minha janela fica ao lado do portão que o misterioso ferroviário diz ter sido arrombado na noite do crime pelo carro da vitima. Não obstante, garanto que, na noite citada, não ouvi barulho algum que pudesse justificar as declarações da misteriosa testemunha.

A Polícia mantém-se firme

B. HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A despeito das declarações do Dr. Neiva, proclamando-se inocente do assassinio de "Marcha à Ré", a Policia, representada de um lado pelo inspetor Alfredo Zuquim e seu auxiliar, o investigador Nacif, e de outro lado pelo delegado Luiz Soares de Souza e sub-inspetor Trezza, persiste na afirmativa de que as diligências até aqui realizadas dão o Dr. Romualdo Neiva como implicado no crime da rua Padre Eustáquio.

Atividades da Discoteca Popular do SAPS

Dados recolhidos do relatório referentes ao mês de setembro último

O relatório referente às atividades desenvolvidas pela Discotéca Popular do SAPS durante o mês de setembro último, que vem de ser apresentado ao diretor-geral daquela autarquia, major Umberto Peregrino, pelo seu chefe, maestro Maurilio Lyra, revela dados altamente expressivos.

Em detalhada estatística o documento demonstra que a Discotéca atingiu naquele periodo a cifra sobremodo eloquente de 1.401 ouvintes, sendo que, desde o inicio de seu funcionamento alcançou o total de 25.929 frequentadores.

Durante o mês, a Discotéca organizou quatro audições coletivas, aos sábados, quando foram realizados programas de musicas selecionadas valendo acrescentar que o do dia 17 foi inteiramente dedicado ao inicio das comemorações do centenário da morte de Chopin, com as músicas compostas pelo genial compositor polonês para piano,

HA' MUITO ARROZ NO RIO

Mas está armazenado...

As autoridades da C.C.P. e da Prefeitura continuam empenhadas em resolver o problema do arroz. Segundo apuramos, há muito arroz no Distrito Federal nos trapiches, depósitos, grandes armazens e em consignação. Calcula-se que existam aproximadamente 60 mil sacos de arroz nesta capital aguardando a resolução do tabelamento, pois, essa mercadoria tem sido adquirida no Rio Grande do Sul por Cr$ 221,00 o saco, mais ou menos, e o tabelamento em vigor no Rio é de Cr$ 196,00 o saco.

Não mais se realizará a homenagem ao senhor Luiz Gallotti

Publicamos há dias uma carta enviada pelo Sr. Luiz Gallotti, solicitando à comissão organizadora de um banquete em sua homenagem, não fôsse êle realizado por motivos imperiosos. Os jornais, entretanto, renovam noticias sôbre o fato, dizendo-o adiado para o próximo mês, e que se elevam a cêrca de mil os subscritores da homenagem. Ontem o novo ministro do Supremo Tribunal Federal enviou ao Sr. Artur Bernardes Filho a seguinte carta, que encerra a questão:

"No dia quatro dêste mês escrevi a você dizendo quanto me sensibilizou a iniciativa sua e de outros amigos, de promoverem um jantar de regozijo pela minha nomeação para o Supremo Tribunal, e expondo os motivos pelos quais resolvera declinar da homenagem honrosíssima. Como estou lendo nos jornais que a festa estaria apenas adiada para o próximo dia 12 de novembro, peço venia para insistir no meu pedido, uma vez que subsistem os motivos dêle. E renovo-lhe, e a todos, o meu mais profundo agradecimento. Receba um afetuoso abraço do amigo muito atento".

Macapá terá um estaleiro

Créditos para o prosseguimento das obras da rodovia Macapá-Clevelândia — Despachou com o general Dutra o ministro

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, no despacho de sua pasta, que teve hoje, pela manhã, no Catete, submeteu à consideração do presidente Dutra os seguintes assuntos: pedido do govêrno do Amapá, no sentido de serem aplicados os créditos orçamentários destinados ao prosseguimento da rodovia Macapá-Clevelândia e as do inicio das obras de um estaleiro em Macapá; projetos de decretos de nomeação, em caráter interino, de auxiliar do tráfego, mensageiro, praticante do tráfego e trabalhador para a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Paraná, e pedido de autorização para que a Rêde de Viação Cearense possa assinar contrato com uma firma de material ferroviário para a execução de serviços especializados, uma vez que já foram atendidas as formalidades exigidas pelo Ministério da Fazenda.

INGERIU VENENO NA VIA PÚBLICA

Gravissimo o estado da jovem

Na manhã de hoje uma ambulância recolheu, na rua Pontes Corrêa, sem sentidos, a jovem Luzia de Souza Dino, de 22 anos. No posto apuraram os médicos que a moça havia ingerido um fortíssimo cáustico. Era grave o seu estado. Foi internada no Pronto Socorro. Era ignorada a residência da quase suicida, assim como o motivo do seu gesto.

O "Marquês de Brocutú" matou o rival

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das 19 horas de ontem, na avenida Tiradentes, esquina da rua São Caetano, o motorista de praça João Medeiros Cabral, de 30 anos, casado, residente no Hotel Tiradentes, foi assassinado por Humberto Marsicano, de 49 anos, casado, residente à rua Joaquim Antunes, 826, artista, pertencente à Rádio Cultura, conhecido nas rodas radiofônicas por "Marquês de Brucutú".

Preso em flagrante, o conhecido radialista esclareceu que, obrigado, como artista e programador da Rádio Cultura, responsável pelo programa "A Vida dos Municipios", a constantes viagens para o interior, vinha desconfiando de sua espôsa, Celestina Marques Santos, com quem se casara há mais de 19 anos. Ontem, teve a confirmação das suspeitas, pois surpreendeu a mulher em companhia do motorista, quando saia do hotel. Prendeu, então, a calma e, sacando do seu revólver, fez fogo contra a vitima. O "Marquês de Brucutú", após prestar declarações, foi removido para o Departamento de Investigações.

Para eletrificação do trecho ferroviário Pavuna-Belfort Roxo

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública os terrenos necessários às obras de eletrificação do trecho Pavuna-Belfort Roxo, Linha do Rio D'Ouro, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MORTE TRÁGICA DE UM HERÓI DA F.E.B.

Ao exibir a pistola, esta disparou, matando-o

O engenheiro civil Levi José de Miranda Reis

Vitima de lamentável acidente, quando empunhava uma arma de fogo, faleceu no Quartel General do Exército, ontem, à tarde, o capitão da reserva, engenheiro civil, contratado, Levi José de Miranda Reis, de 32 anos, solteiro, e residente na rua Pinheiro da Cunha, 110, apartamento 102.

Exibia o infeliz oficial uma pistola «Berretta» de fabricação italiana, quando a mesma detonou, indo a bala atingi-lo em cheio no coração. O engenheiro Levi, que teve morte instantânea, constantemente mostrava aquela arma aos amigos e companheiros, gabando-lhe a qualidade e o facil manejo. Sempre tirava o pente da arma. Ontem fez o mesmo, mas não reparou que havia ficado uma bala na agulha e ao virar o cano da pistola para o peito, foi surpreendido pela bala mortal.

O Serviço de Pronto Socorro do Ministério da Guerra, chefiado pelo médico, Dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, imediatamente acudiu ao engenheiro Levi, mas, infelizmente, este sucumbira quase instantâneamente.

O lamentável acidente ocorreu na Diretoria de Obras e Fortificações, no quarto andar do Palácio da Guerra, e consternou a todos quantos alí se encontravam, pois o engenheiro Levi, que era uma figura benquista nos meios militares, fôra, também, um dos integrantes da FEB, tendo nos campos de batalha da Itália, sido condecorado por atos de bravura.

O morto era filho do Sr. J. Carlos de Miranda Reis e de D. Olga Augusta da Cunha Reis.

O corpo do engenheiro, após os exames da perícia, que foram requisitados pelo comissário Cid Cabeli, do 10.º distrito policial, seguiu para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde, ontem mesmo, à noite, foi autopsiado pelo médico legista, Nelson Caparelli.

O enterro do malogrado engenheiro sairá hoje às 16 horas, da Capela de Santa Terezinha, na praça da República, sendo os funerais custeados pelo Ministério da Guerra.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado uma reunião do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: "Tratamento e prevenção das trombo-embolias", pelo Dr. Oscar Ferreira Junior e "Tratamento cirurgico das flebotromboses" pelo Dr. Pedro Abdalla.

FUGIU o homem - avestruz

Serrou as grades do Hospital Militar

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de fugir do xadrez-enfermaria do Hospital Militar, onde se achava internado por haver engulido mais alguns pregos, o famigerado assaltante e arrombador Raimundo Correia, uma das figuras mais rocambolescas da crônica policial de Minas. O homem-avestruz logrou realizar esta nova e sensacional façanha utilizando uma serra, que ninguém sabe como foi ter-lhe às mãos, e com a qual arrebentou duas grossas barras de ferro das grades que guarnecem as janelas do Hospital Militar.

ECOS E NOVIDADES

A Inglaterra e o imperialismo russo

Usando, recentemente, da palavra, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, o chanceler britânico, Sr. Ernest Bevin, demonstrou com exuberância de argumentos e de provas que, em tôda parte do mundo, os russos se acham hoje numa atitude de provocação.

Dias antes de Bevin, o delegado vermelho, aludindo ao Tratado de Bruxelas e ao Pacto do Atlântico, havia feito uma de suas habituais e já desmoralizadas tiradas demagógicas, desfigurando os fatos com a conhecida má fé dos comunistas a fim de apresentar como inimigos da paz e da tranquilidade mundial aquêles justamente graças a cujos esforços não fomos ainda precipitados na hecatombe de uma nova luta. Bevin rebateu ponto por ponto o discurso de Vishinsky e deixou bem claro perante o conclave que a União Soviética não pode merecer nem a confiança nem o crédito de ninguém.

Mostrou o ministro inglês que as nações signatárias do Pacto do Atlântico não precisam de polícia secreta, acreditam no govêrno para o povo e pelo povo e se dirigem sem o contrôle de qualquer ditadura. No que diz respeito, particularmente, à França, Inglaterra e Estados Unidos, o que esses países desejam sobretudo é criar uma Europa pacífica, ao contrário dos russos que querem uma Europa inquieta, descontente e belicosa.

Compreende-se assim que a Rússia, nas conferências internacionais, não faça senão sabotar e entravar as combinações tendentes ao reforçamento da paz européia. Por isso os soviéticos acolheram friamente o projeto do tratado com a Alemanha apresentado pelo secretário de Estado norte-americano. Por isso os russos torceram o nariz às propostas de desarmamento apresentadas pelo general Marshall. Por isso os russos criam constantes incidentes na Europa, mantendo acêsos os pontos de discórdia. A verdade, declara Bevin, é que o mundo inteiro foi lançado num estado de apreensão pela ação do govêrno soviético.

"Quando olho para os anos passados, diz o chanceler britânico, e examino novamente nossa política na Europa, pergunto: poderiam as potências ocidentais ter seguido qualquer outro caminho? A Grécia estava ameaçada e o Sr. Vishinsky lembrar-se-á de como visitou a Rumânia, aboliu o seu govêrno e instalou um outro sob o domínio soviético. Lembrar-se-á também de como a independência da Bulgária foi aniquilada e como os líderes da oposição foram eliminados. Lembrar-se-á da situação da Hungria, cujo govêrno livremente eleito, foi logo solapado e destruído. Lembrar-se-á de que nunca foram permitidas eleições livres na Polônia, a despeito do compromisso assumido em Postdam. Finalmente, falando a esta Assembléia, onde estávamos habituados a encontrar a grande figura de democrata de Jean Masaryk, devo referir-me pesarosamente ao desaparecimento de tudo aquilo que êle, seu pai e o presidente Benês representavam na Tchecoslováquia".

É diante dêsse quadro tétrico da agressão russa no continente europeu que Bevin pergunta: Isso é realmente paz? E o ministro inglês, dirigindo-se diretamente a Vishinsky, diz-lhe que êle não pode negar que a política soviética é utilizar os seus agentes e o seu Cominform para subverter a estrutura econômica e política de cada país ocidental. Enquanto isso, dentro da Rússia, ninguém pode sustentar uma opinião inaceitável ao govêrno e o povo soviético vive iludido pela propaganda de seus dirigentes.

Outro ponto importante da sensacional oração do Sr. Bevin é aquele em que mostra como os fatos vão tomando o sentido que interessa ao expansionismo vermelho. O general Markos, enquanto recebia a aprovação de Moscou, era amante da paz. De repente deixou de o ser. Por que? A Iugoslávia, enquanto favorecia pelo Politiburo, era também amante da paz. Agora passou a ser provocadora de guerra. Os comunistas chineses são amantes da paz, mas não o são os coreanos do norte. Eis, portanto, que "amante da paz, na terminologia soviética, é uma expressão de mau agouro, assim como provocador de guerra significa independência de Moscou. E há muitas outras perversões verbais. Para os soviets, democracia significa ditadura do partido comunista. Liberdade religiosa parece ser interpretada como significando perseguição, e liberdade civil significa o império da polícia secreta".

Assim desmascarou o Sr. Ernest Bevin as provocações russas e o imperialismo da União Soviética. O mundo inteiro sabe, enfim de contas, de que lado está a verdade. Ninguém mais se engana. Apenas o que todos sentem é que as democracias precisam ser cada vez mais enérgicas e cada vez menos condescendentes com essa horda de aventureiros e provocadores de guerra que vivem a ameaçar o mundo e que são hoje os únicos entraves sérios à tranquilidade universal.

PALAVRAS OPORTUNAS

Ao assumir o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o general Anápio Gomes pronunciou um discurso da melhor substância, mas se absteve de promessas. Neste particular, o ilustre oficial do nosso Exército limitou-se a afirmar o seu propósito de agir com justiça e de fazer tudo quanto possa quando não lhe seja possível fazer tudo quanto deve. Teve, entretanto, uma advertência em que se reflete um alto e vigoroso espírito público: a de que em tôrno dele não haverá ambiente para intermediários ou interpostas pessoas. Verá mesmo com prevenção, frizou, quaisquer transações que lhe sejam presentes amparadas por terceiros. Prefere tratar diretamente com as partes, tendo em vista os seus legítimos interesses e os interesses nacionais.

E' animadora a expectativa que se desdobra à opinião em face de um gestor com essa mentalidade. Se todos quantos administram se conduzissem da m. forma, inacessíveis ao filhotismo e ao compadrio, como andariam bem as coisas em nosso país!

Mas há outro aspecto interessante na oração do general Anápio Gomes. E' aquele em que aponta as causas dos males que nos afligem e os meios de removê-los, no terreno econômico e financeiro. "Tôdas as nossas angústias — diz — vêm principalmente dêste fato: uma nação que, tanto na vida interna como na externa, está gastando mais do que ganha, como atestam o deficit orçamentário do corrente ano e os deficits consideráveis dêstes últimos tempos, não apenas na balança de pagamentos, mas na propria balança comercial". Só isso basta para provar com exuberância a necessidade do regime da licença prévia, o contrôle das nossas importações e exportações, enquanto não houver o imenso esfôrço coletivo que o general considera indispensavel para a solução dos nossos problemas, "vindo o bom exemplo naturalmente do alto, das elites, estejam ou não no poder". Porque, como acentua, esses problemas podem ser resolvidos e, para tanto, o que se impõe é atacá-los com competência, coragem e a necessária dose de renúncia, não deixando tôdas as responsabilidades exclusivamente às costas do Poder Executivo, que não pode realizar tudo sem a cooperação dos outros poderes e da população em geral.

*

NOVA MENTALIDADE

"Nenhuma dessas obras se inspirou em preocupações políticas ou teve objetivos realmente, de propaganda".

Estas palavras do presidente da República exprimem, a nova mentalidade que, consultando as tradições mais profundas e mais autênticas, retifica os rumos de nossa evolução. Proferiu-as o chefe do Estado em São Paulo, contemplando, a bem do Brasil, por importantes realizações do govêrno federal. São "algarismos e fatos" que as documentam, com o fulgor de sua objetividade e a palpitação de seus auspícios. "Não alinhei êsses números para cobrar serviços ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu govêrno". E' a crítica sistemática e demagógica que provoca a necessidade desses balanços que, sem a necessidade da imediata e direta prestação de contas, repousariam na tranquilidade da consciência para o confôrto do dever cumprido. Sòmente imperativos democráticos de publicidade e responsabilidade levaria a esta exceção a constância da modéstia e da sobriedade. Sem interêsses de qualquer ordem a servir, sem tendências a desvirtuar os livros e unitários impulsos do patriotismo, sem constrangimentos aos inatos pendores da discreção e do retraimento, todas aquelas obras revelam, mesmo, os sinceros e ativos empenhos de resolver problemas e fomentar o progresso dentro da ordem.

Para os pobres de A NOITE

Recebemos:

Para Domingos Sampaio, de um anônimo, Cr$ 100,00 e do pianista Mário de Azevedo, Cr$ 50,00.

Cinema ? Leia CARIOCA

NO CATETE, O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D. — O Conselho Nacional do Partido Social Democrático, incorporado, compareceu ontem, à tarde, ao Palácio do Catete, a fim de manifestar integral solidariedade ao presidente da República, em virtude de moção naquêle sentido apresentada pelos Srs. Benedito Valadares, Cirilo Junior e general Góis Monteiro, e aprovada na sessão daquêle órgão, realizada na manhã do mesmo dia. Em nome do P. S. D., pronunciou algumas palavras, fazendo a referida comunicação, o Sr. Nereu Ramos, tendo em resposta, agradecido, o presidente Eurico Dutra. No clichê, um aspecto da audiência no Salão Amarelo. (Foto A. N.)

À distância

Há deputados colecionadores. De selos, de moedas, de carteiras vasias de cigarros (porque as de dinheiro sempre andam cheias) de tampinha de garrafas, de caixa de fósforos, de gravatas, de recortes de jornais, etc.

Os de recortes são numerosos. Não guardam apenas o que os jornais dizem de sua atuação.

O Sr. Pedro Dutra, de Minas, por exemplo, armazena recortes originais, e ontem mostrava aos colegas o retalho de um jornal do México, que tinha este pensamento, segundo muitos deputados, originalmente verdadeiro e profundo:

— A maior parte dos congressistas são eleitos ou reeleitos porque seus correligionários preferem mantê-los à distância...

O navio bateu no porta-aviões e afundou

ROSYTH, Escócia, 18 (U. P.) — O porta-aviões britânico "Albion", de 18.300 toneladas, de construção tão recente que muitas de suas instalações ainda continuam em segredo, foi abalroado por um navio costeiro que afundou quase imediatamente nas águas agitadas por um temporal. O "Albion" que noticiou o acidente laconicamente, declarando ter recolhido três sobreviventes, prossegue viagem puxado por três rebocadores. O navio afundado, o "Maystone", de 2.085 toneladas, conduzia uma tripulação de 24 pessoas e teme-se que grande parte tenha perecido, embora os barcos de salva-vidas continuem a percorrer o Mar do Norte.

VULTOSA CONCORDATA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Nos meios comerciais causou grande repercussão o pedido de concordata da importante firma Casa J. Lopes, com um passivo superior a vinte milhões de cruzeiros.

Seguiu para São Paulo o criador dos Comandos Sanitários

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem para S. Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o professor Luiz Capriglione, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, antigo titular da Secretaria de Saude e Assistência, do govêrno municipal, dirigente do Instituto de Reumatologia e idealizador e criador dos "comandos sanitários".

COMPRANDO E VENDENDO A SEU DONO

O ladrão enganou dezenas de agricultores

SANTA RITA (Paraíba), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Quando se realizava a feira dominical desta cidade, apareceu um indivíduo desconhecido no lugar que, dizendo-se grande atacadista, propôs-se a comprar todo o estoque de arroz, num total de sete mil cruzeiros. Fechou negócio com os agricultores, mandando colocar a mercadoria no mercado público, dizendo que ia ao hotel apanhar o dinheiro. Os vendedores, satisfeitos, saíram para tomar um trago e comemorar a venda. Quando regressaram, a farinha já tinha sido vendida ao público e o gatuno, de posse do dinheiro, fugira em caminhão alugado. Na primeira localidade desapareceu das vistas do "chauffeur", sem pagar o frete. No mesmo dia, numa cidade próxima, prometeu vender a um negociante cem sacos de arroz. Recebeu quatrocentos cruzeiros por conta e deixou o vendeiro esperando até hoje.

Os feirantes e pequenos agricultores estão alarmados com a audácia dêsse indivíduo.

Uma fábrica de recalques

BENEDICTO MERGULHÃO

Tenho reparado que êsa novidade da multa ao pedestre descuidado que infringe as regras do tráfego não está sendo vista com bons olhos. Realmente não é agradável sentir-se o cidadão tolhido pelo braço ou ter, apenas, os passos embargados, enquanto o guarda, fazendo o que lhe mandam, saca do bolso o talão de recibos e incorpora mais dez cruzeiros ao crédito da Inspetoria. Nos primeiros dias, enquanto há o sabor da coisa inédita, todos se sujeitam, acham graça, fazem «blague» e tudo continua maravilhosamente bem no melhor dos mundos possíveis. Depois, caindo a vida na rotina, o cidadão começa a não gostar da cena em que aparece como ponto de convergência das atenções gerais. Reclama. Recalcitra. Chora as suas máguas. E, embora bufando, paga. Como ficha de consolação, resta-lhe, apenas, ruminar pensamentos hostis e murmurar algumas pragas que espantariam Edgard Estrela se êle fosse capaz de adivinhá-las. Infelizmente o simpático «Marechal do Transito» não escuta os desabafos do respeitável público, mantendo-se, assim, na ilusão de que toda a cidade está contente com a providencia. Como o poeta, direi: — É um engano ledo e cego...

★

A questão, aliás, é controvertida. Pode a Inspetoria impor ao público essas multas? Os jornais fizeram «enquête». Consultaram os doutores em leis. Houve prós e contras. Até magistrados se meteram na dança, apoiando ou condenando a inovação. Tudo inutil, porque a Inspetoria, estribando-se em disposições legais, continuou a cobrar, em plena rua, a multa de dez cruzeiros. É justo? Respondam os que tiverem autoridade; só me preocupa, a mim, é o aspecto humano do episódio. Ontem, por exemplo, ali no cruzamento de Avenida com São José, assisti flagrante que comoveria êsse poço de sensibilidade que é Edgard Estrela. O guarda multava um popular. Homem pobre. Trabalhador modesto. Pela maneira de vestir, via-se logo sua condição humilde. Alpercatas. Calça branca com remendos e um casaco furta-cor, surradíssimo. Camisa rasgada, aberta no peito. Tive-lhe dó, imaginando o sacrifício com que desembolsava a pelega de dez pelo crime horroroso de haver atravessado fora da faixa. Não disse palavra. Tímido. Envergonhado diante dos que paravam para assistir à «execução», lá se foi êle, minutos após, com um recalque a mais e um quilo de carne a menos — quem sabe? — para a filharada que mora num cafundó qualquer. Aquele homem, na certa, vai ser uma boca a falar mal do govêrno. Se vai.

★

Será esta a melhor maneira de educar? Penso que não. Inovações nos hábitos do povo devem ser introduzidas paulatinamente. A multa, ao invés de convencer, gera revolta. Melhor seria, durante um largo período, esforçar-se a Inspetoria do Tráfego por atrair, aos seus propósitos, a colaboração expontanea do pedestre, sem a preocupação de agravar-lhe as dificuldades financeiras. Há locutores advertindo e ensinando. Há a linguagem colorida dos sinais. Há faixas. Há filmes que educam pela palavra e pela imagem. Há, portanto, tudo o que se faz necessário para esclarecer, orientar, despertar no espírito de quem anda pelas ruas a convicção de que a prudência é alto negócio para quem tem amor ao pêlo. Se todos êsses magníficos recursos educativos forem utilizados com tato, paciência, pertinácia e urbanidade, a «Campanha do Transito» atingirá, com êxito, os objetivos que colima. Indispensável, apenas, é dar tempo ao tempo. Nada de pressa. Nada de rigor excessivo. Nada de multas que nem todos podem pagar. Só compreendo a multa como lição aos impertinentes, aos que desacatam o guarda, desmoralizando-lhe a autoridade por teimosia ou acinte. Neste caso, até a prisão seria justificavel. Não creio que Edgard Estrela pretenda educar, em trinta dias, dois milhões de habitantes metropolitanos. Se pretendesse, seria um visionário, distanciado da realidade ambiente. É de esperar, portanto, que suprima esse detalhe antipático de uma iniciativa meritória, a fim de não lhe pesar na consciência o fato de haver transformado a «Campanha do Transito» numa fábrica de criaturas prevenidas contra os poderes públicos.

Verdadeira caçada a "Paulista"

Outro o sobrenome — As diligências da polícia

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia bandeirante iniciou tremenda caçada ao terceiro implicado no assassínio do velho Demosthenes, crime ocorrido no apartamento n. 303 do Edifício Aclamação, no Rio.

"Paulista", (tal o vulgo do estrangulador do velho capitalista), conforme adiantou A NOITE, no dia seguinte ao crime embarcou com destino a São Paulo. Soube-se então, pelo fichário existente na polícia carioca, tratar-se de Roberto dos Santos. Entretanto, fontes autorizadas de São Paulo esclareceram ser outro o sobrenome de "Paulista", cuja característica era não conduzir em seu poder documentos de identificação. Os policiais bandeirantes já têm em poder de todos os dados necessários à sua identificação e captura, inclusive fotografia do assassino.

Espera-se para as próximas 24 horas, um desfecho sensacional na caçada ao criminoso.

Deixa o Brasil o conselheiro da Embaixada Dominicana

Transferido para a Chancelaria do seu país, deixou o Rio, anteontem, pelo cliper da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa e filhos, o Dr. Pedro Pablo Cabral Bermudez, antigo conselheiro da Embaixada da República Dominicana no Brasil.

O PREFEITO VAI A BAHIA

Convidado pelo governador Mangabeira para os festejos do Centenário de Rui Barbosa

A convite do governador Otavio Mangabeira, o prefeito Mendes de Moraes visitará a Bahia, nos primeiros dias de novembro próximo, quando dos festejos do centenário de Ruy Barbosa. Transmitindo o convite, esteve ontem no Palácio Guanabara o jornalista e político baiano Simões Filho, diretor de «A Tarde», de Salvador.

A HISTÓRIA MILITAR PRESENTE EM "APARÊNCIA DO RIO DE JANEIRO"

Umberto Peregrino

Nesse momentoso estudo histórico "Aparência do Rio de Janeiro" de autoria de Gastão Cruls, são abundantes as informações sôbre a história militar desta leal cidade.

Logo êsse honroso título de "leal" lhe veio de um procedimento de sentido histórico-militar, embora, na realidade, essencialmente pacífico... Mas, foi o caso que, tendo o rei D. João IV subido ao trono de maneira irregular, através de uma revolução, não recebeu do Rio de Janeiro a menor demonstração de desagrado ou oposição. O rei, em sinal de reconhecimento, conferiu-lhe o título de "leal", que é de 1647.

Atropelam-se, todavia, informes de acontecimentos mais positivos... As fortificações da baía de Guanabara, por exemplo, se apresentam nas suas origens, uma a uma, desde os primeiros baluartes de Villegaignon. Aliás, êsse dominador da Guanabara plantou outros fortes: um, onde se ergue, hoje, a fortaleza de Santa Cruz, e dois outros do lado de cá, respectivamente, "na desaparecida Ponta do Calabouço, onde por muito tempo esteve o Arsenal de Guerra, e o segundo na Praia do Flamengo".

Talvez exatamente sôbre as ruínas do reduto do forte francês da Ponta do Calabouço, em sítio que deve corresponder ao atual Beco da Música, existiu também o forte de S. Tiago, construído por iniciativa de Mem de Sá.

De 1584 é a determinação real de que fôssem fortificados os promontórios à entrada da baía, o que deu lugar à construção das fortalezas de Santa Cruz e São João. Aquela, até 1624, era chamada fortaleza de Nossa Senhora da Guia.

Com o nome de Santa Cruz, existiu, antes, um forte, onde hoje se ergue a igreja da Cruz dos Militares. De 1624 são as fortificações do Carmo e da Candelária, levantadas por Martim Corrêa de Sá, que conseguiu, ainda que os jesuítas construíssem um baluarte junto à igreja de Santo Inácio, no alto do morro. "Pouco antes, informa Gastão Cruls, nesse mesmo morro, na parte mais eminente, o governador mandara também levantar uma grande praça darmas, com frente em semi-círculo e tendo, ao fundo, uma alta torre para depósito de pólvora." E veio daí, dessa torre, assemelhada a um castelo, a designação de morro do Castelo e, por fim, esplanada do Castelo.

No mesmo morro existiu mais o forte de São Januário, construído na segunda metade do século XVII, o qual também teve a sua importância, tanto assim que, durante algum tempo, serviu para nomear o morro histórico.

Ao extraordinário Gomes Freire de Andrada deveu a cidade a fortificação do Morro da Conceição e ao Marquês de Lavradio, as fortalezas do Morro do Pico e da pedra do Leme. Foi ainda Lavradio, especialmente dedicado à segurança da cidade, quem concluiu a fortificação começada a construir pelo Conde da Cunha, na Praia Vermelha, no vão entre Urca e Babilônia.

Em suma, o estudioso de História Militar terá muito o que recolher nas ricas e atraentes páginas de "Aparência do Rio de Janeiro".

Cinema ? Leia CARIOCA

O PETRÓLEO NA BAHIA

Impressionado o general João Carlos Barreto com a produção de um novo poço, recem-aberto

SALVADOR, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto, terminou sua visita de inspeção aos campos petrolíferos da Bahia, que realizou acompanhado de uma comissão técnica. Falando à imprensa após a terminação dos seus trabalhos, mostrou-se grandemente impressionado com a produção de um novo poço, recém-aberto pelo Conselho. Declarou o general:

— Os campos petrolíferos de D. João são, talvez, a mais valiosa descoberta do Conselho, nesta região, dadas pelas possibilidades do terreno, extensão do lençol e natureza do óleo.

De acôrdo com as verificações feitas pelos técnicos do Conselho, sabe-se que o óleo de D. João é mais leve que o de Candeias e se encontra à menor profundidade do solo, possibilitando mais rápida extração, o que lhe dá maior valor econômico. As reservas de D. João são calculadas em 11 milhões de barris. Foram já perfurados 15 poços, sendo que de 14 dêles o óleo jorrou abundantemente. Os limites do extenso lençol subterrâneo não foram ainda demarcados, acreditando-se que o mesmo avance sob o mar, atingindo a baía de Todos os Santos.

A respeito dos trabalhos na refinaria de Mataripe, declarou o general João Carlos Barreto que a mesma deverá estar funcionando em fins do próximo ano.

CARAVANA

P. B.

Agustin Lara negou o título de sua célebre música "Maria Bonita", e também o emprego da mesma canção para um filme sôbre Maria Felix, sua antiga inspiradora, que pretendia rodar um estudio argentino.

*

A guerra deixou, na Europa, cêrca de treze milhões de órfãos, dos quais cinco milhões poloneses.

*

O govêrno da Dinamarca estabeleceu prioridade para os casais com filhos no aluguel de casas, o que deu em resultado que muitos noivos casem apressadamente para obter a vantagem.

Sob o fundamento de que a morte por eletrocução decorre da interrupção da atividade dos músculos cardíacos, médicos americanos estudam a possibilidade de fazer reviverem as pessoas vitimadas naquelas condições. Experimentaram passar uma corrente de sessenta e cinco volts através do coração de um animal morto por choque elétrico e conseguiram reanimá-lo completamente.

*

As colônias portuguesas continuam sendo dos melhores fregueses de vinho da Metrópole. Assim, em 1948, Timor comprou de Portugal trinta e cinco mil e seiscentos litros de vinho, Macau, cento e vinte e quatro mil e setecentos, Índia, duzentos e vinte e dois mil, Moçambique doze e Angola vinte e quatro milhões de litros.

UM CADAVER DENTRO DO CAIXOTE

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia desta capital está às voltas com novo crime misterioso e impressionante. É que foi encontrado o cadáver de uma criança, menina de 10 anos, quase completamente descarnado, dentro de um caixote, na estação do Paris, no armazem de bagagens da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

O funcionário da ferrovia, Luiz Lopes da Silva, procedia à verificação dos caixotes, no armazem de bagagens daquela estação, a fim de fazer o seu relatório referente às mercadorias que serão postas em leilão, no próximo dia 25, quando, ao abrir um caixão rústico, recuou horrorizado, ao sentir um cheiro nauseabundo de carne deteriorada. Controlando os nervos, voltou ao serviço e passou a remover a palha colocada na parte superior, deparando com um cadáver já em esqueleto e que, pelo tamanho, deveria ser de uma criança. O ferroviário deu conhecimento imediato do caso aos seus superiores, que cuidaram de se comunicar com o plantão na Polícia Central. Os policiais acorreram prontamente ao local, onde constataram tratar-se do esqueleto de uma menina loura, de 10 anos. O esqueleto estava sem os pés, que foram cortados. No parietal direito, uma fratura, bem acentuada, que faz crer que a menor sofreu morte violenta.

As primeiras diligências apuraram que o caixote viera acompanhado de uma mala. Os dois volumes de madeira apareciam relacionados na fatura n.º 70, que dizia: "Roupas de uso pessoal", e "objetos sem valor". Os dois volumes, procedentes da estação de Etapemeri, Estado de Goiaz, despachados por Gatão Tonin. E o que surpreende é que o destinatário é a mesma pessoa, isto é, Gatão Tonin.

A Polícia paulista está realizando diligências. Foram ainda encontradas três fotografias num dos caixotes, além de três bonecas de pano. O paradeiro do responsável pelo despacho macabro ainda não é conhecido.

SOCIEDADE

Complexos de inferioridade...

Tem-se falado tanto da Semana do Trânsito, que, parece, já não há mais aspecto algum do fato que ofereça margem a comentário. E' como se poderia dizer um assunto "esgotado". Mas, fazendo-se um pequeno esfôrço, sempre se encontra uma qualquer minúcia para analisar.

Se não, vejamos.

Durante aquêles dias, houve ensejo para se verificar que existem pessoas que consideram a disciplina uma humilhação e a obediência, uma vergonha.

Daí, atitudes hostis, de revolta e de insubordinação.

Essas pessoas preferem arriscar-se a ficar debaixo de um ônibus, a cumprir a determinação do "pisca-pisca"...

Em tôda a parte do mundo, o indivíduo sente-se orgulhoso em ser disciplinado e obediente às leis.

No Rio de Janeiro, conhecem-se criaturas que fazem praça de indomáveis e inquebrantáveis...

Ora, se essa mania se referisse a coisas edificantes e obras meritórias, só havia como elogiá-la.

Infelizmente, porém, tal só se manifesta para o mal e para o errado.

Por isso, a teima em não obedecer ao "pisca-pisca" nem aos sinais do inspetor do trânsito seria uma indocilidade compreensível em crianças, malcriadas e inconsequentes. Mas, entre gente de cabelos brancos, ou pintados de negro, tal atitude só pode ser levada em conta de debilidade mental...

Quem assim não for, bem sabe que a disciplina não é humilhação, nem a obediência, vergonha.

A Semana do Trânsito, portanto, se outras vantagens não tem, pelo menos serve para desvendar a psicologia de certas pessoas.

Pessoas que, inegavelmente, são dominadas por complexos de inferioridade.

Que pena a psicanálise não ser, na realidade, um método terapêutico a valer...

D I C K.

A Moda de Paris

UM CHAPEU DE DUAS VISTAS

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

A moda de Paris tem que ser idealizada para agradar às mulheres de dois hemisférios. Por isso é que as últimas coleções de chapeus apresentam modelos ainda estivais, ao lado de outros que já prevêm o inverno. Há-os, também, imaginados de tal modo que podem servir, tanto para as elegantes dos trópicos, como para a exigente francesinha da Rue de la Paix.

Nesse estilo enquadra-se êste modêlo de Suzy, realizado em jersey cinza-escuro. A echarpe que dele cai, pode ser atada em nós, com as duas pontas sôbre o mesmo ombro, ou recobrir as orelhas, prendendo-se por baixo do queixo.

(World Copyright 1949, by A.F.P. — Paris).

GENERAL CANROBERT P. DA COSTA

A figura do general Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra e elemento de projeção em todas as classes, pela retidão do seu caráter e pela simplicidade de sua conduta democrática, avulta com especial relêvo no seio do Exército, cujos negócios vem dirigindo desde a redemocratização do país. A frente das classes armadas, ou na simples função de cidadão dos mais ilustres da nacionalidade, o general Canrobert Pereira da Costa vê seu nome projetar-se, com justiça, além dos quadros onde atua, e disso é reflexo as manifestações que recebe, hoje, pelo seu aniversário, num gesto que positiva a soma das suas qualidades. Sua data aniversária, que o ministro da Guerra, por fôrça dos seus hábitos simples, deseja comemorar no regaço da família, oferece contudo, oportunidade para avaliar a extensão da sua personalidade em todos os setores da vida nacional.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Sales Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura e ex-parlamentar.

Coronel Francisco Afonso de Carvalho, escritor e deputado federal.

Comandante Frederico Vilar.

Haroldo Renato Ascoli, procurador adjunto da Fazenda Pública.

Bento Dias Pereira, sindico da Bolsa de Mercadorias.

O menino Mauro, filhinho do Sr. Nicanor Santos Marques da Silva e Sra. Carmen Gomes Marques da Silva.

CASAMENTOS

Celebra-se, hoje, o casamento da senhorita Sylvia Gurjão, filha do consul Clovis Gurjão e sua esposa D. Gertrudes Hunter Gurjão, com o médico Dr. Paulo Leitão da Cunha, filho de D. Angelina de Carvalho Leitão da Cunha, viuva do professor Haroldo Leitão da Cunha.

A cerimônia religiosa será as 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, onde os noivos receberão cumprimentos. O ato civil realizar-se-á às 15 horas, no edifício do Pretório. Servirão de testemunhas da noiva, no ato civil, o Dr. Luiz Leitão da Cunha e senhorita Maria Eugenia Fontainha de Araujo; e, do noivo, o Dr. Darly de Cunto e D. Maria Elvira Leitão da Cunha.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos por parte da noiva, o diplomata Orlando Arruda e D. Elvira do Godoy Bastos Murtinho, e, por parte do noivo, o Sr. Mario Leitão da Cunha e D. Maria Gray.

CONFERENCIAS

A senhora Pompilia Lopes de Souza, presidente do Centro de Letras de Curitiba, realizará, hoje, às 17 horas, na sede da Academia Feminina de Letras, à avenida 13 de Maio, 123, 18.º andar, uma conferência sobre "Escritoras paranaenses". Apresentará a oradora a Dra. Adalgiza Bittencourt.

— Amanhã, às 16 horas, no salão de leitura da Biblioteca Nacional, o capitão Luiz Almeida Barreto falará sobre "Nossas objetivações psicológicas".

REUNIÕES

Hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha n. 327, Ed. Montepio, haverá uma reunião da Associação de Professores de Inglês do Distrito Federal.

Do programa constam uma palestra pelo Sr. Ric Prichard Throssel, 2.º secretário da legação da Austrália no Brasil, ilustrada com um filme intitulado "Shool in the Mailbox", e numeros de canto pelas senhoritas Rosarina Pereira e Florita Tolipan, além de outros instrumentos musicais.

FESTAS

Na sede do Iate Club do Rio de Janeiro, a Associação Cristã Feminina levará a efeito na noite de 21 do corrente, a sua tradicional Festa Tropical.

FALECIMENTOS

Professor João Vampré — Aos 84 anos, faleceu nesta capital o professor João Vampré. Natural de Sergipe, o extinto iniciou sua vida pública em S. Paulo, como jornalista e, mais tarde, transferiu-se para o Rio, onde exerceu não só essa profissão como o magistério. Era membro do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo e da Academia Paulista de Letras. Publicou numerosas obras, onde se destacam estudos sôbre filosofia, história, geografia, folclore e toponimia de nosso litoral.

Deixa viuva, D. Piratinia Lisboa Vampré, e quatro filhos: comandante Waldeck Lisboa Vampré, as senhoritas Laís Lisboa Vampré e Djanira Lisboa Vampré, e a Sra. Luiza Vampré de Melo Matos, casada com o Sr. Guiomald de Melo Matos.

O entêrro foi sábado, no cemitério de S. João Batista.

"Semana da Criança" no Instituto de Puericultura São Jorge

Prosseguiram no Instituto de Puericultura São Jorge, com brilhantismo, as festividades da Semana da Criança, organizadas pelo Dr. Isaac Vernet, seu diretor. Ontem domingo, foram elas encerradas com farta distribuição de enxovais para recem-nascidos, peças de roupas, brinquedos e outras utilidades às crianças de Vila Rosaly, no municipio de São João de Meriti, onde foi inaugurado, às 17 horas, o "Ambulatório Rosaly Farrulla", generosamente doado pelo Dr. Rubens dos Campor Farrulla, diretor da Sociedade Anônima Farrulla.

Saltos em paraquedas na capital cearense

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Perante grande multidão realizou-se na base aérea de Pici uma demonstração de paraquedistas promovida pelo Aero Club do Ceará em homenagem ao prefeito Herisio Moreira, da Rocha. Tomaram parte nas provas os paraquedistas paulistas, Renato Rugol e Odair das Dores, que aqui vieram em viagem patrocinada pelo governador Adhemar de Barros. A demonstração de paraquedismo obteve pleno êxito, arrebatando a multidão que à mesma assistiu.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, Estado do Rio, outubro. (Do correspondente de A NOITE) — Causou justo pesar o suicidio da senhorita Celia Ribeiro, de 19 anos, residente na vizinha cidade de São João da Barra. Celia Ribeiro se encontrava na residência da senhora Felisberta Maria da Conceição, na rua Visconde do Rio Branco, número 201. Foi grande a surprêsa da senhora Felisberta, quando encontrou a jovem, em seu quarto, com violentos sinais de envenenamento. Celia não deixou nenhuma carta explicando os motivos de seu gesto tresloucado. Apenas, disse, ao ver a Sra. Felisberta: «Ninguém tem nada com isso». Removida para a Santa Casa, alí faleceu. A policia apurou que a suicida ingerira forte dose de violento tóxico.

Na Catedral Diocesana foi rezada missa em intenção à memória do saudoso estadista Nilo Peçanha. A homenagem foi promovida pela Diretoria da Escola Industrial Nilo Peçanha.

No salão da Lira de Apolo foi inaugurada a exposição de pintura a óleo dos artistas C. Barroso e Peter.

COLUNA MEDICA

O tratamento da malária pelo quinino

De certo tempo a esta parte inúmeros são os novos sais aconselhados como heróicos no tratamento da malária, porém quanto mais se os aplica mais se verifica que não são são eficazes como proclamam os seus descobridores.

A revista médica "The Lancet", fazendo ultimamente uma série de entrevistas com os mais afamados médicos, insere uma carta do Dr. William Ker Blackie, de Salisbury, Rodesia do Sul, sobre o combate à Malária pelo quinino, na qual descreve o tratamento básico da malária aguda na Africa.

Reprova o clinico a tendência prevalecente entre os que, escrevendo sôbre o tratamento da moléstia, apregoam as virtudes das novas drogas plasmódicas e manifestam completa indiferença pelas definidas e estabelecidas propriedades do quinino.

Após uma longa consideração lastima que em face do que se ensina em "medicina tropical" se veja levado a duvidar da excelência do quinino no tratamento da malária aguda, quando êste é a mais segura e efetiva de tôdas as drogas plasmódicas, aplicada em injeção intramuscular.

Citando casos de prostração dos enfermos pela hostil e intratável vômica e toxemia profundas acompanhados da malária maligna aguda, nas quais a terapêutica oral é completamente impraticável, o distinto médico afirma que nestes casos a administração do quinino não só salva a vida do paciente como lhe poupa horas e até dias de sofrimentos e de angústias.

Conclui a sua carta o Dr. Blackie insistindo em que o quinino continua a ser o grande sal básico para a malária aguda na Africa, quer por via oral quer por injeções.

Do exposto verifica-se que o quinino, quase que esquecido, volta a merecer a confiança dos profissionais da arte de curar.

Licinio Santos

— Empregada, por hora, das 8 às 17, para cozinhar o trivial variado e arrumar. Casa pequena, de 3 pessoas. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 252, casa 2 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço de pequena familia e casa pequena. Rua dos Araujos, 15, casa 10. (Não tem telefone).

— Copeira e arrumadeira para familia de tratamento. Exigem-se referências ou carteira. Rua São Clement, 137, apart. 1.101 — 11.º andar. Paga-se bem. Tel. 26-1718.

Empregada para cozinhar e lavar roupa miuda. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Visconde de Caravelas, 176. Fône 26-5056. (Botafogo).

— Empregada para cozinhar e lavar algumas peças de roupa. Tratar à rua Senador Vergueiro, 137, apto. 32-2.º andar.

— Cozinheira que conheça o trivial. Rua Toneleiros n.º 291-A — Copacabana. Ordenado, 500 cruzeiros. Tel. 37-5119.

— Empregada que saiba cozinhar e para demais serviços em casa de 3 pessoas, tem maquina de lavar. Dorme no emprego. Tel. 37-9981, Av. Atlântica, 116, apt. 901. Ordenado, Cr$ 500,00.

— Empregada para familia de três pessoas; paga-se bem. Estrada São Pedro de Alcântara n.º 141 — Estação de Deodoro.

— Empregada para pequeno apartamento. Rua Cândido Mendes n.º 21, apto. 10.

— Empregada de tôda confiança, limpa e de meia idade, que durma no aluguel, para cozinhar e lavar em casa de duas senhoras. Exigem-se referências. Rua Professor Gabizo n.º 35, térreo — Engenho Velho.

— Cozinheira ou cozinheiro, rua Haddock Lobo n.º 199.

— Empregada idônea para ajudar durante umas 6 horas por dia nos trabalhos comuns de um lar de 5 pessoas, por ser casa pequena, deve dormir fora. Paga-se bem. Bairro Maria da Graça, rua Feliciano de Aguiar, 427. Telefone 29-3378. Tratar com o Sr. Guilherme.

— Empregada para cozinhar e serviços leves, para pequena familia. Paga-se bem e exigem-se referências, podendo dormir no aluguel. Av. Presidente Wilson, 228, apt. 602. Fone: 42-2553, até as 10,30 e depois das 17,30 horas.

— Empregada para copeirar e pequenos serviços. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 400,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apt. 502. Fône 25-5494.

— Empregada para todo serviço, exceto lavagem de roupa pesada e serviço de cozinha. Horário: de 8 às 16 horas. Tratar à rua Ronald de Carvalho, 54, apt. 61 — Copacabana, na parte da manhã.

OFERECEM-SE

Senhora de meia idade, para lavar e passar em casa de familia. Ordenado, Cr$ 600,00. D. Francisca, à rua das Laranjeiras, 51, quarto 53, 2º and.

— Arrumadeira, com carteira para fazer limpeza duas vezes por semana, das 16 às 19 horas. Ordenado, Cr$ 200,00. Telefone: 26-0480.

— Moça de familia, com saúde e boa aparência, para trabalhar como copeira e arrumadeira, em casa de familia de respeito, de preferência na zona sul. Ordenado Cr$ 500,00. Maiores detalhes, escrever para rua Eleone de Almeida, 59 (Catumbi), a Francelino Bahia, dando endereço.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 23-1536 entre 9 e 13 horas.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

A produção de alfafa em Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina produziu, no ano passado, 14.411 toneladas de alfafa, no valor de Cr$ 10.623.000,00, sendo de 2.571 hectares a área cultivada.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de Santa Catarina classifica-se como o 3.º colocado na produção nacional de alfafa.

O Rio Grande é o maior produtor de cevada do país

O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de cevada no país. Sua produção, em 1948, elevou-se a 11.351 toneladas, no valor de Cr$ 20.006.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

ALEXANDRE DUMAS

OS TRÊS MOSQUETEIROS

Ilustrações de PETER JACKSON

CINEMA

"A DANÇA DA MORTE" — Classe "C", no Vitória

Há coisas lindas no tema. O amor, sob um aspecto irresistível, vencendo a passagem do tempo e as barreiras. O "ballet", essa extraordinária arte, fornecendo um paralelismo com a situação final. Há também uma série de passagens que clamavam por lirismo, delicadeza de expressão e muita ternura. Excetuada a questão interpretativa, tudo o mais ruiu com o desenvolvimento do filme. Em lugar de procurar sentir o encanto das arestas felizes do argumento, o autor do roteiro procurou impor a rotina. Há muita coisa exposta "sob medida", sem preparo de espírito, favorecendo choques e contrastes para o espectador.

De início, o diretor Mac-Lean Rogers foi contornando as dificuldades. Transmitiu sinceridade em muitas sequências e de forma a trazer otimismo para o desenrolar. Porém, pouco depois do primeiro têrço do celulóide, sente-se que se foi envolvendo nas intempéries do arcabouço. Para o derradeiro têrço da metragem é intuitivo que se perdeu ainda mais. Por falta de preparo psicológico em volta dos acontecimentos, a sensação de falsidade é bem patente. Há coincidências e dilemas resolvidos sob aspecto "construido". Em lugar de manter a simplicidade inicial, o orientador transformou a atmosfera de ficção. É os últimos sequências, com a "Dança da morte", ou o epílogo de uma película cardíaca de última hora, robustecem acentuadamente a lembrança de algo muito "armado".

Com todos os defeitos já apontados, o celulóide é presenciado com regular interêsse. Se a parte de "ballet" não impressiona, porquanto não foi devidamente aproveitado, se a direção não redimiu os erros do autor do roteiro, ficaram, pelo menos, os desempenhos...

Realmente, Douglas Montgomery está muito bem, do início ao desfecho. Joyce Howard, mesmo sem ser uma atriz, na acepção do vocábulo, tem certa candura de gestos e atitudes e termina satisfazendo. Adele Dixon é um excelente tipo para a tolerante espôsa e há coadjuvantes bons, como Yvonne Arnaud e John Warwick. Nas músicas, há uma apreciável música, com trechos de autores clássicos e uma fotografia com destaque. Título original: "Woman to Woman", Londres, Tele-Filmes.

CONCLUSÃO — Uma história com lindos aspectos e um desenrolar "armado", mas com satisfatórios desempenhos. Apenas regular.

J O N A L D.

June Allyson e Peter Lawford na comédia musical em technicolor TUDO AZUL (Good News), o cartaz dos 3 cines Metro quinta-feira próxima.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Festim Diabólico", em tecnicolor, com James Stewart. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 20 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Céu Amarelo", com Gregory Peck. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "A Dança da Morte", com Douglas Montgomery e Joyce Howard. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Janet Leigh e Tom Drake e "Alguns dos Melhores", documentário, falado em português. As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Mundo de Lassie", com Edmund Gwenn, Janet Leigh e Tom Drake e "Alguns dos Melhores", documentário, falado em português. As 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RIZT, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "A Canção Predileta", em tecnicolor, com Danny Kaye e Virginia Mayo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carroll. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "O Grande Industrial", com Ramon Pereda e Adriana Lamar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "3.º Mandamento: Não desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "A Outra", com Maria Michi e Fosco Giachetti. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carroll. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Um Pinguinho de Gente", filme nacional, com Anselmo Duarte e Vera Nunes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — 3.ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Céu Amarelo", com Gregory Peck — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — 3.ª semana — "Balajú", com Maria Antonieta Pons. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "No Tempo das Diligências" e "A Menina Cresceu". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Cristóvão Colombo", com Fredric March. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Dama, Valete e Rei" e "Roubo da Diligência". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Pintor de Almas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mulher Dillinger" e "Comprando Briga". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Cristóvão Colombo", em tecnicolor, com Frederich March. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Pecadora". — A partir das 14 horas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1949

252 Títulos por Cr$ 4.620.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

BYV KOQ FEG CRG LHV KIU

5 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 500.000,00 | 38 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 950.000,00
19 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 950.000,00 | 33 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 660.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00 | 150 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.500.000,00

6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

Nome	Profissão	CR$
E. Waler		50.000,00
Jacob João Issa	Comerciante	50.000,00
Geraldo Rezende Ciribelli	Comerciante	50.000,00
Augusto Mazziotti de Freitas	Oficial do Exército	25.000,00
Luiz de Góes Calmon de Brito	Comerciante	25.000,00
Paulo Plácido de Almeida	Tenente da Aeronáutica	20.000,00
Alda Daltro de Lemos	Funcionária Pública	20.000,00
Milton Lôbo	Bancário	20.000,00
Mario Soares de Azevedo	Funcionario Público	20.000,00
A. Carvalho		10.000,00
Hercolino Manoel Caruso	Comerciante	10.000,00
Margarida de Araujo	Comerciária	10.000,00
Antonio Ferreira da Silva		10.000,00
José Lobão Bezerra	Comerciante	10.000,00
Leonidio Gomes & Cia. Ltda.		10.000,00
José Hermano de Vasconcelos	Industrial	10.000,00
Canellas Ramalho & Cia.		10.000,00
Lejb Horsigsztejn	Comerciante	10.000,00
Israel Candido Velho	Oficial do Exército	10.000,00
Emma Falbo Gliozzi	Comerciaria	10.000,00
Elysio Saldanha Linhares	Oficial do Exército	10.000,00
Ciro Ribeiro de Abreu		10.000,00
Casa José Santos Couros Ltda.		10.000,00
Ustinio José da Costa		10.000,00
Nelson David	Comerciante	10.000,00
Semi Saade	Comerciante	10.000,00
Dr. Armando Ballalai	Comerciante	10.000,00
Gloria Rodrigues	Industriária	10.000,00
Manoel Mestardeiro Theodosio Gonçalves, p/s/f.º	Funcionário Público	10.000,00
Sigismundo da Rocha Spiegel	Comerciário	10.000,00
A. Niklaus Júnior, p/ Luiz Hugo de Faria Vellozo		10.000,00
Georgina Ottoni Limpo de Abreu	Funcionária Pública	10.000,00
Paulo dos Santos Gonçalves		10.000,00
Emilio Wadih Gebara	Comerciante	10.000,00
Nagib Oakim	Comerciante	10.000,00
Orlando Parente da Costa, p/s/neta Ana Lúcia	Oficial do Exército	10.000,00
Calçados Rayon Ltda.		10.000,00
José Antonio Queiroz	Contador	10.000,00
J. P. dos Santos & Cia. Ltda.		10.000,00
Casa Hilpert, S. A.		10.000,00
P. F. S. Moraes		10.000,00
Adriano Dias Teixeira		5.000,00
Clarice Sobral Ribeiro Gonçalves	Funcionária Pública	5.000,00

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

Nome	Cidade	Estado	CR$
Gomes, Ferreira & Cia. Ltda.	Niterói	Est.º do Rio	50.000,00
Ernesto Alvim Tostes	Miracema	Est.º do Rio	25.000,00
José Luiz [illegible]riard	Cardoso Moreira	Est.º do Rio	25.000,00
Alfredo R[illegible]llo Filho	Teresópolis	Est.º do Rio	25.000,00
Francisco Maria Geralde	Niterói	Est.º do Rio	25.000,00
Júlio Moura, monsenhor	Campos	Est.º do Rio	25.000,00
Celio Silva Gouvêa	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Nilo Manhães Barreto	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Nilton Modesto dos Santos	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Franklin Gonçalves Barbosa	Paraíba do Sul	Est.º do Rio	10.000,00
José Nunes	Rezende	Est.º do Rio	10.000,00
Gil Bernardes	Barão Homem Melo	Est.º do Rio	10.000,00
Walter Baumann	Petrópolis	Est.º do Rio	10.000,00
José Nardy Fernandes Lima	Niterói	Est.º do Rio	10.000,00
José Cerqueira de Santana, p/s/ filha	Miguel Pereira	Est.º do Rio	10.000,00
Emilia Olivia de Abreu	Ibituporanga	Est.º do Rio	10.000,00
Herminia Moreira Coimbra	Miracema	Est.º do Rio	10.000,00
Manoel Ferreira da Silva	Niterói	Est.º do Rio	10.000,00
João de Deus da Silva	Duque de Caxias	Est.º do Rio	10.000,00
Elcia de Almeida Cordeiro	Campos	Est.º do Rio	10.000,00
Salim Gantos	Guarús	Est.º do Rio	10.000,00
Alzira Pereira da Rocha	Campos	Est.º do Rio	10.000,00
Plácido Barcelos	Vitoria	Esp.º Santo	10.000,00
Zelia Corrêa Veloso	Mimoso do Sul	Esp.º Santo	10.000,00

Até Agosto de 1949 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 366.785.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap.
NOME .... RUA e N.º ....
PROFISSAO .... CIDADE .... ESTADO ....

CONCURSO DE TOTAL SEGURANÇA

Todas as cidades têm tradições de vários feitios, naturalmente. Existem as tradições folclóricas, as históricas, as literárias. E as comerciais, que são aquelas que exprimem, talvez com maior vigor, a marcha do progresso.

Já se tornou tradicional, na metrópole brasileira, o concurso que, em dezembro, o Café Predileto leva a efeito, com uma regularidade matemática.

E, fazendo absoluta questão de colocar, acima de tudo, o fator confiança, o Café Predileto baseia o seu grande, vitorioso e sensacional concurso na Loteria Federal. De fato: o sorteio pelo qual os concorrentes obtêm os prêmios oferecidos pelo concurso de Natal do Café Predileto no total de mil, e do valor de 500 mil cruzeiros, é através dos resultados da Loteria Federal, em sua extração de Natal. Não há, não pode haver nenhuma espécie de dúvida: o sorteio é publico, feito sob fiscalização direta do govêrno e das pessoas que a êle queiram assistir, constituindo, portanto, uma das garantias máximas da habitual probidade que [illegible]za todas as iniciativas do Café Predileto. No concurso do "predileto de todos" não há possibilidades de saber, antes, o resultado, porque não está sujeito a combinações, a chaves, a interêsses: são os algarismos que, no momento do sorteio, indicam os contemplados no concurso de Natal do Café Predileto: 500 mil cruzeiros em mil prêmios — pois todas as centenas do primeiro prêmio serão beneficiadas pelo concurso...

Visitas à A. B. I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Hamilcar Bevilaque, ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, que ali foi agradecer, por intermédio da Casa do Jornalista, à imprensa brasileira, a colaboração que lhe prestou durante a sua gestão naquele departamento do Banco do Brasil.

"Se quiserdes ver os vossos cégos amparados e instruidos encaminhai-os ao CENACULO PROTETOR DOS CÉGOS — Avenida "9 de Outubro n.º 8.617. Piedade"

Viajou para o Rio o diretor do Departamento de Estatística da Paraíba

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o Rio o jornalista Meira Menezes, diretor do Departamento Estadual de Estatística.

Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia

No Rio várias delegações

Continua despertando grande interesse o início dos trabalhos da Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia. Os Simpósios serão realizados no auditório do Ministério da Educação, no período compreendido entre os dias 18 e 22 do corrente, às 9 horas, e terão o concurso das maiores autoridades médicas do país.

Fazendo parte da delegação paulista ao referido certame científico já se acham nesta capital os médicos Edmundo Vasconcelos, Alipio Correia Neto, Eurico da Silva Bastos, Jairo Ramos, Cintra do Prado, José Maria de Freitas e José Fernandes Pontes. De Campinas virá o clínico Cunha Campos, de Uberaba, os Srs. Carlos Smith e José Humberto Rodrigues da Cunha; de Curitiba, o prof. Mario de Abreu e de Varginha, Estado de Minas Gerais, tomará parte no conclave o médico Homero Viana de Paula.

As sessões plenárias terão lugar à tarde, no auditório do IAPETEC, a partir das 14,30 horas. Várias teses de grande valor e oportunidade serão apresentadas e discutidas no decorrer dos trabalhos e as demonstrações práticas completarão as atividades. Todas as informações com referência a esse congresso científico poderão ser obtidas à Avenida Churchill, 97.

TEATRO

PANORAMA TEATRAL

DUAS PRODUÇÕES DE "O PAI" EM NOVA YORK — Representada durante todo o ano em Londres, com o ator Michael Redgrave, em honra do genial dramaturgo sueco Strindberg, a peça "O Pai", desse grande poeta, vem sendo dada, há meses, em Nova York, no Studio 7, da Provincetown Playhouse, em Greenwich Village, em Nova York, com Ward Costello, no papel central. Agora, vai ser também dada essa mesma peça, em outro teatro, êste em plena Broadway, com Raymond Massey e Mady Christians, duas figuras famosas no cinema internacional. No Rio, "O Pai" está em ensaios no Teatro Universitário, com Luiz Delfino e Natalia Timberg, nos protagonistas.

HENRY JAMES, UM DRAMATURGO EM POTENCIAL — Henry James, o mestre do romance psicológico, uma das figuras mais notáveis da novelística norte-americana, era um dramaturgo potencial, mesmo não tendo escrito para o teatro. De uma de suas obras, intitulada "Washington Square", Ruth e Augustus Goetz adaptaram uma admirável peça, intitulada "A herdeira". E' uma obra que teve excepcional êxito na Broadway e que, agora, teve o seu sucesso no cinema num filme com Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson, Miriam Hopkins e outras figuras. Já traduzida no Brasil, "A herdeira" foi incorporada ao repertório de Bibi Ferreira, que certo há de nos dar no papel central, o de Kathleen, outra bela interpretação dramática, como a de "Divórcio". Agora, chega ao teatro nova obra de Henry James, "The turn of the screw", numa dramatização de William Archibald.

O ator americano Ward Costello, em «O Pai», de Strindberg, no Studio 7, da Provincetown Playhouse, em Nova York, segundo desenho publicado no «New York Times»

A CARREIRA DE UMA COMEDIA — A comédia de Garson Kanin, "Born Yesterday", detém atualmente o "record" de representações da Broadway, contando presentemente 1.553 representações. Em segundo lugar está "Uma rua chamada pecado", com 781. E' interessante assinalar que essa última peça foi dada com sucesso no México, no Brasil e na Itália, antes de ser estreada (só agora o foi), em Londres e Paris. O mesmo aconteceu com a "Medéia", de Robinson Jeffers, também, como aquela, por iniciativa de Henriette Morineau.

AINDA AS INFORMAÇÕES ERRADAS — Os comentadores infelizes que se têm colocado contra a condecoração à senhora Henriette Morineau (e êstes são bem raros, contando-se pelos dedos de uma única mão) não conseguem fazê-lo sem falsear a verdade. Já demonstramos, aqui, a falsidade das informações de um brilhante cronista, que disse que a atriz laureada "nunca representou uma única peça brasileira". Erro de palmatória, pois, além de "Duas mulheres", de Mattos Pimentel e Ferreira Rodrigues, deu com uma repercussão excepcional "O casaco encantado", de Lucia Benedetti. Na "Revista da Semana", que ora circula, o Sr. Paulo Magalhães repete, com visível má fé, a mesma coisa. E' vezo, aliás, dêste comediógrafo, descontar os feitos dos outros, para aumentar nos seus, com a mais delirante das imaginações... Domingo, também, o Sr. Renato de Alencar, numa nota no "Diário de Notícias", faltou por igual à verdade, dizendo que só uma vez a senhora Henriette Morineau representou uma peça brasileira, uma obra do Sr. Edgard Proença, assim mesmo para receber uma subvenção. Não é verdade, pois que não deu a ilustre atriz nenhuma peça de Edgard Proença. Quem a deu foi Iracema de Alencar, e, se o fez, deve ter sido porque gostou do trabalho e achou que era digno de sua interpretação.

Aimée tem obtido tão expressivo sucesso, no Rival, que suspendeu provisoriamente, os ensaios, em face do êxito de «Como os maridos enganam»

UM LIVRO INTERESSANTE DE MARCEL PAGNOL — O famoso dramaturgo francês Marcel Pagnol, autor de "Topaze", "Fanny", "Marius", etc., acaba de publicar um pequeno interessante livro, "Critique des critiques", no qual se manifesta sôbre os homens que julgaram suas obras teatrais, prestando homenagem a alguns, os sinceros, e desancando os outros de forma a mais virulenta e cruel. Ausente do teatro, devotado hoje por inteiro ao cinema, já glorificado pelo fardão verde dos "imortais", pode Pagnol tirar suas forras com o maior destemor e sem prejuizo de revides aniquiladores...

AIMÉE SUSPENDEU OS ENSAIOS DE "A MULHER DE NÓS DOIS" — E' tal o êxito de "Como os maridos enganam", a comédia deliciosa de verve e malícia de Paul Nivoix, que se acha no cartaz do Rival, com Aimée como protagonista, ao lado de Paulo Porto, Aurora Aboim, Ambrósio Fregolente e outros valores, que foram suspensos provisoriamente os ensaios de "A mulher de nós dois", programada para ser dada a seguir. Aimée e seus companheiros vão descansar quinze dias das fadigas dos ensaios, pois "Como os maridos enganam", constitui um êxito definitivo e dará tempo de sobra para a preparação desafogada da peça seguinte. "Como os maridos enganam" é uma das bilheterias mais expressivas do momento e do ano.

ESTRÉIA, SEXTA-FEIRA, NO TEATRO DE BOLSO — Tendo terminado as representações de "A inconveniência de ser espôsa", Silveira Sampaio vai se apresentar de novo, no Teatro de Bolso, como ator, autor e diretor, em "A garçonnière do meu marido". A estréia dessa peça será sexta-feira.

VARIAS NOTICIAS

Surgiu grave incidente, no Carlos Gomes, com a Censura Teatral, em razão do enxerto, na peça "Quero ver isso de perto!", de palavras e gestos considerados obscenos, pelos dois artistas principais, Oscarito e Dercy Gonçalves. É uma lástima que tal coisa tenha acontecido, pois Oscarito e Dercy Gonçalves têm talento de sobra e não precisavam descer a recursos tão baixos e vulgares, como os que teriam dado motivo à reclamação da Censura Teatral. Que isto sirva de advertência, igualmente, a outros artistas, que, em vez de bem aprenderem seus papéis e confiar no texto dos autores, vivem da improvisação, transformada numa espécie de meio orgânico.

•

Na peça de Odylo Costa Filho, "O balão que caiu no mar", a ser encenada no Regina, sob a direção de Graça Melo, intervirão Susana Negri, Lidia Vani, Nicette Bruno, Ruth de Souza, Ferreira Maia e Jayme Barcelos. Sobre a peça de Odylo Costa, filho, a escritora Raquel de Queiroz, escreveu, domingo, no "Diário de Notícias", um excelente artigo, com os mais calorosos louvores às altas qualidades literárias do seu texto.

•

Caminha para o segundo centenário a revista "Está com tudo e não está prosa", de Freire Junior e Walter Pinto, já assistida por mais de 350 mil pessoas. Essa revista tem batido todos os "records" de bilheteria do Teatro Recreio em todos os tempos. Esta semana é a última de Colé no Teatrinho Jardel, com a revista "Vatapá".

•

No dia 25 do corrente, às 21 horas, Margarida Lopes de Almeida realizará um recital de declamação no Teatro de Bolso, em Ipanema. Dia 23, o Ballet-Felicitas se exibirá no Teatro João Caetano.

•

Hoje, às 21 horas, o Teatro Experimental do Negro, repetirá a peça de Joaquim Ribeiro, "Aruanda", com música de Gentil Puget. No espetáculo, tomará parte a Orquestra Afro-Brasileira, dirigida pelo maestro Abigail Moura.

•

De uma entrevista do diretor cinematográfico Alberto Cavalcanti, durante sua estada no Brasil: "Os dois atores negros que interpretam os papeis principais do filme: "Também somos irmãos", são dois grandes artistas, aqui, e em qualquer parte do mundo". Esses dois atores são Aguinaldo de Camargo e Grande Othelo.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Como os maridos enganam" (Girouette), comédia de Paul Nivoix, com Aimée, Aurora Aboim, Vera Nunes, Paulo Porto, Ambrósio Fregolente e Newto Vale. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Esperidião", comédia em três atos de Paulo de Magalhães, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", comédia satírica de Abílio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de São Paulo, do qual fazem parte Nicia Licia Pincherle, Paulo Paque Antran e o autor. Às 20 e às 22 horas.

COLISEU — (Na ponta do Calabouço) — "Show" de patinadores sôbre o gêlo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", revista de Luiz Iglésias, com Oscarito, Dercy Gonçalves, Renata Fronzi, Iara Sales, etc. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa" revista de Freire Junior e Walter Pinto, com Grande Othelo, Mara Rubia, Virginia Lane, etc. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", de Germaine e Albert Acrement, em tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon, em récitas comemorativas do 40º ano de atividade teatral de Conchita de Moraes. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Rapsódia Mágica", revista de fantasia e ilusionismo, com Richiard Junior e sua Companhia Internacional de Revistas Mágicas. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Vatapá", revista de Geysa Boscoli, com Colé Santana, Isa Lita, Evilásio Marçal e outros. — Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Aruanda", peça de Joaquim Ribeiro, com música de Gentil Puget, com Ruth de Souza, Zeni Pereira, Claudiano Filho, Abdias do Nascimento e outros.

Que trinca !

Os três meliantes roubaram o motor elétrico da fábrica

SANTA RITA (Paraíba), 17 (Serviço especial de A NOITE) — O ladrão Severino Batista, vulgo "Chapéu Maneiro", que em dias do mês passado foi ferido em João Pessoa recebendo 14 facadas, restabelecendo-se com pasmosa rapidez, veio ter a êste município, onde, de parceria com dois outros amigos do alheio José e Cosme, conhecidos pelas alcunhas de "Pavio" e "Cuscus de Goma", praticou audacioso roubo.

Penetrando na Cerâmica Santa Teresinha, sita em Bayeux, nas proximidades desta cidade, retiraram dali os meliantes o motor elétrico da fábrica, que transportaram para João Pessoa no veiculo de um carroceiro de nome Aureliano. Ao tentarem vender o motor na capital do Estado, foram presos os três malandros e apreendido o motor roubado.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social n.º 1, Campo de São Cristóvão, 260, mantém a Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 20 horas e às terças e quartas de 10 às 12 horas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4885	LLOYD BRASILEIRO . 23-3736
AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416	LLOYD REAL BELGA . 23-4828
AG. MAR. LAURITS LACHMANN 43-4994	MAURA Y COLL . . . 42-5841
CHARGEURS REUNIS . 43-9477	MOORE-MC. CORMACK 43-0910
COMP. COM. MARITIMA 23-2920	RAUL OZENDA 23-2925
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701	WILSON SONS & C.º Ltd. 23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 21/10 AMAZONAS — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 25/10 VENEZUELA — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 26/10 GROIX — Dakar e Le Havre
- 5/11 KERGUELEN — Dakar e Le Havre
- 27/11 DESIRADE — Dakar e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 25/10 SERPA PINTO - RECIFE, (eventual) São Vicente, Funchal e LISBOA
- 31/10 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 1/12 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 4/12 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA

LLOYD BRASILEIRO
- 20/10 (x) LOIDE-NICARAGUA Vitória, Salvador, Recife Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 31/10 CUIABA' — Salvador, Recife, Funchal, C. Blanco, Tanger, Gibraltar, Vigo, Leixões e Lisboa
- 13/11 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 28/11 (x) LOIDE-PANAMA — Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 30/10 PULASKI — Antuérpia e Gdynia
- 30/11 WARTA Norte da Europa e Gdynia

MAURA Y COLL
- 25/10 FRANCISCO MOROSINI — Gênova e Nápoles
- 10/11 SISES — Gênova e Nápoles

RAUL OZENDA
- 25/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Cannes e Genova
- 22/11 ANNA C — Bahia — (eventual), Lisboa, Cannes e Gênova
- 20/12 ANDREA C — Bahia (eventual) Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 19/10 BOWRIO — Santos, P. Alegre, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/10 URUGUAY — Santos e B. Aires
- 21/10 ANNIE JOHNSON - Santos e B. Aires
- 23/10 PANAMA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 27/10 PEDRO CHRIS — Saida de Santos e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 29/10 TEKLA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 3/11 DESIRADE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/11 FORMOSE — Santos Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/11 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 8/11 NARWICK — Buenos Aires e Montevidéu

MAURA Y COLL
- 23/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 4/12 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
- 20/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/11 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/11 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
- 6/11 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & C.º Ltd.
- 31/10 ST. MERRIEL — P. Alegre
- 31/10 AURORA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 11/11 AGNETE — Nova York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

MOORE Mc CORMACK
- 19/10 URUGUAY — Nova York
- 2/11 ARGENTINA - Nova York
- 16/11 BRAZIL — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 21/10 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória e N. Orleans
- 21/10 (x) LOIDE-EQUADOR — B. Ilhéus, Salvador, Trindade, N. York, Baltimore e Filadelfia
- 5/11 (x) LOIDE-CUBA — Vitória e N. Orleans
- 21/11 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 17/10 CT. RIPER — Santos
- 18/10 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Angra dos Reis, Santos
- 18/10 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
- 18/10 (x) SANTOS — Santos
- 19/10 (x) JANGADEIRO - Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 20/10 (x) TRES DE OUTUBRO direto a Laguna
- 21/10 (x) RIO S. FRANCISCO — Santos, Antonina, Paranaguá e Itajaí
- 22/10 (x) LOIDE-VENEZUELA Santos
- 23/10 (x) CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e e P. Alegre
- 24/10 (x) LOIDE-CUBA — Paranaguá
- 24/10 (x) LOIDE-GUATEMALA Santos, R. Grande e P. Alegre
- 24/10 PARA' Santos
- 26/10 CAMPOS SALLES — Santos
- 27/10 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 28/10 (x) ARACAJU — Santos, Paranaguá e Antonina
- 29/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Santos, R. Grande, (pros. Argentina).
- 29/10 (x) ATALAIA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 30/10 CANTUARIA — Santos e Buenos Aires
- 31/10 (x) LOIDE-CANADA' — Santos
- 2/11 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 2/11 (x) LOIDE-COLOMBIA - Santos
- 3/11 (x) LOIDE-HAITI - Santos
- 5/11 (x) CTE. PESSOA — Argentina
- 10/11 MAUA' — Santos
- 10/11 POCONE' — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 18/10 (x) BARROSO — Recife
- 19/10 (x) RIO GUAIBA — Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus
- 20/10 (x) URU — Direto a Recife
- 20/10 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 22/10 (x) FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 22/10 (x) RIO OIAPOQUE — Direto a Recife
- 24/10 CTE. RIPPER — Salvador
- 24/10 (x) SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 29/10 (x) CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x), NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS.

CHARLIE CHAN Em "AS PROFECIAS DE MADAME RINALDO" (7)

AS SENSACIONAIS MEMÓRIAS DE GIRAUD

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

bém — o de Constantine. Meu chauffeur será capaz de regressar com o carro em bom estado? Tenho um Buick grande, ligeiramente, bastante confortável. Trata-se de fazer outros 700 quilômetros, em pista, à noite.

O rapaz, consultado a respeito, garante que estará pronto às 22 horas, suficientemente descansado; tratará de encher os tanques de gasolina; é de opinião que cheguemos a Setif amanhã ao meio dia. Resolvo logo partir às 22 horas, e mando pedir ao Estado Maior Americano em Alger um avião para o meio dia, no campo de Setif. Nesse interim, Jaularmons, telefonarei ao general Juin e refletirei sôbre os acontecimentos. A situação é grave; não é possível dissimular que este atentado não tenha consequências profundas e longínquas, e que o futuro da França não venha sofrer uma singular modificação.

O almirante Darlan estava ligado à politica francesa há anos, principalmente desde o armisticio de 1940.

Antes da guerra, como chefe de gabinete do ministro da Marinha e como chefe do Estado Maior da Marinha, esse homem representou um papel de capital importância no renascimento e na renovação da Marinha Francesa.

A ambição desmedida de Darlan

Por outro lado, sua habilidade, unida a uma ambição desmedida, revelou-se tristemente nociva, a partir da catástrofe de 1940.

Chefe incontestável e indiscutível da Marinha, o almirante pouco a pouco tornou-se o herdeiro presuntivo do marechal. Afastou, sucessivamente, todos aqueles que se aproximavam do trono, e, mesmo depois da volta e reabilitação de Laval, soube conservar seu título de delfim e suas prerrogativas de comandante em chefe das fôrças de terra, mar e ar.

Durante alguns meses, foi chefe do govêrno. Sua atividade interior e exterior, sobretudo esta última, deu motivo às criticas mais graves, para não dizer acusações. Censuraram-lhe a viagem a Berchtesgaden, à Siria, as transações relativas à Bizerta, a Casablanca, a Dakar. O general Weigand era severíssimo a seu respeito. O menos que se possa dizer é que nunca escondeu sua anglofobia. Daí a colaboração ao [illegible] passo.

O mistério de uma presença

Por que estaria êle em Alger, no dia 8 de novembro de 1942? Mistério. Oficialmente, teria vindo com sua senhora à cabeceira do filho, gravemente doente. Oficiosamente, nada teria sabido a respeito do desembarque que se preparava? Ignoro-o. Pessoalmente, fiquei estupefato de encontrá-lo. Constrangeu-me bastante, a sua presença. Sabia das acusações que lhe eram feitas, e assustar-me a êle tornára-se cada vez mais [illegible]. Já disse, noutra página, as razões que a isso me obrigaram. Continuo a acreditar que era a solução mais prudente. É também verdade, que a posição do almirante Darlan em Alger, como chefe do govêrno, justificava tôdas as acusações lançadas em Londres e alhures, sôbre as tendências civilistas da A. F. N.

Por outro lado, êsse grande marinheiro preso em Berchtesgaden não estar à altura de discutir com Hitler. Em Alger, diante do general Clark, também se revelou mau advogado. Os famosos acôrdos Darlan-Clark, concluídos pessoalmente por êle, saíram talvez vantajosos para a América, não o eram certamente para a França.

Por outro lado, soube atrair a A. O. F. e seu governador geral, senhor Boisson. Fez crer que todos os marinheiros reconheceriam onde estava o seu dever de franceses, independente de suas simpatias e antipatias. Enfim, no que me diz respeito, o almirante Darlan sempre me demonstrou sua confiança e me deixou inteira liberdade, tanto do ponto de vista de organização do Exército, como na direção das operações. Desobrigado de qualquer preocupação politica, poderia entregar-me inteiramente ao meu dever de soldado. Para mim, era a solução ideal. O atentado de 24 de dezembro destruiu êsse frágil edificio.

Enquanto espero o carro ficar pronto, converso demoradamente com o general Dewink, que me substituiu no prosseguimento da ofensiva.

Como eu, considera a situação grave. Como eu, prevê que vão oferecer-me o comando total civil e militar, e suplica-me que, creuse, a fim de evitar as ciladas às quais ficarei exposto, justamente na hora em que toda minha atenção deve se concentrar na questão militar. Compartilho inteiramente sua opinião, pois não me sinto apto e nem tenho inclinação para os negócios da politica interior, encontrando-me capaz de conduzir o Exército Francês à vitória, único fim que devemos almejar.

Separamo-nos às 24 horas. Depois de um colóquio com o general Juin, parto com Beaufre e Viret, numa noite glacial. A neblina torna embaciado o parabrisa. Andamos mais devagar até Souk Ahras. Além do mais o carro esquenta. Certamente exigimos demais do motor, desde ante-ontem. Mudamos de carro. Tomo aquele em que se acham amontoados os jornalistas, que me seguem habitualmente. Eles se arranjarão mais tarde. Retomamos o caminho para Constantine, onde chegamos cerca das 13 horas.

O tempo melhora. Em caminho para Setif, sem parar. Chegamos às 14 horas. Um avião inglês espera-nos desde o meio-dia. Rapidamente, baldeiam a nossa bagagem e vamos para Alger. As 15 horas, deixo-me na Maison-Blanche. O general Bergeret espera-me. E com poucas palavras, põe-me ao par dos acontecimentos e sôbre no meu carro.

Durante o curto trajeto da Maison-Blanche à "villa" Monfeld, onde moro, tomo conhecimento do modo por que se desenrolou o atentado. A primeira visita de um rapaz, Bonnier da la Chapelle, ao Almirante, no dia 24 de manhã. Tentativa infrutifera. O visitante não é atendido, pelo fato de não ter pedido audiência. Volta à noite, um pouco antes da hora em que o almirante chega normalmente ao seu escritório, e, por descuido, o porteiro deixa-o estacionar na ante-câmara, à espera de que um oficial decida sôbre seu pedido de audiência.

O atentado

O almirante desce do carro à hora habitual, atravessa o vestíbulo do P. C. e, no momento em que abre a porta do seu gabinete de trabalho, o assassino descarrega sôbre êle a pistola automatica que trazia no bolso do paletó.

O almirante cái, mortalmente ferido com várias balas. O assassino é desarmado sem dificuldade; recusa dar o seu nome e qualquer explicação sôbre as razões de seu ato. Está atualmente na prisão militar.

Transportado para o hospital, morre o almirante, apenas acabara de chegar. É instalada, então, uma câmara ardente no grande vestibulo do govêrno geral. Reina calma na cidade. O general Bergeret preveniu que qualquer manifestação não será tolerada. A ordem não foi perturbada, até agora, em parte alguma, nem na Argélia, nem em Marrocos, nem na A. O. F.

Agradeço ao general Bergeret essa rápida exposição dos fatos, e combino revê-lo às 18 horas, a fim de encerrarmos juntos a situação. Nêsse interim, poderei barbear-me e tomar um banho, para me refazer da longa viagem.

A quem interessou o crime?

As 18 horas, Bergeret volta. Vou com êle prestar homenagem no corpo do almirante no hospital, e dar pêsames à Mme. Darlan. Em seguida, regressamos à cidade e temos conversa longo tempo. Além do assassino, que não foi mais que um instrumento, quais serão os verdadeiros autores do atentado?

Hipótese alemã? Não, não há motivo.

Hipótese vichyista? Pouco provavel.

Hipótese comunista? Pouco provavel.

Hipótese monarquista? Conjecturas inquietantes.

Hipótese degaulista? Conjecturas igualmente inquietantes.

Cheguei num acôrdo sôbre a orientação das investigações por êsses dois lados. Com certeza, houve conluio entre monarquistas e degaulistas de Londres. Os chamados Conde de Paris, sem dúvida, veio a Alger. O general D'Astier levou para Londres uma boa quantia em dólares para organizações conhecidas da «França Combatente». A campanha dos jornais clandestinos da A. F. N. contra o almirante Darlan coincidiu com as excitações da «Marselhêsa» em Londres.

A responsabilidade do jovem assassino talvez seja compartilhada por outros. Êle foi, apenas, o instrumento, terrivelmente eficaz, pois sua mão não tremeu. O exemplo não deve se tornar contagioso. Não temos o direito de nos agitarmos, atualmente. A França acaba de reentrar na guerra, e não deve ter outra preocupação, senão a guerra; e um fim, a vitória. Tudo quanto ameace o equilíbrio tão instável da nossa ressurreição, deve ser evitado. Que a justiça siga o seu curso. Comandante em chefe de um território em estado de guerra, ordeno que a Côrte Marcial se reúna imediatamente. Ela julgará com toda a imparcialidade. Seu julgamento, seja qual fôr, não terá apelo.

É a ordem que dou ao general Bergeret, determinando, ao mesmo tempo, em virtude dos poderes que o estado de sitio confere, reprimir tôda e qualquer agitação, venha donde vier. Por outro lado, convocará com urgência o Residente Geral de Marrocos e o governador geral da A.O. F. para que o Conselho Imperial possa se reunir o mais breve possivel e decidir sôbre as medidas a tomar em consequência do desaparecimento do almirante Darlan.

(Continua no próximo número).

10,30 — RADIO NOVELA	18,45 — RADIO NOVELA
11,00 — CHIQUINHO E SUA ORQ.	19,00 — RADIOLAMPAGOS
11,30 — PROG. VARIADO	19,15 — RADIO NOVELA
12,00 — EDU E SUA HARMONICA DE BOCA	19,30 — AGENCIA NACIONAL
12,30 — PROG. NELSON GONCALVES	20,00 — OBRIGADO DOUTOR
12,55 — REPORTER ESSO	20,25 — REPORTER ESSO
13,00 — CRONICA DA CIDADE	20,30 — ATUALIDADES EM DESFILE
13,30 — RADIO NOVELA	21,00 — COMENTARIO POLITICO
14,00 — GRAVAÇÕES	21,05 — POR UM MUNDO MELHOR
14,30 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL	21,35 — CINE METRO E MEIO
17,15 — NOTAS E INFORMAÇÕES	22,00 — O SOMBRA
17,30 — RADIO NOVELA	22,35 — OS 4 GRANDES
17,45 — GRAVAÇÕES	23,00 — REPORTER ESSO
17,55 — CINE REVISTA	23,05 — NOITE INFORMA
18,00 — GRAVAÇÕES	23,45 — RITMOS DA PANAIR NO AR
18,25 — FAÇA O QUE EU MANDO	00,00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
18,30 — NO MUNDO DA BOLA	00,35 — ENCERRAMENTO

na Radio Nacional

O CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

socia-se às manifestações em honra de Ruy Barbosa, pois Ruy foi também um dos do Itamarati. Embaixador em Haia, defendeu ali os direitos dos paises pequenos; Embaixador em Buenos Aires, lançou ataque de frente ao conceito perempto da neutralidade entre o crime e a justiça. O Itamarati é grato a Ruy Barbosa por essas decididas atitudes, que honraram o Brasil. As conferências do Itamarati obedecerão a um critério de unidade, e serão assim uma série com a palestra de um dos mais ilustres jornalistas brasileiros, o Sr. Austregésilo de Athayde, que analisaria a obra de Ruy na imprensa.

Em seguida o ministro Raul Fernandes passou a presidência ao embaixador João Neves da Fontoura.

O Sr. Austregésilo de Athayde iniciou sua conferência com um retrospecto da vida jornalistica do país logo após a Independência, detendo-se no exame da figura e da carreira de Evaristo da Veiga. Focalizou, em seguida, o periodo que vai da Regência à Abolição, indicando, ao mesmo tempo, as ligações do jornalismo no quadro da vida social. Analisou, então, a posição de Ruy Barbosa como editorialista no fim da monarquia e dos primeiros vinte anos da Republica, sua defesa dos ideais da Abolição, da Federação e da Justiça, numa atividade periodistica que completava o advogado, o politico e o escritor. No «Diário de Noticias», nos ultimos cinco meses do segundo Reinado, no «Jornal do Brasil», em 1893 e na «Imprensa», Ruy Barbosa foi jornalista militante dos mais esclarecidos e corajosos. Não foi jornalista profissional, pois o jornal foi para êle um instrumento de ação politica, mas ventilou com nobreza e elevação as idéias e os fatos, mesmo nos momentos perigosos, sempre vigilante e sempre equilibrado. As lições dos artigos de Ruy Barbosa ficarão como títulos do mais alto padrão para o jornalismo brasileiro, por sua inteligência, pelo seu valor e pelo seu espirito de justiça.

Nicola Andréa

A familia de Nicola Andréa convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário de nascimento que será rezada no altar-mór do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, à rua do Riachuelo, 267, no dia 19, amanhã, às 8,30 horas. Desde já agradece às pessoas que comparecerem a êste ato de fé cristã.

OLGA SUELY

Calma e confiante, está resignada com a vida do xadrez. O cheque acusador. A promotora pediu demissão para não acusar sua amiga.

NOVOS DETALHES SOBRE O DUPLO ASSASSINIO QUE ABALOU CAXIAS

(REPORTAGEM DE EVA BAN)

O crime do Edifício Aclamação

Desvendado o mistério que envolvia o assassinio do velho milionário Demostenes Veiga

(AMPLA REPORTAGEM DE A. BUONO JR.)

UM POUCO DA ESPANHA EM RITMOS SENSUAIS

Azucena Morales — a artista portenha, loura de olhos azuis está encantada com nossa terra

O julgamento de Yolanda Porto

Sensacional juri de Barra Mansa

Este pintor é um louco

Um século de brutalidades não destruiu êste remanescente da Italguia e da boêmia romântica

Rádio — Contos — Modas — Quirosofia, etc.

A NOITE Ilustrada

HOJE EM TODAS AS BANCAS

Cr$ 2,00

RECOMEÇOU A LUTA NA INDONÉSIA

BATAVIA, Java, 18 (U. P.) — Fontes responsáveis anunciaram ter sido reiniciada a luta entre bátavos e indonésios em quatro pontos do oriente de Java. As noticias sôbre atividades bélicas foram conhecidas no momento em que se prevenia os dirigentes de ambos os lados contra uma ação militar aberta.

HITLER REDIVIVO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

que estavam a meu lado jamais disseram a verdade, nem eu queria ouvi-las. Se eu voltasse a conhecer o que ser agora, trabalharia pela liberdade.

"Imploro a todos que reconstruam em paz e harmonia o que foi destruido pela guerra por minha culpa. Fui vítima de demoniaca e destrutiva cobiça pelo poder. Deveis dominar vossa arrogância nacionalista e vosso perigoso militarismo. Podeis chamar-me outra vez, quando necessário".

Esta entrevista e um mar de artigos sôbre Hitler vêm aparecendo nas revistas alemãs, suplementos dominicais e semanários ilustrados e aparentemente estão dirigidos a criar uma nova lenda em torno de Hitler.

O "Abendzeitung", em Frankfort, por sua vez, queixa-se, dizendo:

"Sobretudo, estas ingênuas memórias de camareiros e auxiliares, secretários, criadas e motoristas, tendem a criar a impressão de que apesar de tudo, Hitler "não foi tão mau", um tanto violento, mas bastante generoso. Arrastou às milhões de alemães à morte, mas basicamente foi um bom camarada, amigo de crianças e de flores.

"Êsses editores contam com a estupidez de seus leitores, mas não contam com os demais que se utilizam de tais publicações, para tirar vantagens — os "bleibtreus" — e esperam sua oportunidade para persuadir nosso povo uma vez mais".

AUTORIZAÇÃO PARA...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

cessar segunda-feira, e chegar a tempo para um repouso confortador.

Um apêlo aos sócios rubro-negros

Sôbre a transferência dos jogos Flamengo e Bonsucesso, Madureira e Bangu, o presidente Dario adiantou à nossa reportagem que vai fazer um apêlo aos sócios do Flamengo para que os mesmos paguem ingresso na rodada do dia 1 de novembro, em General Severiano. Seria uma maneira de contribuir para aumentar a renda, que deverá ser dividida por quatro, e não se pode ignorar a boa vontade dos demais clubs, atendendo a um pedido do Flamengo. Espera, assim, o dirigente rubro-negro, que o seu apêlo seja atendido.

A MAIOR SAFRA DE TRIGO DE TODOS OS TEMPOS

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

relelo entre a exploração agricola — condicionada a numerosos e complexos fatores, como a natureza do solo, o sistema de transportes, as condições economicas gerais, etc. — e a industrial — onde a atividade é escolhida de acôrdo com a conveniência e circunstâncias do momento, o professor Estelita Campos lembrou que, apesar dessas circunstâncias peculiares à produção agrária, cujo progresso exige, por outro lado, uma tarefa ampla e intensa de esclarecimento e educação da massa rural, a administração do Sr. Daniel de Carvalho podia, com justificado orgulho, apresentar um magnifico acervo de bons resultados, obtidos em apenas três, não somente no setor da produção agricola, como nos demais da produção primária: pecuária, mineração e energia elétrica.

A maior safra de trigo de todos os tempos

E passou a discorrer sôbre as realizações do Ministério da Agricultura, de 1946 até a presente data, observando que o programa que o ministro Daniel de Carvalho traçara, ao assumir a pasta, restabelecia o equilíbrio entre a agricultura e a indústria, na economia nacional, mediante uma firme politica de fomento da produção de gêneros alimenticios e, secundariamente de matérias primas e artigos de exportação. Pôs, a seguir, em foco o êxito obtido com a campanha do trigo nacional, em consequência da qual obteve-se, neste triênio, a maior safra dêsse cereal de todos os tempos — 500 mil toneladas, dobrando-se, praticamente, sua produção, que hoje corresponde a um têrço das necessidades totais de consumo do país; aludiu aos Postos Agropecuários, criados pelo Sr. Daniel de Carvalho com o objetivo da mais ampla e direta assistência aos que trabalham no campo e que, hoje, disseminados pelo território nacional, ultrapassam a casa de uma centena; deteve-se no exame do que fez o Ministério da Agricultura, no aludido periodo, em favor da mecanização da lavoura, lembrando as palavras de um jornalista inglês, que, sôbre o assunto, assim se expressou: "admiro também a determinação com que os brasileiros estão modernizando o seu antigo guinchão de selva, ao mesmo tempo que reformam seus métodos de exploração agrícola, para produzir mais alimento"; analisou, depois, a politica de cooperação governamental, exercida pelo Ministério da Agricultura, através de estreita colaboração com os governos estaduais, com o objetivo de levar avante proveitosa campanha de fomento e defesa da produção agro-pecuária nacional, citando, como consequência dessa salutar politica, mais de 200 acôrdos foram assinados, desde 1946, com essa finalidade. Referiu-se aos trabalhos de combate às pragas e doenças da lavoura, notadamente às nuvens de gafanhotos, à broca do café, que se intensificados no período em questão.

Aludiu aos melhoramentos introduzidos nos serviços de fomento e defesa da produção animal do Ministério da Agricultura, salientando que, no momento, estes estabelecimentos zootécnicos contam com mais de 11.000 cabeças, incluidos os reprodutores selecionados importados na Europa, EE. UU. e Argentina — e que os Postos de Monta, em número superior a uma centena, também se maior alcance foram realizadas para a produção e fixação de um tipo de gado de corte adaptavel ao nosso meio tropical. Pôs em tela o programa que o ministro Daniel de Carvalho traçou, e que sendo levado a efeito, visando à melhoria do gado leiteiro, nas proximidades dos grandes centros urbanos e lembrou que na prática da inseminação artificial o Brasil, de 1947 a 1948, situou-se entre os primeiros paises do mundo. Citou no setor da defesa sanitária animal, a ação do Ministério no combate à peste suína, e aftosa e à raiva, recordando que o Brasil, de importador que era de vacina cristal-violeta, passou a ser o seu maior produtor mundial, graças à produção dos laboratórios do Ministério. No setor da produção mineral — assinalou —, foram das mais importantes as tarefas realizadas pelo Ministério da Agricultura, citando-se, entre elas: os trabalhos de prospecção, estudos e sondagens, em diversos pontos do pais, para conhecimento das riquezas do nosso sub-solo, destacando-se os de pesquisas do carvão nacional, de utilização econômica da apatita de Araxá, a construção do Centro de Classificação e Beneficiamento de Minérios para exportação, em Campina Grande, à cooperação do Ministério na conclusão da Usina de Paulo Afonso, etc. Referiu-se o orador, a seguir, ao esforço que vem sendo desenvolvido pelo ministro Daniel de Carvalho, no sentido de simplificar as normas e rotinas administrativas de seu Ministério e à sua preocupação de, sem prejuizo de serviço, observar as medidas de compressão de despesas recomendadas pelo presidente da República. Depois de aludir a outras realizações do Ministério da Agricultura, no último triênio, citando, entre outras, a instalação da Universidade Rural do Km 47, o professor Estelita Campos — concluindo — pôs em evidência a personalidade do Sr. Daniel de Carvalho, lembrando, que, sempre que debate, com seus alunos do Curso de Supervisão e Gerência do DASP, sôbre as principais qualidades que definem o bom chefe, costuma acentuar o carater arbitrário das muitas listas de qualidades de chefia, apresentadas por diversos fatores. Um dos fatores para a limitação daquele carater necessariamente arbitrário — continuou — consiste em observar, de perto, a atuação dos chefes que nos parecem dignos de análise. A atuação do ministro Daniel de Carvalho, assim, tinha-lhe proporcionado a oportunidade de ir observando e registrando um conjunto de qualidades, que devem, definitivamente, figurar nas respectivas listas — capacidade administrativa, cultura geral e capacidade técnica, a lealdade, a coragem moral, a franqueza, decisão e senso de direção, a constancia e a coerência —, qualidades que crescem de significação, porque contribuem para inspirar confiança — "e a capacidade de confiança é a grande marca dos lideres, que no líder, que tem sua responsabilidade uma tarefa de gigante, num momento difícil".

O agradecimento do ministro

Respondendo, o ministro Daniel de Carvalho ressaltou a colaboração que tem recebido dos funcionários do Ministério, dizendo, que a obra realizada foi possivel graças ao elevado indice de trabalho e compreensão que tem encontrado nos seus auxiliares, preocupados em cumprir as tarefas que lhes são cometidas. Referindo-se aos três anos em que diversos problemas foram solucionados, mesmo os que demandaram ingentes esforços de ordem econômica, técnica e pessoal, declarou que isso fora conseguido devido à articulação existente entre os diversos órgãos, cujo pessoal não mede sacrifícios na execução das tarefas traçadas para o "Plano Quadrienal", para a recuperação econômica do país. Esse "plano" — salientou — é obra, também, do pessoal do Ministério.

Prosseguindo, disse — "Esta homenagem é uma generosidade de amigos, unidos em torno do ideal de trabalho em prol da grandeza da Pátria. Após longos anos de vida pública, tenho a satisfação de encontrar neste ambiente de trabalho a receptibilidade indispensável ao êxito das tarefas que me foram confiadas pelo Sr. presidente da República."

O espírito de equipe

Referindo-se aos trabalhos já realizados e com resultados positivos, o ministro Daniel de Carvalho lembrou que isso se baseia na aplicação de um verdadeiro espirito de equipe. "Nesse sentido, acrescentou, o que firmamos ultrapassou minhas melhores expectativas! Foram amparadas e estão sendo convenientemente incrementadas as atividades que dizem respeito ao plantio e industrialização da juta, à mecanização da lavoura, ao combate às pragas das culturas e às doenças que dizimavam os nossos rebanhos. Finalizando, declarou: — "Depois de ter cumprido o meu dever, e para isso, orgulho-me em dizer, tenho contado com o apoio dos funcionários deste Ministério, alguns dos quais não trepidaram em deixar maiores vantagens em outras atividades para dedicar-se inteiramente às tarefas cujos objetivos visam o bem estar do povo brasileiro".

No Rio o Congresso Estatístico Internacional de 1955

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

do Brasil para o Congresso Internacional de Estatistica, de 1955.

A Associação Brasileira de Estatística foi oficialmente filiada à organização internacional, o que constitui, certamente, mais uma demonstração do apreço em que é tido o esfôrço dos estatísticos brasileiros.

Estiveram presentes aos trabalhos mais de 400 delegados, não só de paises, como de universidades e instituições culturais de todo o mundo, sendo discutidas mais de 70 teses, versando questões de alto interesse cientifico.

A influência do município na vida política e econômica da Europa

— Em minha rápida estada na Europa, prosseguiu o nosso entrevistado, tive oportunidade de verificar o elevado grau de civilização a que atingiu o povo suiço, que continua a ser o padrão de educação politica do mundo. As suas instituições politicas, a sua cultura, a sua forma de viver, sóbria, simples e harmônica, criaram um ambiente de tranquila paz social, onde todo esfôrço humano é realizado admiravelmente.

A modelar organização do país repousa nas suas tradicionais atividades municipais. Ali vale o município que constitui o suporte politico, como também base da vida social e econômica do pais.

Além, em toda a Europa — e isso é de se salientar, a rápida recuperação que se sente em todos os paises — é no Município, em suas magnificas realizações administrativas e na intensidade da sua atividade politica e econômica que se encontra a explicação de fenômenos que nos surpreendem.

A Europa deu-me mais ânimo para continuar a campanha municipalista e maiores esperanças no êxito futuro do movimento de restauração do Brasil.

A recuperação econômica européia

— Se a Itália vencida, com os seus campos e suas cidades danificadas pelos efeitos tremendos de uma guerra total, se reconstrói rapidamente e se nosso admirável consegue superar tôdas as dificuldades, refazendo não só sua economia, como tôda sua estrutura politica e social, foi porque, certo, em sua estrutura política e econômica que encontrou apoio para se refazer de maneira pronta.

A Itália encaram seus problemas de frente e os procura resolver objetivamente. Pode-se afirmar que, dentro em pouco, os níveis de antes da guerra estarão superados.

Praticamente, não se pode falar em carência do essencial para a vida na Europa. Se não há fartura generalizada, há, pelo menos, o bastante para uma existência sem graves dificuldades.

Grande interêsse pelas Coisas do Brasil

— O Brasil continua a despertar grande interêsse disse-nos ainda o Sr. Rafael Xavier. Infelizmente, continua, também, a ser o grande desconhecido.

Falta um trabalho orientado e amplo de divulgação. Nossos representantes consulares e diplomáticos não dispõem de elementos sôbre o Brasil, e não há nem material de propaganda fornecido em número suficiente, para atender ao numero dos que procuram informes e esclarecimentos sôbre o Brasil.

— É o que julgo que precisa ser estudado pelos nossos homens públicos, de forma a desenvolver uma corrente de turismo, com objetivos econômicos: interessar o grande capital de renda, uma vez que seria pequena e insustentável o mais dos produtivas por paises europeus e de alguns da América.

FOI CRIADO NO BRASIL...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

Santos, todos mais tarde camadas estabeleceram contato com o público fazendo exibições no ring do Centro Nacional tendo o saudoso Rodrigues Alves, o mais científico de todos os pugilistas brasileiros que já existiram, feito sua "rentrée" no Brasil, depois de lutar na Europa, enfrentando, naquele local, o peso leve Claudio Novelli.

Depois de atingir o Brasil, do nosso, me sinto no box treino corpo, aqui e em São Paulo, até que surgiu a idéia de promover a vinda de um campeão português pela primeira vez até o Brasil, dos lutadores de tal categoria, e os tais Alves, isto é, Claudio Novelli.

Portugal nos mandou Tavares Crespo o mais sensacional e espetacular pugilista luso que pisou os nossos tablados.

Com Tavares Crespo pode-se dizer, surgiu a era nova do box brasileiro.

Depois dele outros vieram, tais como Anibal Fernandes, José Santa, Horacio Velha e Viriato, além de portugueses residentes no Brasil como Isidro Sá, Serafim Cardoso, Manoel Peres e Anibal Prior que se tornaram grandes figuras do nosso pugilismo.

Agora Portugal nos manda o seu campeão Guilherme Martins. Ele manterá e elevará as tradições do boxe luso nos pesos médios e vem ao Brasil contratado pela Federação Metropolitana de Pugilismo para uma série de combates.

Chegando, ontem, como noticiamos, Guilherme Martins visitou a A NOITE.

Em palestra com o repórter ele foi respondendo às perguntas que lhe eram feitas com muita naturalidade.

— Realizei cerca de sessenta combates como profissional tendo passado invicto na classe de amadores. Ainda quando pêso pesado venci o campeão espanhol Valdez e depois, subindo de pêso passei a lutar na categoria dos "médios".

Conquistei o titulo português depois de uma série de eliminatórias tendo vencido Julio Neves por K. O., técnico.

Enfrentei e venci o famoso Beni Levy que jamais sofrera um K. O., sendo o terror dos rings portugueses. Minha vitória verificou-se no quarto round quando pela primeira vez beijava a lona, para a contagem fatal. Consegui, ainda, expressivas vitórias sôbre o francês Saïd por K. O. no terceiro round; Boneti, campeão da Europa, aos pontos; Alano, espanhol, bem classificado; Teodoro Gonzalez, também espanhol, por pontos e Walter Mondiz, ex-campeão da França.

Foi criado no Brasil

Guilherme Martins, terminada a descrição de seus combates principais, fez uma revelação:

— Nasci em Portugal mas fui criado no Brasil. Residi em São Paulo durante alguns anos em companhia de meu pai João Martins que estabelecido naquela cidade paulista. Depois regressei a Portugal onde me dediquei ao boxe e aqui estou de novo para lutar e rever os meus amigos e as saudades dos brasileiros.

Guilherme Martins que tem um contrato com a F. M. P. pelo prazo de três meses lutará entre outros, com Boderoni, que recentemente esteve na América do Norte onde lutou com sucesso.

Esteve em nossa redação acompanhado de seu pai o negociante João Martins aqui estabelecido o qual também se achava em sua companhia, Alvaro Ramos e Antônio Joaquim Rodrigues.

O campeão português treinará sob as vistas de Serafim Cardoso e Federico Buzoni, que o acompanharam na visita feita a redação de A NOITE.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tória da Medicina receberá depois de amanhã, às 20 horas, seu novo membro correspondente, Dr. Leite Cordeiro, que será recebido pelo Dr. Ordival Gomes, presidindo à cerimônia o embaixador J. C. Macedo Soares.

*

O Instituto Histórico comemorará, no dia 21, o seu 111.º aniversário, com um discurso do orador oficial, professor Pedro Calmon.

*

Será no dia 22, na Academia Brasileira de Letras, na abertura do I Congresso Brasileiro da Lingua Vernácula, comemorativo do Centenário de Ruy, falando o presidente da Academia, Sr. Gustavo Barroso, e um representante do Congresso, a ser designado.

*

Realizam-se hoje as seguintes conferências:

Do Sr. Múcio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras e professor da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "Joaquim Nabuco e a fundação da Academia", na A. B. L., às 17 horas; — do Sr. Marino Machado de Oliveira, do Museu Nacional, sôbre "produção e crédito", na Escola do Estado Maior da Aeronáutica, às 16 horas;

— do Sr. Odorico Pires Pinto, sôbre o mestre Valentim, no Pavilhão Público (Inicio de uma série de conferências, ao ar livre, promovidas pela Prefeitura), às 17 horas. O conferencista será apresentado por Olegário Mariano;

— da senhora Pompília Lopes de Souza, sôbre Edouard Manet, na Academia Brasileira Feminina de Letras, ao edificio Darke, 13.º andar, salas 1806, às 17 horas. A conferencista será apresentada pela Dra. Adalzira Bitencourt;

— do prof. Edd Parks, sobre "Poe's relations with his southern contemporaries", no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas, encerrando a série;

— do Sr. Mario Barata, sôbre "arte abstrata e arte realista", no Ministério da Educação, às 17,30 horas.

*

Terão lugar amanhã as seguintes conferências:

— do cap. Luiz Almeida Barreto, sobre "nossas objetivações psicológicas", na Biblioteca Militar, às 16,30 horas;

— do deputado Luiz Viana, sôbre "Ruy, jornalista", no Instituto Histórico, às 17 horas;

*

Lucette Laribe, pintora francesa que ultimamente expôs com tanto êxito, no Rio, vai apresentar seus trabalhos, dentro em pouco, em Juiz de Fora, para onde seguirá sábado próximo.

*

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Arte Francesa, no Museu Nacional de Belas Artes.

2.º Salão de Artes Plásticas, no Assirio.

Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Margarida e Ismailovitch, no Palace Hotel.

Borges Cosme, no Ministério da Educação.

Darwin, no Instituto de Arquitetos.

Borges Carneval, no Liceu de Artes e Oficios.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Museu Nacional; Museu Histórico da Cidade. Museu Imperial de Petrópolis. Museu de Arte Moderna. Museu Lucilio de Albuquerque.

Museu Histórico, em Petrópolis.

Museu Parreiras, em Niterói.

Para o estudo geral das nossas condições econômicas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

haver visitado em seu gabinete o presidente do Banco do Brasil.

Coube ao chefe da Missão, o Sr. Richard H. Dmuth, que exerce as funções de assistente do vice-presidente do Banco Internacional e é conhecido advogado e financista, expor aos jornalistas os objetivos de sua vinda ao Brasil. Achavam-se presentes e, por várias vezes colaboraram na explanação feita à imprensa, os demais membros da missão, os Srs. Harold Larsen, Sidney P. Wheelock e Newton B. Parker, pertencentes aos Departamentos Econômico e de Empréstimo do Banco Internacional, o engenheiro Sr. Tracy Martin, que já algum tempo tem estado estudando em nosso meio os projetos relativos à Companhia Hidro Elétrica de Paulo Afonso e o coronel Berenhausen, diretor da referida emprêsa.

Estudo geral das condições do país

Depois de referir que a Missão viera ao Brasil a convite do nosso govêrno, o Sr. Richard Demuth salientou os objetivos do Banco Internacional, instituição cooperativa formada por 48 nações subscritoras para o fim de promover os seus interêsses mútuos no desenvolvimento de sua economia e na expansão de seu comércio internacional. O Brasil é um dos membros fundadores do Banco e foi tambem a nação que recebeu o maior empréstimo até agora feito pela organização para fins de desenvolvimento econômico. E explanou que o empréstimo feito à Light, com o endôsso do govêrno brasileiro, no valor de 75 milhões de dólares, só havia sido excedido por dois empréstimos de reconstrução, feitos à França e à Holanda, no valor de 250 e 195 milhões de dólares respectivamente, e representava mais de dez por cento do total das quantias já emprestadas pelo Banco, que é de 726 milhões de dólares.

— Conceder empréstimos para o desenvolvimento econômico — declarou-nos o Sr. Richard Demuth, — é a principal finalidade do Banco Internacional, muito embora, em virtude de sua constituição, somente possa emprestar aos governos ou a instituições particulares, mediante garantia do respectivo governo. E o Banco normalmente não concede empréstimos destinados a objetivos gerais, limitando-se a financiar projetos específicos, claramente definidos, que possam aumentar os recursos produtivos do país interessado. Procuramos, por isso mesmo, auxiliar os projetos que possam ter a maior influência no fomento das atividades produtoras, na diversificação destas e no fortalecimento do comércio exterior, e que, ao mesmo tempo ofereçam razoaveis perspectivas de reembolso.

Nossa visita, assim, tem por objetivo o estudo das condições gerais econômicas e financeiras do país, a fim de que o Banco possa conhecer até que soma poderá o Brasil assumir, nos próximos anos, novas responsabilidades de divida externa. E desejamos estudar também a prioridade relativa que deve ser estabelecida entre os vários projetos de desenvolvimento propostos, assim como a politica geral adotada pelo governo brasileiro para o desenvolvimento dos recursos econômicos da nação. Não faremos aqui nenhuma investigação técnica de projetos específicos, mas reuniremos dados de natureza geral relacionados com os projetos apresentados ao Banco e cujo financiamento o governo brasileiro está disposto a apoiar.

Empréstimos para o desenvolvimento da energia, transportes, lauvoura e indústria

Indagando um dos jornalistas se podia adiantar quais os projetos ora em estudo por parte do Banco, no que respeita ao Brasil, o Sr. Demuth declinou de referi-los, declarando que ao nosso govêrno caberia divulgá-los, pois que se tratava de assunto naturalmente confidencial. Sendo-lhe perguntado se viera estudar o financiamento pelo Banco Internacional do Plano Salte e do Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais, esclareceu ainda que sendo ambos expressão da politica econômica adotada pelos govêrnos federal e montanhez, era natural que os estudasse a Missão para melhar conhecimento de seu alcance para a nossa economia. E, ainda em resposta a uma pergunta sôbre medidas de fomento á produção agricola, o Sr. Demuth declarou que também esse aspecto de nossa vida econômica seria estudada, pois os empréstimos concedidos pelo Banco tem sobretudo em vista o desenvolvimento da energia e combustivel, dos transportes, da lavoura e da industria. Para fins agricolas especificamente haviam, desta forma, sido concedidos empréstimos á Colombia e á India, no valor de 5 e 10 milhões de dólares, destinados á aquisição de máquinario agricola.

Tudo o que realmente convier ao Brasil, convem ao Banco Internacional

Finalizando a entrevista, o chefe da Missão do Banco Internacional esclareceu que esta entidade não tem nas operações que realiza outro interesse que não o dos países beneficiários dos empréstimos. Assim, tudo o que realmente interessasse ao Brasil, também lhe havia de convir, mas os projetos financiados devem ser de efetiva importância econômica, capaz de fomentar a produção, estabelecendo-se entre os mesmos, de acôrdo com êsse critério, a prioridade. A Missão pretende visitar São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiaz e o norte do país.

— Desejamos visitar, concluiu o Sr. Richard Demuth, quantos pontos do país o tempo possa permitir, procurando conhecer o mais que esteja ao nosso alcance das condições econômicas do país. A respeito destas, no entanto, já sabemos o suficiente, desde agora, para termos a convicção de que existem em vosso meio muitas oportunidades frutuosas de investimentos produtivos em que possam ser aplicados recursos do Banco Internacional. Temos, por isso mesmo, grande satisfação em nos encontrarmos em vosso meio e estamos certos de que excelentes e proveitosas relações continuarão a ser mantidas entre o Brasil e o Banco Internacional, no auxilio ao desenvolvimento da economia brasileira.

Funcionários do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil postos à disposição da Missão

Para auxiliar a Missão em seu trabalho entre nós, foram designados pelo ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, os Srs. Charles P. Hargreaves, secretário do ministro da Fazenda, José Nunes Guimarães, chefe do Departamento de Estatística e Estudos Econômicos do Banco do Brasil e Herculano Borges da Fonseca, do gabinete do diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Dirigem-se a Truman os empregados de Quitandinha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e das indenizações a que têm direito em consequência da despedida abruta que sofreram.

Ontem, a Eppley Hotéis Termas do Brasil ingressou em Juizo para fazer a entrega das chaves do hotel, através de uma petição que despachou com o juiz Mauriti Filho. Nessa petição, a Eppley, depois de se referir à ação de rescisão do contrato proposta pela Hotel Quitandinha S/A., acusa o Sr. Joaquim Rola de ter precipitado os acontecimentos com o seu protesto para ressalva de direitos.

No final de sua petição, confessa que não pôde manter por mais tempo em funcionamento o hotel e, assim, pedia a intimação da Hotel Quitandinha S/A., para vir a Juizo receber as chaves, e a publicação de editais para conhecimento de terceiros, com a ressalva de que não responderá a partir de domingo último, por quaisquer danos que acaso se venham a verificar no imovel. A procuração para o advogado, Sr. Braz Camargo, foi passada nos Estados Unidos pelos Sr. Eugene Eppley e remetida por via telegráfica.

Até agora a Eppley não contestou a ação de rescisão de contrato de locação proposta pela Hotel Quitandinha S/A.

Visita do prefeito

Ontem o dia decorreu calmo no mais luxuoso hotel da América Latina. Logo pela manhã, o prefeito interino, Paulo Mauriti, esteve pessoalmente no hotel, inteirando-se dos acontecimentos. Avistou-se com a Sra. Edna Hedlin, auditora geral da Eppley, e solicitou que esta se comunicasse com o Sr. Elton Louchs, um dos acionistas da Eppley, que se encontra no Rio, a fim de que êste retornasse a Petrópolis para um entendimento com as autoridades locais.

Parlamentares em Quitandinha

Também os deputados Mario Fonseca, do PTB, e Cardoso de Miranda, do PSD, estiveram no hotel, levando a sua solidariedade aos empregados espoliados. Este último deputado participou de uma reunião geral e teve oportunidade de usar da palavra, verberando a atitude dos arrendatários. O Parlamento Fluminense vai se pronunciar a respeito.

Também esteve no hotel o vereador Agostinho Cabral de Melo, da Câmara de Petrópolis.

Na Embaixada norte-americana

Ontem, uma comissão de empregados esteve no Rio, procurando entendimentos tendentes a uma solução do "caso" Quitandinha. Estiveram os componentes da comissão com o Sr. Joaquim Rolas, de quem receberam provas de solidariedade. Assinalou o Sr. Rolas que só oportunamente poderá tomar qualquer atitude, pois, tendo sido obrigado pela atitude dos arrendatários norte-americanos a ingressar em Juizo, somente com ordem judicial poderá agir.

Também esteve a comissão na Embaixada norte-americana, onde foi recebida pelo adido comercial, que manifestou estranheza pela atitude dos seus patrícios, prometendo que se iria comunicar com as autoridades superiores para verificar quais as providências cabiveis em favor dos empregados de Quitandinha.

Um telegrama ao presidente Truman

Ontem, foi passado um telegrama ao presidente Truman. Nesse telegrama os empregados do Hotel Quitandinha denunciam ao presidente da grande nação do Continente a atitude dos Srs. Eugene Eppley, Milton Harris e Elton Louchs, de flagrante desrespeito à Justiça Trabalhista Brasileira, e solicitam providências capazes de levá-los a cumprir as obrigações que têm relativamente a três centenas de empregados brasileiros.

Repercussão na Câmara de Petrópolis

O "caso" Quitandinha foi amplamente debatido na sessão de ontem da Câmara Municipal. Falaram sobre o assunto os vereadores Agostinho Cabral de Melo, Oliveira Costa e Adolfo de Oliveira, todos encarecendo a urgência de uma providência que venha atender aos justos reclamos dos empregados que, de uma hora para outra, se viram ao desamparo.

Sequestro do estoque de bebidas

O Sr. Paulo Silva, advogado dos empregados, requereu à Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis o sequestro do estoque de bebidas existente em Quitandinha e de propriedade da Eppley.

Êsse estoque está avaliado em Cr$ 380.000,00. Também foi requerido o sequestro de um depósito bancário de Cr$ 68.000,00 que a Eppley possui num dos bancos locais.

O valor do cheque de Cr$.... 199.000,00 contra o City Banck no Rio, foi retirado ontem pelo Sr. Elton Louchs, logo de manhã.

Os valores que serão sequestrados garantirão parte do aviso e das indenizações, cujo total é estimado em Cr$ 1.500.000,00.

Os empregados vão ingressar ainda hoje em Juizo com a competente reclamação trabalhista.

Vão se avistar com o presidente da República

Hoje foram constituidas várias comissões de empregados, que descerão ao Rio, a fim de se avistar com o presidente da República, com o ministro do Trabalho, com o embaixador e com outras autoridades. Serão feitas, inclusive, visitas à Camara e ao Senado.

O representante do Ministério do Trabalho em contacto com os empregados

Desde as primeiras horas o Sr. Julio Muller, representante do Ministério do Trabalho em Petrópolis, está acompanhando, no próprio Hotel Quitandinha, o desenrolar dos acontecimentos, participando das repetidas reuniões realizadas pelos empregados.

Firmes e determinados

Os empregados estão dispostos a manter sua atitude até obterem o que lhes é devido. O caráter pacifico da ocupação do Hotel é bem expresso pela frase que ontem pronunciou um dos representantes dos empregados, falando numa das reuniões: "Somos os guardas fiéis de Quitandinha".

Está sendo servida apenas uma refeição por dia e os gêneros estão sendo rigorosamente controlados. Aliás, os serviços de conservação e limpeza continuam sendo feitos e estão irrepreensiveis, reinando absoluta ordem e disciplina, mantidos espontaneamente os graus de hierarquia entre os empregados.

Pagarão tudo, menos as indenizações

E' interessante reproduzir aqui a palestra telefônica mantida entre Eppley e Mrs. Hedlin, esta última, sua secretária, que ainda se encontra em Petrópolis. Esta palestra, que foi gravada sem o conhecimento dos interlocutores, como revelamos ontem, foi a seguinte:

Eppley — Recebi um telefonema há uma hora informando que vocês aí vão progredindo muito bem.

Hedlin — Sim, mas as indenizações exigidas pelos empregados estão constituindo um problema.

Eppley — O que? Elton me telefonou há pouco e me disse que essas indenizações montam a US$75.000,00. Eu mandei que êle consultasse o nosso advogado. Seria uma grande idéia se êle, Elton, dissesse aos advogados para publicar aquela história que eu contei por telegrama. Nós vamos pagar tudo, menos as indenizações. Sim, pagaremos tudo, menos as indenizações...

Hedlin — Vamos pagar até a data de hoje, e...

Eppley — Pagarmos até hoje?...

Hedlin — Sim. Estão todos aqui reunidos, uns duzentos, no restaurante. Estão aceitando o dinheiro...

Eppley — Está bem. As indenizações êles podem cobrar do Sr. Joaquim Rolla.

Hedlin — Ma les estão esperando pelas indenizações...

Eppley — Isso não nos interessa. Elton segue viagem quinta-feira, pela manhã. Se não quiserem receber sem as indenizações, que não recebam.

Hedlin — Compreendo... Mas Contini já trancou as mercadorias.

Eppley — Quem?

Hedlin — O «maitre d'hotel». Pagaremos tudo inteiramente, mas sem as indenizações. O pessoal está muito perturbado devido as indenizações...

Eppley — Se não quiserem receber sem indenizações nós guardaremos o dinheiro... Está tudo em boa ordem?

Hedlin — Não. Eles vão entrar em contacto com a Embaixada Americana e o ministro do Trabalho do Brasil...

Epley — Não faz mal. Eu tratarei disso com eles.

Hedlin — Elton está no Serrador, apartamento 812.

Epley — Ele partirá quinta-feira e você partirá para Buenos Aires na próxima sexta-feira. Não consegui me comunicar com êle, por isso lhe telefono.

Hedlin — E' porque ele estava jantando. Não quis ficar aqui para o jantar.

Epley — Você compreende... Se não aceitarem tudo pacificamente... Por outro lado tudo está em boa ordem...

Hedlin — Eu compreendo... Mas creio que eles vão ficar aqui a noite tôda...

Eppley — Que fiquem... Isto não quer dizer nada.

Hedlin — E' verdade, não quer dizer nada...

Eppley — Se eles não quiserem o dinheiro nós o guardaremos. Se eles não quiserem nós ficaremos com ele.

Hedlin — Está certo!

Eppley — Se assinarem um recibo para tal fim, ganharam o seu dinheiro. Do contrário nós ficaremos com ele. "Good-night" e obrigado.

Declarações do presidente da Eppley Hotels

OMAHA (EE. UU.), 18 (U. P.) — O presidente da Eppley Hotels, senhor Eugene Eppley, declarou à "United Press" que o proprietário do Hotel Quitandinha, Sr. Joaquim Rolla, fez "exigências proibitivas" em um "esforço para aumentar seus lucros" no contrato de administração. Ao mesmo tempo desmentiu ter a administração Eppley falhado no pagamento do arrendamento. Ademais declarou que a empresa decidiu fechar o hotel e entregar o assunto nos tribunais quando Rolla exigiu a metade da renda liquida após animada temporada de inverno, em vez de aguardar o fim do ano. Segundo Eppley, Rolla também fez outras exigências que a administração se viu impossibilitada de atender.

E O "CARNAVAL NO GÊLO" CONTINUOU...

"Carnaval no Gêlo", ia acabar no domingo. Últimos espetáculos. Mas o público carioca não quis assim. O mesmo público que se entusiasmou com o mais bonito "show" no gêlo que o Rio já assistiu fez questão que a temporada continuasse. E assim "Carnaval no Gêlo" ficará por mais uma semana, para bem de todos e felicidade geral... Por mais uma semana os bailarinos miraculosos dos patins estarão deliciando uma multidão de cariocas, que tão bem souberam aplaudir e apreciar esse espetáculo sem igual.

O NOVO ALMIRANTE

Promovido o capitão de mar e guerra, Victor Mondaini

Por decreto do presidente da República, foi promovido no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, ao pôsto de contra-almirante, o capitão de Mar e Guerra Victor Mondaini.

O novo contra-almirante, que possue uma brilhante fé de ofício com os melhores serviços militares, prestados por mais de quarenta anos, é bacharel em letras e ciências do ano de 1911, pelo Colégio Pedro II, onde, com distintas notas, fez o curso de seis séries de preparatórios; possue o curso de aperfeiçoamento para Intendentes Navais, onde foi aprovado, obtendo a primeira colocação, e também, ainda, é bacharel em ciências jurídicas e sociais, cujo curso, sempre com brilhantismo, efetuou-o na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Contra-almirante Victor Mondaini

Conta serviços de guerra e possue a medalha de ouro, como reconhecimento de bons serviços prestados à Armada por mais de quarenta anos.

Quando do seu ingresso na Armada, em 1913, mediante provas rigorosíssimas, foi classificado em primeiro lugar, sendo assim, muito merecidamente, o chefe de sua turma.

O contra-almirante Victor Mondaini exerce presentemente o cargo de chefe do importante Srviço de Habilitação de Herdeiros do Pessoal Militar da Marinha.

O MOMENTO POLITICO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Não se pode dizer que os acontecimentos politicos se tenham precipitado. Marcharam com lentidão, é certo, mas o desfecho, que se aguarda, veio pela força natural do seu desenvolvimento. As conversações, pela sua natureza e pela necessidade de consulta quase diária aos órgãos diretores dos partidos, tinham que revestir-se do carater lento que as dirigiu. O que explica a impaciência geral, neste como em outros casos, é o interesse em conhecer nomes, e nisso residiram, e residem, a curiosidade e a expectativa pela eclosão dos resultados.

Coerência do PSD

Era mais ou menos conhecido, nos meios politicos, o pensamento do PSD, reivindicando para um correligionário seu a posição de candidato à presidência da República nos quadros do Acordo. Majoritário no Congresso Nacional e na maioria dos Estados, embora sem o elan de possuir um grande Estado inteiramente à sua feição, à vista dos resultados eleitorais de Minas, São Paulo e Rio Grande, o PSD firmou nessa posição o seu argumento de maior valia. E ainda o apresenta agora, cedendo, embora, quanto a citação de nomes, pela força eleitoral de Minas, por exemplo, onde o acordo entre a UDN-PR-PSD, tem possibilidades que orçam em quase dois milhões de votos.

As reuniões

O Sr. Nereu Ramos comunicou aos senhores Prado Kelly e Artur Bernardes, ontem, no Monroe, a decisão do conselho nacional do seu partido, e para examiná-la, a UDN realizou, hoje, importante reunião. O Sr. Prado Kelly chegou à sede cerca das 11 horas e minutos depois, presentes os marechais da agremiação, iniciavam-se os trabalhos. O ambiente não era de muito otimismo quanto à aceitação do ponto de vista do PSD, mas o Sr. Prado Kelly logo descoroçou os jornalistas quanto à possibilidade de sairem dali com a palavra oficial da U. D. N.

— Não poderemos comunicar antes de levar ao presidente do PSD a nossa palavra. Vejo que vocês estão esperançados de colher algo nesse sentido, mas a minha impressão é contrária...

Adiada a reunião do PR

Assim, enquanto a UDN, cerca das 11,30 horas, iniciava seus trabalhos, o PR adiava a sua reunião para data que será marcada com antecedência. O Sr. Artur Bernardes explicava, depois, aos jornalistas:

— O PR é um partido que não terá influência decisiva. Apesar disso, examinamos com objetividade o senso patriótico a situação. Hoje, não pudemos fazê-lo, mas nos reuniremos amanhã com êsse objetivo, já agora conhecendo o ponto de vista não só do PSD, mas da UDN.

Outras reuniões

O PSD não se manteve inativo. Não houve reunião em sua sede, mas na residência do general Góis Monteiro, os próceres do PSD mantiveram longa conversação. E evidente que examinam eventualidades decorrentes desta ou daquela posição a ser tomada. O ponto essencial é que tudo estacionou até que a UDN comunique se aceita ou não um candidato do PSD. Enquanto isso não ocorrer, tem-se a impressão de que as negociações se paralizaram.

Ambiente geral

Percorrendo, aqui e ali, os grupos politicos que debatem o momento, a impressão do jornalista, recolhendo opiniões expressas ou retalhos de palestra, é a de que o acôrdo chegou a uma encruzilhada difícil. Pode ser, contudo, que decisões supervenientes, no momento, tidas como impossiveis, surjam, de um instante para outro.

O Tempo

Máxima: 21.1 — Minima: 18.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a léste, fracos a moderados.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Já haviam tentado, na véspera, o latrocínio!

so mistério que envolvia o caso, publicando as declarações de Lydestone Cavalcanti, de 23 anos, que se diz estudante e que fez a declaração de haver assistido aos últimos minutos do assalto. Acusou, então, como autores do latrocínio os indivíduos Flavio Antunes de Morais e Roberto Santos, vulgo "Paulista", os quais conhecera nas rodas boêmias da Lapa.

A policia se pôs no encalço dos acusados e, sábado passado, logrou prender em Barra de Santa Teresa, localidade próxima de Friburgo, Flavio Antunes de Morais, que para ali havia fugido.

Chegando ao Rio, em companhia dos investigadores da Policia Técnica, Flavio foi longamente interrogado pelas autoridades e reporteres. Não teve dúvidas em confessar-se conivente no crime, mas fez graves acusações a Lydstone Cavalcanti e "Paulista". Disse que Lydstone urdira todo o plano, chegando mesmo a fazer uma planta do apartamento. Revelou, ainda, que ia na madrugada anterior ao crime já havia sido feita uma tentativa de assalto ao velho, tentativa essa malograda, em virtude de haver Demósthenes se negado a abrir-lhes a porta, por já passar de 1 hora da madrugada. No mesmo dia, sábado, estavam desanimados de levar avante a trama. Todavia, Lydstone insistira, fazendo-lhes ver que o velho devia ter em seu poder no mínimo 20.000 cruzeiros, havendo entretanto a possibilidade de ser encontrada lá dentro importância bem superior.

Flavio confessa então calmamente a cena do assalto. Entra em minúcias e descreve como penetraram no apartamento. "Paulista" tocou a campainha. Demosthenes abriu a porta, sendo imediatamente agredido por "Paulista" que lhe deu uma "gravata". Nessa ocasião, entra Lystone, que aplica dois sôcos na barriga do velho. "Paulista" arrasta então Demosthenes para o compartimento contiguo, um quarto ao lado direito.

Flavio diz que então, entrou, e, a pedido de Lydstone, tirou a gravata e amarrou as pernas do velho. Em seguida, observou que Lydstone dava buscas nas gavetas duma escrevaninha e nos bolsos do paletó de Demosthenes, de onde retirou um relógio de ouro preso a uma corrente também de ouro. Lydstone apossou-se de certa quantia em niqueis, que embrulhou num pano, o qual depois foi colocado dentro de um envelope de papel pardo.

Por fim, retiraram-se em seguida apressadamente do apartamento. Tomaram um bonde, foram até a Praça 15 e depois andaram até a Praça Paris, onde verificaram que se tinham apossado de 750 cruzeiros, cabendo, pois, 250 cruzeiros para cada um.

A acareação

Todo o depoimento de Flavio foi lido, por ocasião da acareação, para Lydstone Cavalcante. O rapaz tudo ouvia, sem a minima reação. Acabada a leitura, o escrivão perguntou-lhe se tinha alguma coisa a dizer. Respondeu que o depoimento era falso. Não passava de uma série de mentiras, que Flavio engendrada para jogar contra êle a responsabilidade de um crime que não cometera. Chegou mesmo a levantar a possibilidade de uma vingança por parte do seu acusador, que assim tirava uma desforra, pelo fato de haver ele levado o grave fato ao conhecimento da policia, apesar de ter prometido não fazê-lo. Negou tudo e declarou que nada mais tinha a dizer. O depoimento que fizera anteriormente e no qual declarara que havia surpreendido os dois no interior do apartamento 303, sendo ali levado por um ruido que ouvira quando se encontrava no escritório do tio, no 2º andar, era a pura expressão da verdade. Nada mais tinha a acrescentar.

Flavio perde a calma

Flavio, que tudo escutava e que desde o momento da sua prisão em Friburgo, mostrava-se calmo, pediu então licença ao delegado Marinho Reis paar fazer algumas perguntas a Cavalcanti. E começou o diálogo, que melhor seria chamarmos de monólogo, pois, Cavalcanti ou não respondia, ou o fazia com gestos de cabeça ou então por simples monossilabos. Começou Flavio:

— Então, não foi você que armou todo o plano para roubar o velho?

Nenhuma resposta. Cavalcanti continuava sereno, fisionomia impenetravel.

— Por que você não faz como eu? Dê logo o "serviço". Descarregue a consciência. O "Paulista" vai ser preso e dirá tudo. Você não poderá fugir à verdade. Seremos então dois contra você. Conte tudo.

Cavalcanti continuava impassivel.

— Você não insistiu para levar-nos lá no apartamento na madrugada de sábado? Vamos, fale! confessa! Você parece morto. Não dá uma palavra.

Nesta altura, as coisas se tornaram mais sérias. Flavio levantou-se e partiu em direção a Cavalcanti, numa tentativa de agressão. Imediatamente, o delegado e outras autoridades presentes intervieram, impedindo que se consumasse a violência.

— Êste homem me deixa maluco! — exclamou Flavio.

O delegado Marinho Reis então achou por bem terminar a acareação.

O pedido de prisão

Logo após a acareação, o delegado Marinho Reis formulou o pedido de prisão preventiva para Lydstone Cavalcanti, e foi em pessoa levá-lo ao Juiz, na esperança de que fosse a mesma decretada com a máxima urgência.

Ontem mesmo o juiz substituto da 5.ª Vara Criminal, Dr. Anselmo Ribeiro de Sá, ante o exposto pelo delegado Marinho Reis concedeu a prisão preventiva solicitada pelo titular do 10.º distrito policial.

Pouco depois pelo advogado de Lydstone foi solicitada uma ordem de "habeas-corpus", cujos resultados foram negativos.

Piora a situação de Lydstone

Lydstone, que, como se sabe, se apresentou à policia e, intitulando-se testemunha do bárbaro trucidamento do velho Demóstenes, indicou os nomes dos autores do hediondo crime. Antes, porém, fê-lo publicamente, através de sensacional furo jornalistico de A NOITE. A prisão de Flávio Antunes de Moraes veio complicar seriamente a situação da pseudo testemunha, transformando-a em autora intelectual do crime, tendo mesmo participado do assassinato do infeliz funcionário aposentado do Ministério da Fazenda.

Waldemar Mancini, que recebeu a proposta de Cavalcanti para tomar dinheiro do velho Demostenes.

Ontem, soube a policia que o individuo Jayme Figueiredo, de passado tambem pouco recomendável, teria sido convidado por Lydstone para participar do crime do edifício Aclamação e usufruir proveitos proporcionados pelo mesmo. Jayme Figueiredo, que há tempos residira com Lydstone, conhecendo por intermédio dêste, Flávio Antunes de Moraes, e que há pouco se vira processado pela policia do 19.º distrito, por estelionato, recusou-se a fazer parte do grupo que trucidou o solitário morador do edifício Aclamação. Dias depois, foi êle procurado por Lydstone, que lhe narrou detalhadamente o que ocorrera no interior do apartamento 303 do edifício Aclamação e foi pedir-lhe sugestões para defender-se, quando o cêrco da policia se fazia cada vez mais forte. Temendo ser prêso de um momento para outro, queria sair-se bem. Jayme Figueiredo, então, através de um cartão, apresentou-o a um advogado.

Jayme de Figueiredo, será ouvido em cartório, ainda hoje, na delegacia do 10.º distrito policial.

Quem é o novo personagem que teria sido convidado para tomar parte no latrocínio — Jaime Worns Teixeira e a venda de uma casa que não era sua —

O novo personagem que surge agora no caso do latrocinio, e que a policia informou à reportagem chamar-se Jaime Figueiredo, é sim Jaime Worns Teixeira. Trata-se de um jovem de 21 anos, que fôra preso, em fins de julho deste ano, ao descer de um avião procedente do Rio Grande do Sul, por investigadores da Seção de Roubos e Furtos, no Aeroporto desta capital.

Jaime Worns Teixeira esteve envolvido na venda de uma casa da rua Maranhão, 208, casa 3, a D. Elza Salgado de Almeida, moradora na rua São Francisco Xavier, e tomou da aludida senhora e do marido desta, Sr. Raul Salgado de Almeida, cinco mil cruzeiros. Jaime naquela ocasião foi preso pelo comissário Honorio Torres Fialho, do 19.º distrito, mas, o flagrante caiu em juizo.

Novo personagem — A proposta de Lydstone a Waldemar

Na manhã de hoje, investigadores da Seção de Vigilância detiveram Waldemar Mancini, de 24 anos, solteiro, garçon, natural de São Paulo, residente à rua do Lavradio 118, 1.º andar, que segundo denúncia recebida pela policia, conhecia algo sôbre o crime do edifício "Aclamação". De fato, Waldemar Mancini, interrogado pelo chefe da Seção de Vigilância, capitão Perminio, declarou que desde que teve conhecimento da tragédia do apartamento 303, ficara bastante preocupado e mais temeroso ficou quando soube que Cavalcante estava envolvido no latrocinio, tendo mesmo acusado um tal "Paulista". Disse que três semanas antes do crime, encontrara Lydstone Cavalcante, com quem fizera relações nas rodas boêmias da Lapa, na praça João Pessoa. Estiveram conversando e, no correr da palestra, Lydstone lhe contara que no edifício "Aclamação", onde trabalhava, morava um velho de hábitos escusos, mas muito rico e que se êle, Waldemar, "topasse a parada", seria apresentado ao velho, de quem poderia tomar bom dinheiro. Diz então Waldemar que recusou a proposta. Lydstone não insistiu, e pouco depois se separavam. Acompanhando os noticiários dos jornais sôbre o crime, ficou apavorado. Era natural de São Paulo e temia que o lamassem pelo "Paulista". Numa destas noites desabafou-se com um amigo. Êste, contou tudo a um investigador da seção de Vigilância. Daí a prisão. O delegado Paula Pinto encaminhou Waldemar Mancini às autoridades do 10.º Distrito Policial.

Localizado "Paulista"

Segundo soubemos na Policia, a seção de Vigilância já localizou Roberto Santos, o "Paulista", um dos acusados de autoria do crime do Edifício Aclamação.

Espera a policia prendê-lo dentro de duas ou três horas. Paulista nunca se afastou desta capital, ao que afirmam as autoridades investigadoras. Usa êle um terno crême e óculos escuros.

Demitiu-se a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, presidida pelo Sr. João Gonçalves de Carvalho, positivou a sua renúncia, em caráter irrevogável, devendo ser imediatamente nomeada pelo Ministério do Trabalho uma nova direção para o referido Sindicato.

POLITICA E POLITICOS

DEMITE-SE NOVAMENTE O SR CAIO DIAS BATISTA

S. PAULO, 18 (Asap) — O Sr. Caio Dias Batista demitiu-se novamente do carg de Secretário da Viação e Obras Públicas, tendo o governador lhe solicitado que espere até a nomeação do seu substituto.

Instantes depois das 18 horas, falando à imprensa, o Sr. Caio Dias Batista, declarava que deixava a Secretaria e que iria abandonar a politica. Explicando os motivos de tal atitude, disse que seus afazeres particulares requeriam maior tempo.

Acrescentou que a sua tão rápida volta à Secretaria serviu para destruir os boatos que surgiram, até mesmo de fundo inesperado e que visavam estabelecer um clima de desconfiança entre velhos companheiros de luta. "Minha recondução — acentuou — ao alto pôsto logo após o meu regresso dos Estados Unidos, revelou como inequivoca demonstração que foi, de confiança em mim depositada pelo governador e a inutilidade das maldosas insinuações que se fizeram com aquele objetivo."

O Sr. Caio Dias Batista, cujo nome vem sendo apontado como candidato do PSP ao govêrno do Estado, terminou afirmando: "Saindo da Secretaria da Viação, afasto-me tambem da atividade politica, pois meus afazerem particulares estão a reclamar com urgência atenções mais diretas. Entretanto, estarei disposto a prestar ao meu Estado e ao meu partido os serviços que me impuser o dever de cidadão consciente e que me permitir a minha capacidade pessoal".

Instalado, em Barra de São João, o diretório municipal do PR de Casemiro de Abreu

Instalou-se em Barra de São João o diretório municipal do P.R. de Casemiro de Abreu, ficando assim constituido: presidente de honra — Dr. Zorobabel Alves Barreira; presidente — Aristóbulo Pelodan; 1.º vice-presidente — Rodolfo Mota; 2.º vice-presidente — João Teixeira Bastos; secretário geral — João Tobias da Silveira; 1.º secretário — João Francisco dos Santos; 2.º secretário — Osvaldo Ferreira Ramos; tesoureiro — vereador Benedito Teixeira Bastos; 2.º tesoureiro — Jorge Silva; orador oficial — Acyr Pinto; membros — Zeferino Teixeira Bastos, Alvaro de Souza Melo, Gil Pereira Condeixa, Alipio Pereira Gonçalves, Jorge de Oliveira Martins, Euclides de Oliveira Dias, Porfirio Deodoro da Silva, Tancredo Dias, Amaro Joaquim de Freitas, Leomidio Pascoal, Ivo Teodoro Pinto, Manoel Garcia, Julião Pinheiro, João Luiz Pereira, Paulino Antunes, Alcebiades da Silva, Ismael de Azevedo, José T. Bastos, José dos Santos, Jorge Ramos e Euzébio de Souza.

Senadores em viagem

Procedente de Aracajú, chegou pelo Bandeirante da Panair, o coronel Augusto Maynard Gomes, representante do Estado de Sergipe na Câmara Alta.

— Pelo clíper da mesma emprêsa seguiu para a capital paraense o coronel Magalhães Barata, representante paraense no Senado.

Apôio político ao governador do Estado

Do presidente do diretório municipal do P.S.D. de Silva Jardim, recebeu o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva o seguinte telegrama:

"Comunico que o diretório municipal do P.S.D., hoje, em reunião, votou moção de apôio politico e administrativo ao govêrno de V. Excia".

Foram conferenciar

MACEIÓ, 18 (Asap.) — Os dirigentes pessedistas Guedes Miranda e Tercio Vanderlei seguirão para Recife, a fim de conferenciar com o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Edgar Góis Monteiro.

Duas convenções no sul de Minas

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Duas grandes convenções regionais realizará o P.S.D. no sul de Minas, sendo a primeira em Varginha a 27 do corrente, e a segunda em Pouso Alegre, com a participação de destacados próceres.

Reeleito o presidente do PTB paranaense

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Souza Neves, em convenção presidida pelo Sr. Salgado Filho, foi reeleito presidente do diretório estadual do P.T.B.

Comunicados fúnebres

DR. BENJAMIN TELLES DA ROCHA FARIA

(30.º DIA)

A viuva, irmão, cunhada, sobrinhos e demais parentes convidam seus amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 19 corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo à rua Primeiro de Março, por alma de seu esposo, irmão, cunhado e tio, agradecendo, antecipadamente, a todos que atenderem a êste convite.

ALICE BUSTAMANTE MARTINS

(30.º DIA)

Domingos Pereira Martins, familia e Almerinda Bustamante Cruz convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, dia 19, às 9,00 horas, pelo descanso eterno de sua espôsa, mãe e irmã.

Antecipadamente agradecem.

MOACYR EWBANK TAMBORIM

A familia do Comte. Moacyr E. Tamborim comunica o seu falecimento e convida para o enterro, que sairá, hoje, 18, às 17 horas, da Capela do Cemitério São Francisco Xavier.

GUMERCINDO LINO VIEIRA

MISSA DE 7.º DIA

A diretoria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil convida os parentes e amigos do saudoso GUMERCINDO LINO VIEIRA, a assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar em intenção ao repouso eterno de sua bonissima alma, amanhã, dia 19, às 8 horas no altar mór da Igreja Cristo Rei.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GUMERCINDO LINO VIEIRA

MISSA DE 7.º DIA

Fendaliza Lino Vieira e filho agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel espôso e pai GUMERCINDO LINO VIEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma amanhã, dia 19, às 8 horas, no altar-mór da Igreja Cristo Rei.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

GUMERCINDO LINO VIEIRA

MISSA DE 7.º DIA

Pedro Marques Nunes e Nenê Nunes convidam parentes e amigos do pranteado GUMERCINDO LINO VIEIRA a assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção ao repouso eterno de sua bonissima alma, amanhã, dia 19, às 8 horas, no altar-mór da Igreja Cristo Rei.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ARNALDO DIAS DA COSTA

Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido hoje, às 5,30 da manhã, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Afonso Pena, 119. Desde já eternamente gratos.

NOEMIA DA GRAÇA GUIMARÃES

(NHANHÃ)

Erico Riegel Barbosa Guimarães, Américo Lopes, senhora, filhos, genros, noras e netos; Rodolfo Braga e senhora, Ubirajara Guimarães, senhora e filhos; Isaura da Graça Amaral, filhos, noras e netos; Viuva José Castelhões, filhos, genros, noras e netos; Cincinato Braga, senhora e filhos; Hamilton de Souza, senhora, filhos, genros, nora e netos; Viuva David Rega, filhos, genros e netos; Antonio Riegel Barbosa Guimarães, senhora e filha; Durval Riegel Barbosa Guimarães, senhora e filho; Ivo Pagani e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 19, amanhã, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pela alma de sua querida NOEMIA, agradecendo, dêsde já, por êste ato de fé cristã.

Leoneria Alves Vasconcellos

(Viuva de Horacio Vasconcellos)

Antonio Alves e Beatriz Alves agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua irmã e tia LEONERIA ALVES VASCONCELLOS, e comunicam aos parentes e amigos, que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

BARTLETT JAMES

(10.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que fará celebrar missa pela passagem do 10.º aniversário de sua morte, dia 19, às 10 horas, na igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco).

FIM DE UM GRANDE DRAMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

culpam a possibilidade da condenação de Yolanda Porto, enquanto deixavam completamente de parte José de Oliveira. Êste, todos acreditavam que seria condenado. A cidade viveu horas e horas empolgada com a discussão relativas ao caso Yolanda Porto.

A Prefeitura preparou o recinto da Câmara Municipal, a fim de nela se instalar o Tribunal do Júri. O ambiente era de verdadeira tensão, de grande expectativa, quando Yolanda Porto e José de Oliveira foram levados para o julgamento. A rua onde está instalada a cadeia achava-se completamente intransitável. Yolanda e José de Oliveira deixaram o presídio, acompanhados por seus advogados, viajando de automóvel para o edifício da Prefeitura, onde já se encontrava instalado o Júri, presidido pelo juiz Nestor Perlingeiro. Yolanda Porto apresentava-se tôda de prêto e José de Oliveira trajava um terno cinza.

A campainha da mesa do juiz tilintava. Faz-se silêncio. Os advogados Jorge Severiano, Hugo Severiano, Henrique Camargo, todos êles defensores de Yolanda Porto, tomaram seus lugares, acompanhados pelos seus colegas Jayme de Melo Couto e José Hipólito Ramos, advogados de José Oliveira. Logo depois chega o promotor público, Mário Martins de Almeida, acompanhado do advogado Romeiro Netto, por parte da família.

Todas as atenções estavam voltadas para Yolanda Porto, que conversava de cabeça baixa. José Oliveira, seguia o exemplo de sua patroa. Mas, de vez em quando, olhava por cima, causando espécie aos presentes.

Novamente se fez ouvir a campainha do juiz. Êste então declarou que estava aberta a 1.ª sessão do Júri da cidade, anunciando os réus. Procedeu-se à escolha do conselho de sentença. A defesa e acusação recusaram alguns nomes. Finalmente, foram escolhidos, ficando o conselho assim constituído: José Alonso Caetano de Oliveira, Argemiro de Paulo Coutinho, Euclides Alves Guimarães Cotia, Leon Gelli, Antonio Jacinto Teixeira e Durval Leal de Souza. Como houvesse recusa de jurados, de parte a parte, o advogado Melo Couto pediu que seu constituinte fôsse julgado em outra sessão. O juiz ordenou a saída de José Oliveira e deu início ao interrogatório.

O promotor Mario de Almeida mostra ao conselho de jurados as armas apreendidas no carro de Yolanda Porto.

Um aspecto da assistência, vendo-se a acusada, numa das raras vezes em que conservou a cabeça erguida.

Todos estão de pé. Yolanda Porto responde com voz firme às interrogações que faz o magistrado para qualificá-la. Depois o magistrado adverte os jurados e faz com que eles prestem juramento.

As partes mais interessantes do processo são lidas, pela escrevente. O advogado Jorge Severiano pede que sejam lido o depoimento de Maria da Gloria Dias e o de Dario Leite. Isso feito, é dada a palavra ao promotor Mario Martins de Almeida.

A acusação — "Mulher bonita, voluntariosa, enérgica e grandemente perigosa", diz o promotor

O promotor Mario Martins de Almeida inicia a sua acusação explicando ao Conselho de Sentença que a função do promotor não é, como se pensa erradamente, a de acusador. Êle não é pago para acusar. Na verdade é êle o fiscal da lei e da sociedade. Assim, quando nada encontra dentro dos autos, se não há provas fortes contra o réu, prefere não acusar. Após isso conta ao Conselho de Sentença que Yolanda Porto e seu marido, se conheceram em Paquetá, em 1927, tornando-se amantes. Yolanda era uma mulher bonita, voluntariosa, enérgica e grandemente perigosa. Como amantes viveram nove anos, casando-se depois. A vida lhes sorriu. Yolanda e Ferreira Melo ficaram ricos. Mas Yolanda não era aquela mulher humilde, que se apresentava hoje diante do juri. Era uma mulher perigosa, que não gostava de ser mandada. Aquela que estava ali não era a mesma Yolanda Porto, a espôsa de José Ferreira de Melo. Os anos passaram e ela, dominada pelo remorso, envelhecera e se acovardara.

Quando mais forte era acusação do promotor, Yolanda Porto, Porto sentiu-se mal e seu advogado pediu ao juiz permissão a fim de que sua constituinte fosse medicada.

Yolanda é então levada para uma outra sala, onde seu médico assistente lhe aplicou uma injeção de óleo canforado e, depois, deu-lhe um calmante.

O promotor prosseguiu-se na série de acusações, falando, então, em Maria da Glória Dias, filha adotiva de Yolanda e Melo, que foi, como se sabe pelas declarações de Yolanda, o "pivot" da tragédia. Conta que Maria da Glória foi apenas um instrumento, nas mãos de Yolanda Porto. Nesta altura, Yolanda, já medicada, volta para o banco dos réus. Assumindo então uma atitude de quem está com dor de cabeça. Fez uma almofada com seu capote e deitou nela a cabeça, levantando-a poucas vezes. O Sr. Martins Almeida exibindo então ao juri as armas encontradas no automovel de D. Yolanda, dois revolveres e dois punhais. Uma dessas armas, a de fogo, servira para que José Oliveira, o chofer de Yolanda Porto, assassinasse seu marido, descarregando-lhe tôda carga de um revolver. E finda o acusador pede a condenação de Yolanda Porto, como mandante do assassino, como cúmplice de José Oliveira, como autora intelectual da morte do marido.

A acusação, pelo advogado Romeiro Netto

Romeiro Netto ocupa, então, a tribuna. Há grande expectativa pela palavra do advogado da família Ferreira Melo, que expôs os motivos da acusação contra Yolanda Porto. Diz das intimidades existentes entre Yolanda e José de Oliveira, sendo que até estações de águas fizeram juntos. Três meses antes do crime, Ferreira Melo achava-se separado de sua esposa, tendo Yolanda Porto ido residir em Niterói, em companhia de Maria da Glória, enquanto que José de Oliveira fazia refeição e ali pernoitava.

Já nessa ocasião, o casal estava tratando do desquite. A vítima, que sempre se revelara um bom homem, amigo das crianças, vendo o perigo que corria Maria da Glória, Melo, quis retirá-la da companhia de Yolanda Porto. E, para isso, foi à Barra Mansa, em companhia do pai de Maria da Glória, a fim de que fosse lavrado um termo de busca e apreensão. Mas Yolanda Porto, não quis perder o seu grande trunfo. Ela precisava de Maria da Glória, para que esta declarasse em Juizo, que fôra desrespeitada por Melo. Armou-se. Formou uma caravana sinistra e partiu para a Fazenda Mongolinho. Ali não encontrou Melo. José Oliveira, ao chegar, saltou na frente e saiu à procura de seu patrão. Indaga por Melo. E' sabedor, então, de que êste fôra para o tabelião de Barra Mansa. E a caravana sinistra parte para aquela cidade. Encontra Melo saindo do cartório. O éco de cinco tiros abala aquela cidade. Melo cai mortalmente ferido, para morrer dias depois. José Oliveira tenta fugir, mas é prêso. Levado para a delegacia afirma que matou, mas não explica, até hoje, porque motivo o fez. Surge uma revelação sensacional. Ele e Yolanda Pôrto conduziam aproximadamente a importância de 61 mil cruzeiros. Era o dinheiro reservado para a fuga. Aparecem as armas. E uma maior surprêsa, diz o causídico, estava reservada com as cores mais escandalosas possíveis. O tenente-delegado, na época, era o Sr. Silvio Câmara. Foi o homem que tomou todas as providências, ou melhor, não tomou nenhuma. Esse homem, senhores, poucos dias depois, aparecia como testemunha de defesa, conforme consta nos autos.

Prosseguiu o Sr. Romeiro Neto, fazendo outras acusações. São 20 horas. O juiz suspende a sessão para o jantar. Na sala, nessa hora, a maioria é de senhoras e jovens de Barra Mansa. Há grande reboliço. Findo o prazo de uma hora, todos voltaram aos seus lugares e é reiniciado o julgamento.

A defesa — Falam os senhores Hugo Severiano — Henrique Camargo e Jorge Severiano

Todos os assistentes estranham que não tenha havido o esperado duelo oratório entre os dois criminalistas Srs. Romeiro Neto e Jorge Severiano. Nem uma só vez houve atrito. Reaberto o juri, foi dada a palavra ao Sr. Hugo Severiano, que combateu ponto por ponto as acusações feitas pelo promotor e seu auxiliar, o mesmo acontecendo com o advogado Henrique Camargo, sem que também houvesse contestações da acusação. Falou, finalmente, o Sr. Jorge Severiano. Fez a defesa de Yolanda Porto. Analisou ponto por ponto as acusações feitas à sua constituinte. Defendeu o juiz Ciro Caminha Porto, grandemente atacado pela acusação. E, depois de fazer várias citações, pediu a absolvição de Yolanda Porto, com as seguintes palavras: — «Olhai, senhores jurados, para esta criatura. Não quero piedade. Quero apenas que a julguem com suas consciências. Não usem o coração. Não há dentro desse volumoso processo uma só prova contra ela. Há, sim, depoimentos de pessôas desclassificadas como Dario de Almeida, acusando-a. Todos sabemos do que se trata. É uma testemunha falsa. Li e reli tudo o que aí se encontra. E desafio a acusação a dar-me uma única prova, contra Yolanda Porto. Eu tenho certeza, senhores juizes, de que a absolverão».

O Sr. Jorge Severiano não usou todo o tempo a que tinha direito para falar. O juiz perguntou aos advogados se desejavam a réplica. Responderam negativamente. O Sr. Nestor Perlingeiro, formulou, então, os quesitos e os jurados foram, para a sala secreta.

Yolanda Porto, a essa altura, não se encontrava na sala do Juri. Um dos jurados, o Sr. Leon Gali, sentiu dores numa perna, ainda quando falava o advogado Jorge Severiano e foi levado para ser medicado, sendo suspensa a sessão por cinco minutos. Yolanda Porto, a essa altura, também abandonou a sala, acompanhada de um dos seus advogados, voltando sòmente para ouvir a sentença absolutória.

Absolvida por unanimidade — Palmas — Uma síncope

O juiz Nestor Peerlingeiro, com a fisionomia austera, volta à sala de sessões. Faz ouvir mais uma vez a campainha. Há em toda fisionomia uma interrogação. Todos tem o olhar fixo no magistrado. Menos Yolanda Porto. Esta, de pé, olha para a mesa. O magistrado começa a falar, diz que Yolanda Porto foi absolvida unanimemente. Foi um momento de emoção. Palmas, abraços. Yolanda Porto deixa escapar a sua primeira frase: "Graças a Deus". Depois disso cai em profundo pranto. Seus parentes, seus amigos, as pessoas que acompanharam o seu caso, correm todos para colocar-se em tôrno dela. E, pela primeira vez, seus lábios se abriram num sorriso. Uma prima de Yolanda Porto, Iracema Cruz, que assistiu ao julgamento visivelmente nervosa, tem um ataque e é amparada pelo advogado do Melo Couto. Medicada, volta a si dentro de minutos, dizendo: "Graças a Deus, Deus ouviu as nossas súplicas".

O delírio ainda é grande. Mesmo assim ainda fala ao repórter de A NOITE: — "Estou feliz. Até que enfim reconheceram que não fiz mal a ninguém. Sempre tive confiança em Deus e na justiça divina. Agora se convenceram de que fui a maior vítima em tudo isso. Graças a Deus".

O destino de Yolanda Porto

As ruas de Barra Mansa estavam repletas de populares, que comemoravam a absolvição de Yolanda Porto, pois a tanto chegou a paixão por esse rumoroso caso. Pequenos grupos discutiam a atuação dos advogados, enquanto outras pessoas levavam Yolanda Porto para a residência do Sr. Getulio Borges, político local, onde ficou ela hospedada. Durante muito tempo esteve aquela residência cheia de pessoas. Yolanda Porto, sentia-se esgotada. Dava sinais de estar enferma. Foi, então, recolhida a um quarto, onde ficou com pessoas da família daquele senhor, sob os cuidados de seus médicos assistentes.

Hoje, o julgamento de José Oliveira — Esperada a sua condenação

O juiz criminal de Barra Mansa, marcou para hoje, às 13 horas, o julgamento de José Oliveira, sendo esperada a sua condenação. Contra êle existe um ambiente de antipatia. José Oliveira será defendido pelo advogado Jayme de Melo Couto e acusado pelo Sr. Romeiro Netto.

O "BINGO" é jogo de azar

"Jogatina franca para a auferição de lucros vultosos", diz o chefe de Polícia

No processo sob o número 2.483 onde o G. E. P. apresentando conclusão sôbre o jôgo denominado "bingo", o chefe de Polícia exarou o seguinte despacho:

"Considerando que a Corregedoria deu parecer sôbre o jôgo denominado "bingo", classificando-o como de azar, em coerência com a opinião já manifestada pelo Gabinete de Exames Periciais; considerando também que, de simples diversão, a prática dêsse jôgo em alguns centros sociais e desportivos transformou-se em jogatina franca para a auferição de lucros vultosos e desonestos, desvirtuando as finalidades que seus adeptos apresentavam inicialmente para a concessão de licença para tais reuniões; considerando ainda que o incremento extraordinário tomado por essa espécie de jôgo trouxe problemas facilmente imagináveis para a Polícia e a Sociedade, sem que uma razão de ordem educacional ou diversional amparasse tal cometimento; resolvo aceitar a característica que lhe foi dada pelo orgão jurídico dêste Departamento — a Corregedoria — considerando de azar o jôgo denominado "bingo" e como tal determinar a proibição de sua prática em todos os locais sob a fiscalização da Polícia".

O CAMINHÃO PÔS ABAIXO A AMURADA DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO — O caminhão de carga da Cia. Transportadora Rio Branco, de chapa D.F. 7-85-60 e S.P. 6-52-22, quando subia na manhã de hoje a ladeira do mosteiro de São Bento, ao fazer uma manobra em marcha-ré projetou-se violentamente contra a amurada exterior, da rua D. Gerardo, a qual ruiu fragorosamente. Um taxi que se achava estacionado na rua, recebeu os tijolos, ficando seriamente danificado. Felizmente não passava ninguem pelo passeio, do contrário seriam bem mais sérias as consequências do acidente

O ALUNO Nº 1

INSTITUTO CATALDI 1.º ANO COMERCIAL BÁSICO

JOSEPHA PEREZ LOPEZ — Português; ALDA ANTUNES DE ALMEIDA — Francês; MARIA DE LOURDES NUNES MARTINS — Francês, geografia, história geral e desenho; OLEGARIO FERREIRA TORRES — Francês.

RETIROU-SE A BANCADA TRABALHISTA

Contra a obstinação do P. S. D. e U. D. N. — A reunião de ontem dos vereadores

Na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal, no expediente, o Sr. Bartlet James leu um requerimento solicitando a nomeação de uma comissão de vereadores, composta de representantes de todos os partidos para representar a casa no Congresso Municipalista de Campinas. O Sr. Gama Filho falou sobre um voto de louvor aos Srs. Gabino Besouro Cintra e inspetor Alberto Soares, pela ação que desenvolvem na Delegacia de Roubos e Falsificações, merecendo aplausos do Sr. Frota Aguiar.

Na primeira parte da Ordem do Dia foi posto em terceira discussão o projeto da reforma do Montepio dos Empregados Municipais concluido por um substitutivo das Comissões Reunidas (trabalho dos atuários). Opinaram contra os Srs. Cotrim Neto e Paes Leme, aparteados pelos Srs. Xavier de Araujo e José Junqueira. A vereadora Ligia Lessa Bastos tambem combateu o projeto, que não pôde ser aprovado.

A nota principal da sessão originou-se da atitude da bancada do PTB, que se retirou das votações após ter falado o Sr. João Luiz de Carvalho. Esse vereador trabalhista adiantou que seus colegas de bancada não mais dariam número enquanto persistisse o desentendimento dos pessedistas e udenistas, por motivo da discussão do orçamento da Prefeitura para o exercício de 1950. E, de fato, todos os elementos do PTB deixaram o recinto, com exceção do Sr. Frota Aguiar, este por pertencer à Comissão Diretora.

Na segunda parte da Ordem do Dia os vereadores discutiram longamente o Orçamento para 1950, mas nada votaram por falta de quorum.

Falta dágua na estação de Mesquita

Há dois meses que a população da estação de Mesquita, na Central do Brasil, orçada em 20.000 pessoas, está sem água, segundo vieram dizer habitantes dali A NOITE. Acrescentaram que é temida a ameaça de um surto de tifo e que já tinham se assinalado alguns casos.

O CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA

(Títulos principais na 1.ª página)

Deverão deixar este porto com destino à Bahia, para as comemorações de Ruy Barbosa, cinco "destroyers" da Marinha de Guerra, da classe B.

Os restos mortais do grande brasileiro serão conduzidos a bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros" que sairá no dia 3 de novembro para a Bahia.

ENFRENTARAM O ATLÂNTICO NUM PEQUENO BARCO

Chegam ao Rio nove esperantistas, vindos da Suécia, após três meses de viagem — "A língua de Zamenhof abriu-nos todos os portos", diz-nos o capitão do barco — Impossivel prosseguir viagem

Chegou à baía de Guanabara um pequeno veleiro, gasto pelo batido de muitas ondas e pelas rajadas de muitos ventos. A seu bordo reuniram-se homens e mulheres de vários paises para a grande aventura: atravessar o Atlântico, desde a pequena cidade de Lysekil, no extremo norte, até Buenos Aires, quase ao sul do continente. Partiram primeiro para a Irlanda e em Waterford receberam como companheiro e capitão do fragil veleiro, um velho lobo do mar, Arnold Goth, alemão de nascimento e que há muitos anos tinha fugido da perseguição de Hitler, para aquele país.

Debaixo da mão do mestre, o veleiro se fez ao largo, aproveitando as velas para os ventos favoraveis e tocado a motor, nas calmarias. Da Irlanda foram direito a Funchal, na Ilha da Madeira, dali a S. Vicente, em Cabo Verde, e desta cidade chegaram a Recife, onde tiveram calorosa recepção dos esperantistas. No barco, êles se entendem com o auxilio desta lingua comum e em todos os portos se valem dela para se fazerem entender. Os esperantistas que os aguardam, servem de intérpretes perante as autoridades, jornalistas e amigos.

— A lingua de Zamenhof abriu-nos todos os portos — disse-nos o capitão Arnold — e graças a esse movimento de concórdia universal que é o esperanto, fomos recebidos como velhos amigos em todos os portos que atracamos.

A viagem foi iniciada no dia 14 de julho passado, dia em que surgiu oficialmente o esperanto, com a publicação da primeira gramática, do seu fundador, o sábio Zamenhof, em 1887. Em Recife, com a cooperação dos jesuitas, padre Melo e Nogueira Machado, realizaram 16 conferencias sobre este edioma.

Segundo nos declaram, a viagem que estava projetada para a Argentina, onde entrariam como imigrantes, tendo permissão para tal, terá que ser cancelada. O "Themis" começou a fazer água em numerosos lugares e não aguentará a nova travessia. A Associação Esperantista do Rio de Janeiro, o jornal "Rio Esperantista" e o "Esperanto-Klubo", da Associação Cristã de Moças, por intermédio dos seus diretores, respectivamente, Srs. Braz Cosenza, Roberto das Neves e Nelson Pereira de Souza, tentarão conseguir das nossas autoridades permissão para que os tripulantes do "Themis" possam radicar-se, definitivamente, em nosso país. Os imigrantes esperantistas são os seguintes: Arnold Goth, alemão refugiado, capitão do barco; Ajo Allinger, sua esposa Aasta Allinger e seu filho Ulf, de 8 meses, sendo o marido alemão e a mulher, norueguesa; Lothar Schwark; alemão; Harold Mang, Paul Sar, Vaino Hoolman, estonianos; Else Bezner, alemão e Helga Carlsson, sueca.

Os tripulantes do "Themis", que estiveram em nossa redação, acompanhados de esperantistas do Rio.

O barco que efetuou a travessia Suécia-Rio em três meses.

"Prêmio SAPS de Literatura Infantil"

Conforme estava anunciado, realizou-se no auditório da ABI, sob a presidência da senhora Clemente Mariani, a solenidade da entrega do "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" à autora do livro "O Susto do Juquinha", classificado em primeiro lugar no concurso deste ano realizado naquela instituição, tendo recebido menção honrosa a Sra. Alice Landau, com o trabalho "ABC das Vitaminas".

Após algumas palavras da senhora Clemente Mariani, falou o major Humberto Peregrino sôbre as tarefas assistenciais e educacionais do SAPS e a significação do prêmio que ia ser entregue à vencedora do Concurso de Literatura Infantil. A solenidade foi encerrada pela escritora Cecilia Meireles que dissertou de forma segura e brilhante sôbre literatura infantil. Entre os presentes viam-se a senhora Daniel de Carvalho, o escritor Malba Tahan, o representnte do Departamento Nacional da Criança, professora Déa Jansen de Sá, representante do Instituto de Educação, o educador Nobrega da Cunha e outras pesoas de destaque em nosos circulos culturais.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Manoel Gonçalves Filho, Hospital N. S. do Socorro; Julieta Barbosa, Hospital Moncorvo Filho; Hildebrando de Souza Almeida, Necrotério da Policia; Ercilia Maria de Jesus, rua Barão de Petrópolis, 53; José Fernandes dos Santos Junior, rua do Livramento, 154.

No cemitério de São João Batista: Francisco Coutinho de Oliveira Instituto Anatômico; Carolina Cândida de Barros Durão de Faria, capela do cemitério; Bernardina Rodrigues da Silva, rua Santo Amaro, 172.

No cemitério de Inhaúma: Celina Silva, rua Pindaí, 189.

Dois julgamentos ruidosos no Tribunal Federal de Recursos

Durante cêrca de cinco horas os trabalhos foram dedicados aos mandados de segurança impetrados por funcionários do Ministério da Agricultura e do Departamento Nacional do Café — As decisões tomadas

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, realizou mais uma das suas sessões plenas.

Desde cedo as dependências franqueadas ao publico estavam repletas, notando-se grande interesse pela pauta, na qual se encontravam alguns mandados de segurança.

Dois destes, impetrados por servidores do Ministério da Agricultura e do antigo Departamento Nacional do Café, mobilizavam os cuidados daquela pequena multidão, que acompanhou os trabalhos com interesse e respeito.

Iniciados os trabalhos, sob a presidência do Sr. Armando Prado, foi logo anunciado o mandado de segurança impetrado pelo advogado Francisco Mangabeira, em nome dos seguintes funcionários do Ministério da Agricultura: Alcino Faria Machado, Heraldo Gama de Araujo, Jonas Waristock, Osmar Gomes Vieira, Antonio Rodrigues Coutinho, Carlos Taylor da Cunha Melo, Emiliano Rezende de Arruda, José Maria Jaffily, Waldemar Gomes dos Santos e Eduardo Soares Aragão, que ocupavam funções diversas, efetivas ou não, e que foram afastados das mesmas por conveniência do serviço, por ato do titular da pasta.

O relator do feito, ministro Sampaio Costa, em minucioso estudo, apresentou aos seus colegas os detalhes da matéria a ser discutida e na fase da discussão esclareceu fartamente aos que lhe pediram informações.

Os funcionários estavam distribuidos em grupos, pelo proprio advogado resolvendo o Tribunal apreciar o mandado naquela forma.

Foram ouvidos o advogado das partes, Sr. Francisco Mangabeira, que ressaltou a falta de inquérito para o afastamento dos seus constituintes, apontados como bons funcionários, mas que foram apontados como elementos que professam idéias subversivas.

A seguir o Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da Republica, defendeu o seu parecer.

O relator teve o seu voto, denegando a medida, acompanhado por todos os membros do Tribunal, decisão que veio confirmar a legalidade do ato do titular da pasta da Agricultura.

O caso do D.N.C.

A retirada de um grupo de pessoas interessadas no julgamento anteriores não diminuiu o interêsse pelo prosseguimento dos trabalhos.

Coube ao Sr. J. F. Mourão Roussell, relatar o segundo mandado, êste impetrado por antigos funcionários do Departamento Nacional do Café, contra atos do presidente da República e do ministro da Fazenda, quanto à instalação da Divisão Econômica Cafeeira.

Foi o assunto muito debatido, não só pelos juizes como pelo advogado das partes e o representante do ministério público.

Finalmente foi aprovada a fórmula apresentada pelo relator, no sentido de não conhecer o Tribunal dos atos praticados pelo presidente da República, e no que se refere aos demais, de autoria do ministro da Fazenda, adiar-se o julgamento para a publicação do relatório, na forma do regimento, por versarem matéria constitucional.

O interêsse dos funcionários do estinto D.N.C. decorre da preferência que lhes foi assegurada para o preenchimento dos lugares na Divisão Econômica Cafeeira, o que alegam não acontecer em vista de nomeações outras já verificadas.

Com a deliberação de ontem, foram remetidos os autos à secretaria para a providência, podendo voltar a julgamento na sexta feira ou segunda feira.

Os sorteios dos juizes antecipados para 5ª-feira

Na reunião de ontem, do Conselho Arbitral, ficou resolvido que os sorteios dos juizes para as rodadas oficiais da entidade metropolitana sejam realizados às quintas-feiras, permitindo ao não sorteado viajar sexta-feira para os Estados, cujas entidades vêm solicitando a cooperação do Colégio de Arbitros da F. M. F.

AUTORIZAÇÃO PARA UM NOVO JOGO NA GUATEMALA

O Flamengo encontrou a melhor acolhida no Conselho Arbitral para a aprovação de sua proposta com referência às alterações na tabela do Campeonato. Nenhuma dificuldade foi encontrada por parte dos clubs Bangu, Madureira e Bonsucesso, que logo compreenderam a situação do grêmio rubro-negro, e manifestaram-se favoràvelmente às modificações introduzidas na ordem dos jogos. Assim sendo o Flamengo só jogará com o Bangu, no sábado, dia 29, à tarde, e na terça-feira, dia 1, com o Bonsucesso, à noite, em General Severiano, como preliminar do jogo Madureira x Bangu. Tudo, por conseguinte, ajustado de acôrdo com os interêsses do Flamengo, cuja equipe de profissionais se acha excursionando na Guatemala.

Autorização para um novo jôgo

A reportagem de A NOITE falou, esta manhã, com o presidente Dario de Melo Pinto, que antes de falar sôbre a temporada do Flamengo, fóra do Brasil, fez ciente do seu reconhecimento aos clubs da Federação que acolheram sem restrições a proposta do Flamengo, especialmente os clubs Bangu, Madureira e Bonsucesso, que, demonstrando elevada compreensão desportiva, não criaram dificuldades para as alterações na tabela. Em seguida, o presidente Dario de Melo Pinto assim se manifestou:

— Ontem mesmo telegrafei para a chefia da delegação do Flamengo, autorizando a realização de uma quarta partida, caso os jogadores estejam em condições físicas favoráveis. O Abreu saberá agir nêsse sentido e tudo que fôr resolvido terá plena aprovação da direção do club. O nosso jogo com o Bangu, a 29, permitirá sem dúvida, qualquer entendimento para um quarto jogo até mesmo no domingo, pois podemos re-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA

NOVO TENISTA PROFISSIONAL

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — O tenista norte-americano Franck Parker ingressou nas fileiras do tenis profissional e assinou contrato com o promotor Bobby Riggs.

Pelo contrato que vem de assinar, Franck Parker receberá 26 mil dolares por uma «tournée» de um ano, que realizará, e durante a qual enfrentará notadamente Pancho Gonzalez, Jack Kramer e Segura Cano.

FOI CRIADO NO BRASIL o campeão português de peso-médio

Interessantes declarações de Guilherme Martins, ontem chegado ao Brasil

Guilherme Martins em nossa redação, logo após seu desembarque

Portugal tem papel de relevância no desenvolvimento do pugilismo brasileiro.

Quando o box era ainda incipiente entre nós ensaiando seus primeiros passos no profissionalismo, pelo esforço de um grupo de desportistas bem intencionados, já na terra lusa existiam pugilistas de cartaz internacional.

A fora um ou outro combate esporàdicamente realizado aqui passavam boxeus estrangeiros, a famosa luta Jack Murray x Floriano Peixoto no Teatro Lirico, por exemplo, nada se fazia de positivo.

Foi quando surgiram os irmãos Programa construindo um local modesto mas confortável para a época.

Havia, já então, alguns pugilistas com excelentes finalidades e pouca técnica, e o Centro Nacional, criação daqueles desportistas, situado à rua Mariz e Barros tra[illegible]formou-se no local preferido [illegible] as reuniões de box.

Ali foram realizados grandes combates, dando vida ao box profissional que ensaiou, no Rio, seus primeiros passos.

Rubens Soares e Camarão, na época dois garotos, com Roberto

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

FORA DO RETURNO

Pelo Código Brasileiro de Football, aplicado por falta de lei própria no caso do Riachuelo, T. C., esse club terá que disputar todo o returno do Campeonato Carioca de Basketball, embora suspenso por 150 dias. Não terá, porém, direito às rendas nem aos pontos, o que determinará a sua descida para o Torneio de Acesso.

Todavia, não só o presidente da Federação Metropolitana de Basketball, como outros dirigentes, são de parecer que basta a suspensão com os efeitos decorrentes. E nesse sentido, os mentores do nosso basketball se reunirão hoje para resolver se o Riachuelo deve ou não disputar o returno. É impressão geral que a suspensão não será derrogada, mas o Riachuelo ficará dispensado de jogar o resto da temporada.

COMO O BOTAFOGO TIROU A LIDERANÇA DO FLUMINENSE

Cumprindo mais uma rodada do campeonato feminino de voleibol, defrontaram-se na principal partida da rodada as equipes do Botafogo e do Fluminense.

Jogando mais, melhor controlado, soube o Club da Estrela Solitária levar a melhor sobre o tricolor.

Jogo bastante movimentado, no qual o sexteto do Fluminense apenas conseguiu encontrar-se no primeiro "set", o qual venceu por 15 x 13, o que traduz bem a forte pressão exercida pelos botafoguenses.

Do 2.º em diante o Fluminense descontrolou-se completamente diante da reação botafoguense, que soube levar a melhor também na "negra".

Na equipe botafoguense não se deve destacar nenhuma jogadora, uma vez que formaram um conjunto homogêneo. A veterana Ivete, que retornou ao voleibol em sua melhor forma, foi a condutora da vitória, pela sua mobilidade e senso nas jogadas.

No Fluminense, apesar de todas terem atuado abaixo de suas possibilidades, podemos dizer que Marlene, Marly e Marion muito se esforçaram, mas que não encontrando auxilio nas demais componentes de seu conjunto, acabaram desencontrando-se também. Com a justa vitória botafoguense, que realmente atuou muito melhor que o seu adversário o Fluminense, cuja equipe apresenta algumas falhas, deixou de ser o lider do campeonato em companhia do Tijuca.

Aprovada formula Kanela

O Conselho Arbitral atendeu aos interêsses do Flamengo, cujo jogo com o Bangú será realizado na tarde de sábado, 29

Como era esperado, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, em reunião extraordinária realizada ontem, atendeu as dificuldades do C. R. Flamengo que, devido ao mau tempo reinante na capital da Guatemala, onde se encontra sua equipe de profissionais, não poderia cumprir as obrigações regulares da tabela do campeonato carioca.

A boa vontade francamente manifestada por todos os clubs facilitou a solução do caso, acabando os membros do Conselho Arbitral em adotar a chamada fórmula Kanela, que deu feliz saída para os diversos encontros que tiveram de ser adiados e transferidos, tudo dentro dos regulamentos da entidade.

Assim, foi aprovada a nova tabela dos jogos de que participam o Flamengo e os clubs seus adversários e os que, tendo de enfrentar os adversários do grêmio rubro negro, ficaram impedidos de realizar os jogos dentro dos prazos previstos pelas leis da entidade. Em suma, com a aprovação da referida fórmula foram acomodados todos os interesses.

As novas datas

23-10-49 — domingo — campo do Bangu — Bangu x Flamengo: juvenis, às 13,30; aspirantes, às 15,30 horas.

29-10-49 — sábado — campo do Bangu — preliminar a ser escolhida, às 13,30; Bangu x Flamengo: profissionais, às 15,30 horas.

30-10-49 — domingo — campo do Flamengo — Flamengo x Bonsucesso: juvenis, às 13,30; aspirantes, às 15,30 horas.

— campo do Madureira — Madureira x Bangu: juvenis, às 13,30 horas; aspirantes, às 15,30 horas.

1-11-49 — 3.ª feira — campo do Botafogo — Flamengo x Bonsucesso: profissionais, às 19,30 horas. Madureira x Bangu: profissionais, às 21,30 horas.

Kanela, autor da fórmula aprovada

Vetadas as excursões

Desfalcada do encontro Bangú x Flamengo que foi adiado para a tarde do dia 29, a próxima rodada do Campeonato Carioca de Football só contará com quatro pelejas. Assim acontecendo, estarão de folga três clubs: — Bangú, Flamengo e Botafogo.

Os alvi-negros, a propósito, têm recebido vários convites para excursões, a fim de aproveitar a folga concedida pela tabela na rodade de domingo. O presidente Carlito Rocha, entretanto, nada havia resolvido, pois preferia continuando a dar maior atenção à campanha da equipe da estrela solitária na presente temporada. E' que embora de forma um tanto remota, os botafoguenses ainda têm possibilidades ao titulo.

Assim, foram ouvidos sôbre o assunto o departamento médico e a direção técnica. Em face de alguns jogadores ainda se ressentirem das recentes contusões e outros estarem em tratamento, foi considerado mais vantajoso conceder um repouso ao quadro de profissionais. Deste modo, apesar das boas condições oferecidas, o Botafogo não deixará a capital.

Retornam amanhã aos treinos os vascainos

Em avião especial que veio direto de Pelotas regressou ontem ao Rio a embaixada do C. R. Vasco da Gama, que realizou duas partidas no Rio Grande do Sul uma em Santana do Livramento e outra em Pelotas.

Os vascainos chegaram à noite e vieram entusiasmados com as demonstrações de simpatia recebidas das populações das duas cidades. A respeito ouvimos Vitorino Carneiro e Flavio Costa.

O técnico da seleção nacional declarou que a temporada correspondeu aos objetivos que a animaram tanto no terreno desportivo como no social. O "team" jogou dentro de suas possibilidades, naturalmente tendo de enfrentar equipes aguerridas que na presunção de um adversário mais forte muito se empenharam para não deixarem o campo vencido.

Nesse particular, considerou Flavio Costa, os jogos foram interessantes notando-se magnifico espirito de luta e louvaveis condições dos dois quadros que enfrentaram o do Vasco, sendo de acentuar que em ambos, os jogadores locais mantiveram irrepreensivel correção.

Vitorino Carneiro confessou-se entusiasmado pelas manifestações no Vasco que partiam espontâneas das entidades e dos próprios entusiastas que de todos os recantos do estado se dirigiram primeiro a Livramento, e depois a Pelotas. Valeu a pena o sacrificio da excursão nesta oportunidade, afirmou o vice-presidente do grêmio vascaino.

Falando de jogadores, afirmou que todos cumpriram performances elogiaveis mas o público local em Pelotas distribuiu suas maiores preferências por Ipojucan que marcou os três goals da partida. Sua altura e a caracteristica serenidade guardada nas jogadas mais dificeis pelo citado jogador o tornaram alvo do maior agrado dos entusiastas que nem por isso deixaram de aplaudir todos os nossos cracks.

A excursão não causou o menos dissabor. Como sempre nossos players corretos e disciplinados, conquistaram três taças de apreciavel valor artistico e nenhum elemento machucado, ao contrário todos bem dispostos, concluiu o vice-presidente vascaino.

E quanto ao reinicio dos treinos indagamos de Flavio Costa.

— Só quarta-feira. Os jogadores terão liberdade absoluta hoje e amanhã.

DEPENDENDO DO TEMPO
A DESPEDIDA DO FLAMENGO DA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 18 (Serviço especial de A NOITE — O quadro brasileiro do C. R. Flamengo cumprirá esta noite, a sua terceira e última exibição nesta capital, enfrentando o "scratch" Olimpico. O encontro de despedida do club brasileiro é aguardado com extraordinário interêsse, acreditando os aficionados guatemaltecos que presenciarão uma luta renhida e movimentada, mesmo reconhecendo o favoritismo do conjunto brasileiro. A peleja, segundo resolveram os promotores da temporada, somente será levado a efeito, caso o tempo melhore, pois do contrário, ficará para amanhã, à noite, obedecendo o mesmo horário.

Reina o maior entusiasmo entre os rubro-negros em torno o compromisso desta noite. Todos confiam na vitória, retornando assim, o Flamengo invicto da cidade de Guatemala. O player Zizinho, apontado como a principal figura da equipe brasileira, falando à imprensa local, declarou que o Flamengo deixará invicto o simpático país, assegurando que o quadro rubro-negro cumprirá esta noite, a sua melhor atuação, já que a equipe teve maior descanso, após longa viagem e duas partidas em menos de vinte e quatro horas.

Os quadros para o "match" desta noite, apresentar-se-ão assim formados:

Flamengo — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

"Scratch" — Gaitan; Mirn e Rodriguez; Morales, Molina e Ortiz; Aldena, Duaram, Camposeco, Aguiche e Toledo.

Dirigirá o encontro, o Sr. Sanchez Diaz, que dirigiu o primeiro match da presente temporada internacional.

O CAMPEAO CONFIRMOU O TITULO — Três fases da luta que Charles Ezzard, o novo campeão mundial de pugilismo, sustentou contra o seu primeiro adversário, após a conquista do titulo, o pugilista Valentino, que se apresentava com grandes condições para resistir ao novo coroado. O resultado já o sabem os leitores de A NOITE, foi uma vitória de Ezzard, por K. O.

O DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SECAS CONVIDARA' O FLAMENGO PARA UMA VISITA AO CEARA

ESPORTE E LIDA...

Zé Luiz do Rio

Aonde vai, o Flamengo provoca sensação e movimento. Vejam os meus amigos o que vem acontecendo na Guatemala. Por essas e outras é que os inimigos do Popey o respeitam, em qualquer momento. Podia ter havido uma simples chuva; o que houve, no entanto, foi um bruto temporal. Isso prova que S. Pedro também tem suas tendências rubro-negras! Meus amigos do Vasco que tratem de calafetar a nau cruzmaltina. O marinheiro está com tudo.

CONVERSA DE ÔNIBUS

— Você sabe que o govêrno vai fazer um decreto incorporando o Flamengo ao Ministério da Viação e Obras Públicas!

— Alegando o que?

— Que o rubro-negro é de "utilidade pública" e será aproveitado no Nordeste, nas obras contra as sêcas...

NA FAROFA DO PERU

O Peru anda de papo cheio com as últimas do sport. Primeiro foi aquela noticia tendenciosa de que os nossos «hermanos» daquele país homonimo não viriam participar da festança da Copa. Depois, o quase «picadinho» que fizeram dos nossos amigos Noli e Mário.

Decididamente os «discos voadores» andam perturbando ou querendo atrapalhar os nossos banquetes esportivos. Já sabemos que o Mário Viana pretende criar uma turma de «guarda costas» bem provida de musculos, apetite e, possivelmente, de metralhadoras de mão, para evitar que Malcher sofra outra «comoção» por barra de ferro e Mr. Dundas leve outro «susto»... E para os pobrezinhos dos juizes de basketball? Quem lhes arranjará capacetes de aço, coletes à prova de bala, e automóveis à prova de bombas? Meu amigo raposo precisa pensar sèriamente nisso, pois os mastins andam à solta.

Mestre Cuca

TELEGRAMAS

JOE LOUIS — California — Venha com urgência, chegou Guilherme, campeão português de box.

COLONIA

GASTÃO S. MOURA — Laranjeiras — Peço telefonar informando escalação team Copa do Mundo.

FLAVIO

FRANCISCO DE ABREU — Guatemala — Volte urgência. Sem Flamengo fracasso completo renda última rodada.

GASPAR

FILMES EM REVISTA

O GRANDE INDUSTRIAL — Vasco da Gama.

UM PINGUINHO DE GENTE — Canto do Rio.

ESPIÕES — Os delegados da F. M. F.

CAMINHO DA PERDIÇÃO — O campo do Riachuelo.

LOUCURAS DE MISTER JONNES — A excursão do Flamengo à Guatemala em pleno campeonato.

O PRINCIPE — O Fluminense.

O MISTICO — Carlito Rocha.

DIZEM POR AÍ...

— Que o Carlito, de tanto abraçar o Oswaldo, vai agora empurrá-lo para fóra do alvinegro.

— Que o Flavio vai entregar amanhã o seu relatório à Comissão Técnica da «Copa do Mundo». Neste documento as bases do seu trabalho estão condicionadas em «cruzeiros» pelos Estados.

— Que o team do América parecia o relógio daquele conhecido garoto, que só andava quando êle andava... Assim deu-se com o América: quando o vento soprava o América atacava, quando o vento parava o América «espiava»...

— Que Mister Ford, para evitar as constantes agressões sofridas pelos torcedores futebolistas, vai pedir transferência para a Federação Metropolitana de Basketball. Apitará na estréia do «amistoso» Riachuelo x Tijuca.

— Que, nos jogos realizados pelo Campeonato Mineiro em Belo Horizonte, a renda dos dois jogos principais da rodada não ultrapassou de Cr$ 950,00. Os jogos decorreram monotonos devido à falta de assistência. Otimo local para a «Copa do Mundo»...

— Que o Carlito adotou nova «chave». Depois do jogo, não irá mais ao vestiário para os costumeiros abraços: Corre no «terreiro» do «pai Gomé»...

— Que quem mais perdeu com aquele «temporal» causado pelo perdão do Rigoni, foi o publico. Nacar, que deveria passar os adversários «na cara», fez apenas um exercicio de saude...

— Que no próximo domingo, na Paulicéa, será disputado o «clássico» Palmeiras x São Paulo, jogo este chave do campeonato. Estamos «secos» para ver a camisa do Jair depois do jogo.

HONRA AO MÉRITO...

Os membros das trezentas e quatro mil oitocentas e vinte e sete comissões organizadas pela C. B. D. para tratar dos assuntos referentes à realização no Brasil da Copa do Mundo, vêem trabalhando assiduamente! Esse esfôrço, digno de nota, vem agora de ser plenamente compensado, segundo se afirma. É que, divididos em turmas de quarenta, irão gozar vinte um dias de férias em Caxambu, Poços de Caldas, Lambari, Cambuquira etc. com despesas pagas pelas respectivas prefeituras locais. Não resta dúvida alguma que o justissimo prêmio vem como pagamento do seguido empenho com que todos têm se empregado na solução de graves problemas, tais como a localização dos seus camarotes nos jogos da Copa, viagens ao estrangeiro, etc.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

PRECISA-SE:

— De homens fortes e decididos para protegerem a saida dos juizes da F. M. F., dos campos do Bonsucesso e São Cristovão. Procurar Mario Viana, sede da Federação, no Edif. Cineac. Para maiores informações pode-se telefonar para Gama Malcher e Mc Pherson Dundas.

— De uma cigana com longa prática, para ler a sorte das comissões organizadas pela C. B. D., para a Copa do Mundo.

— De adversários para enfrentar o selecionado brasileiro que disputará a "Copa do Mundo". Quanto mais, melhor. Aceitam-se jogos com qualquer team, inclusive com equipes de voley, hockey, cuspe em distância e amarelinha.

OFERECE-SE:

— Uma quadra de basketball vazia, sem luvas. Procurar a diretoria do Riachuelo.

— Um agente químico provocador de grandes temporais. Procurar Dario de Mello Pinto, que é o representante da firma sediada na Guatemala, temporariamente.

— Uma girafa em boas condições, que poderá ser aproveitada no Jardim Zoológico ou mesmo para guardar o arco de um team de football. Cartas, por favor, para Oswaldo, aos cuidados do Ary, no Botafogo.

PACIFISTA...

Depois vem a história daquele pacifista de vinte quilates que protestava contra o football porque os jogadores "davam muitos tiros"...

INDIGESTO...

Finalmente vem aq[illegible] daquela mãe pressurosa que deu um laxante no filho porque ouviu dizer que êle "comera a bola"...

CONFISSÕES DA BOLA

— Puxa vida! Chamam os rapazes do Fluminense de "pó de arroz". Imaginem se êles fossem de briga. Vejam o meu estado depois do jogo com o Canto do Rio...

Vou acabar apaixonada pelos "meninos" do América. Quanta caricia eles me fizeram ontem. Como é macio o "pésinho" do Maneco...

TIROLESA E JABOTI REAPARECEM NO "AMERICA DO SUL"

CRÔNICA DE TURF

Resultados dos leilões

Aparentemente, constituiram um grande sucesso os leilões de 1949, com o total de recorde que atingiram suas vendas, batendo longe os resultados pretéritos. Dizemos aparentemente, porque, na realidade, o que houve foi um retrocesso na procura de potros, tendo caído sensivelmente o número de peças arrematadas, muito embora haja aumentado o preço médio por potro. E a "cortina de fumaça", que ilude a conservação dêsse fracasso é a venda dos produtos do Haras Guanabara, que, sòzinho, alcançou mais de cinco e meio milhões de cruzeiros, quando nunca comparecera à liça, reservando todos os produtos para a defesa das côres do Stud Seabra. Se fizermos a dedução das vendas do Haras Guanabara, verificaremos que o total dêste ano, é inferior aos passados, tanto em importância quanto em unidades.

O que dissemos em comentário feito durante os leilões, reafirmamos agora, com maior base. Os maiores prejudicados pelas últimas vendas foram os pequenos haras, que não encontraram, na maioria interessados em seus produtos. Os grandes estabelecimentos de criação, mal ou bem, sempre passaram algumas de suas crias, mas houve haras modestos, que não tiveram a satisfação de vender um único produto, a demonstrar o pouco interêsse que despertavam. E êsse resultado constitui um desestímulo para os menos aquinhoados da sorte, incapazes, de agora por diante, de competir com os "big" do cenário da criação. Seu consôlo, talvez, é que criadores como os Paula Machado, Peixoto de Castro, Aranha, Lundgren e outros, famosos no país, também ficaram com bastante "encalhe", mas o problema não é de consôlo, mas de estímulo financeiro, que as vendas proporcionam.

Pensamos que o Jockey Club deve ir tratando de modificar sua orientação e sua propaganda acêrca do assunto. Ressalta aos olhos que temos crise de reprodutores e que êsse desinterêsse pelos potros advém da pouca confiança dos proprietários na maioria dos garanhões, preferindo arriscar altas somas por sangues já vitoriosos. Não seria o momento de intervir o Jockey Club no mercado, financiando a importação de garanhões de linhagem e cedendo suas coberturas aos pequenos criadores? Esta é uma idéia antiga que pode voltar à tona, para a melhoria e o estímulo da criação nacional. Dispondo de fortes reservas, deveria a sociedade turfista empregá-las diretamente em benefício da criação, importando, vamos dizer, uns cinco reprodutores credenciados e vendendo as coberturas a dezenas de pequenos haras, cuja principal dificuldade reside na falta de numerário para um garanhão completo. Meditem os mentores do turf carioca e salvem de um fracasso à vista o magnífico impulso que vinha tendo a nossa criação.

BIAS.

DOIS BONS PROGRAMAS ORGANIZADOS ONTEM

Organizando, ontem, os programas para as reuniões próximas, logrou bom resultado o Jockey Club, já que dezesseis páreos foram selecionados, todos com campos homogêneos e de difíceis prognósticos.

Ressalta, no programa da domingueira, o grande prêmio "América do Sul", em 2.400 metros, que marca o encontro sensacional de Cid, Guaraz, Tirolesa, Jabuti, Big Red, Múltiple, Nimrod e Egeu, todos preparadíssimos, havendo a irmã de Carrasco e Jabuti produzido exercícios excelentes, que autorizam esperar uma exibição notável.

Para a 10.ª prova especial para éguas, em 1.800 metros, foram inscritas a ligeiríssima Consultiva e mais Petrilla, Chevrette, Professora, Peniche e Mygala, cujas fôrças se equilibram, devendo ser interessante a disputa.

Outra prova de atração é o handicap, em 1.600 metros, que levará a público os nacionais Itaim, Holkar e Looping e os estrangeiros Negrusa, Palina, Sonada, Peuwa, Nero e Don José, variando os pesos de 48 a 58 quilos, sendo Holkar o "hop-wright".

Para a eliminatória das potrancas sem vitória, em 1.300 metros, foram inscritas Saralegre, Casuarina, Neve, Bizarra, Diávola, Viscondessa, Chiquita Bacana, Himona, Ladylove e Ala Sola, de fôrças equilibradas e que deverão, assim proporcionar uma interessante carreira.

Completando os programas, há competições de agrado e que devem levar ao hipódromo público numeroso.

"Sea Command", que correu com o nome de "Allpuchi" de novembro de 1945 a julho de 1946. O cavalo foi reconhecido pela cicatriz no joelho e pelo fundo no pescoço. — APLA).

Livro de OCORRÊNCIAS

Nas duas últimas reuniões foram registradas, no respectivo livro as seguintes ocorrências:

Corrida de sábado

— Candido Moreno, piloto de Foliador, informou que na partida, os animais Jandaya e Carlinho fizeram um "funil", que o obrigou a sofrer o seu conduzido.

— João Araujo, piloto de Mavilis, informou que o seu conduzido vinha "manheirando", devido vir recebendo areia na cara, por essa razão não desenvolvendo corrida.

— Emygdio Castillo, piloto de Darkness, informou que foi fechado na altura dos 900 metros pela égua Arari. Acrescentou ainda que na reta a mesma adversária voltou a prejudicá-lo, fazendo "funil" com Jerivá.

— O tratador Alcebiades D. Monteiro, responsável pela égua Darkness, informou que aquela sua pensionista não correspondeu ao esperado em virtude de ter corrido no "cio".

— Oswaldo Ulloa, piloto de Jerivá, comunicou que nos 800 metros e na entrada da reta a égua Darknes desgarrou duas vezes a conduzida do declarante, que por êsse motivo atrazou-se um pouco.

— Candido Moreno, piloto de Denbill, informou que na partida a sua montada chocou-se contra Lenita, não chegando porém a prejudicar a mesma.

— José Martins, piloto de Jamburi, comunicou que na partida o seu pilotado correu para dentro, apesar dos esforços que empregou.

— Otilio Reichel, piloto de Apolita, informou que 100 metros após a partida o cavalo Jamburi molestou a ação do informante. Adiantou ainda que no final da carreira a sua pilotada foi desgarrada por um competidor que não pôde identificar.

— Francisco Irigoyen, piloto de Diolan, informou que o seu conduzido em todo o percurso vinha desgarrando, não permitindo assim ao informante que o solicitasse a fundo.

— Oswaldo Ulloa, piloto de Forget, informou que na entrada da reta o cavalo Luchon tentou uma passagem inexistente entre o informante e a cerca. Adiantou ainda que pelo "vencedor" o mesmo animal mordeu duas vezes a conduzida do declarante, fato que o obrigou a chicotear Luchon.

— Ilton Pinheiro, piloto de Luchon, informou que na reta a égua Forget vinha zig-zagueando" na frente do declarante:

Corrida de domingo

— Ignacio de Souza, piloto de Landrady, informou que 400 metros após a partida, as éguas Petulante e Cajaiba fizeram um "funil", obrigando o declarante a sofrer de golpe a sua conduzida.

— Justiniano Mesquita, piloto de Cajaiba, comunicou que na altura dos 1.200 metros, a égua Sarabela veio um pouco para dentro, tendo nesse movimento levado o informante contra Landlady.

— Emygdio Castillo, piloto de Petulante, contesta a parte de Ignacio de Souza, adiantando que nos 400 metros a sua conduzida, quando cansou, vinha se atirando para dentro, sem, no entanto, molestar nos adversários.

— José Portilho, piloto de Sky, informou que o seu conduzido vinha se "escorando", provavelmente por extranhar a pista de grama.

— Ercilio Vieira, piloto de Aldean, informou que no final a sua conduzida vinha abrindo muito, pelo que foi obrigado a parar de tocá-la.

— Francisco Machado, piloto de D. Stella, informou que a égua Aldean todo o direito vinha desgarrando a sua montada, o que causou a esta certo prejuízo. Acrescentou ainda que quando sua conduzida dominou Aldean, correu um pouco para dentro, mas, no entanto, não causou prejuízo a mesma, que já se encontrava batida naquele momento.

— Ilton Pinheiro, piloto de Inical, informou que a sua conduzida vinha desgarrando, mas sem molestar a qualquer competidor.

— Candido Moreno, piloto de Chaim, comunicou que no final da carreira o seu conduzido abriu um pouco, não chegando a molestar qualquer competidor, por ter sido prontamente corrigido.

— Oswaldo Ulloa, piloto de Visigodo, informou que após o pique de partida, os animais Florete e Califa "arrancaram" para fora, pelo que foi o declarante obrigado a recolher o seu pilotado.

— Arthur Araujo, piloto de Florete, comunicou que no pique de partida, o seu conduzido saiu para fora, talvez por ter corrido de antolhos e esporas pela primeira vez.

— Acyr Aleixo, piloto de Miraplara, informou que nos derradeiros 500 metros, o cavalo Nacar veio de galope para dentro, levando nesse movimento a égua Furiosa contra o informante, que foi, por esse motivo, obrigado a parar a sua conduzida.

Guerra aos "GANGSTERS" do Turf

COMO O BUREAU DE PROTEÇÃO DO TURF DOS EE. UU. VEM AFASTANDO OS "BATOTEIROS" DOS PRADOS DE CORRIDAS — SEU ARQUIVO CONTA JÁ COM QUASE 33 MIL FICHAS DE SUSPEITOS

De GENE KESSLER

(IX de uma série de dez artigos)

Dois "apostadores" da Califórnia, várias vêzes matriculados como proprietários, deram os maiores e mais escandalosos golpes nas corridas de cavalos dos Estados Unidos, em 1948. Trata-se de George Ellsworth Covert e Marvin Barry, que agiam em combinação com três jockeys — Tommy Mansor, Billy Floyd e Carles Bockman. Todos os três jockeys admitiram ter roubado vários páreos em Sportman's Park, Arizona, confessando ainda que apostaram nesses páreos e mandaram que fizessem o mesmo os "apontadores" referidos.

Os agentes do Bureau de Proteção do Turf, relatando o caso, declararam: "As provas revelavam que êsses jogadores (Covert e Barry) estiveram com os três jockeys (Mansor, Floyd e Beckman) pela manhã, na hora da primeira refeição, quando planejaram todos os páreos que seriam roubados naquele dia. As condições financeiras foram também combinadas nesse momento. O "ring leader" desses jockeys, por sua vez, entrou, em seguida, em contacto com outros jockeys, a fim de que atrasassem seus animais, dando-lhes em troca "poules" nos cavalos escolhidos para vencer. Num desses casos um jockey conseguiu um lucro de 900 dólares num páreo e 200 dólares em outro".

Obtiveram-se confissões assinadas dos joqueis após uma investigação realizada em todo o país. Todos os joqueis que correram no

Billy Floyd foi um dos jockeys que confessou ter colaborado com dois "gangsters" do turf, num dos maiores escândalos turfistas dos últimos anos em Phoenix, Estado do Arizona. — (APLA).

Sportsman's Park (Phoenix) durante a temporada de 1948 foram interrogados. Continuam ainda em andamento o processo criminal e as audiências pelas Comissões de Turf do Arizona e da Califórnia.

A expulsão dos desonestos das pistas de corrida

Este caso mostra como os agentes do Bureau vêm afastando os "racketeers" dos principais hipódromos, seja identificando-os e desmascarando-os ou impedindo, através da tatuagem labial, a substituição dos cavalos.

Por esse motivo, os "gangsters" concentram agora suas atividades ilegais de apostas nos pequenos hipódromos "trabalhando" como joqueis de terceira categoria.

O Bureau de Proteção do Turfe tem atualmente, 32.663 impressões digitais nos arquivos de sua séde no edifício Chrysler de Nova York. Uma extensa série de informações acompanha os arquivos de impressões digitais. Revelam esses dados que 3.987 entre todas as pessoas ligadas ao turfe (de um total de 32.663 impressões digitais recolhidas) têm passado criminoso. A maior percentagem de pessoas de passado criminoso se encontra entre os agentes dos joqueis, cavalariços e outros auxiliares das cocheiras. Isto permite aos detetives centralizar sua vigilância onde há mais probabilidades de encontrar o primeiro indício de criminalidade.

Severa fiscalização

Verificou-se, por exemplo, que entre os agentes e empregados dos joqueis, há 21 % de antigos criminosos.

As administrações dos hipódromos foram notificados de todos os dados de identificação criminal de empregados. Assim, essas direções poderão efetuar uma limpeza ou observar com cuidado seus empregados ex-criminosos de qualquer categoria.

Os arquivos de impressões digitais do Bureau às vezes incluem também pessoas não empregadas nos hipódromos. Serve como exemplo caso de Irvin Schoenbaum, de Nova York. Schoenbaum moveu uma ação de indenização de 100.000 dólares contra o Turf Club de Los Angeles, acusando a polícia turfista de Santa Anita de o ter detido nas arquibancadas, a 25 de janeiro de 1947, a fim de interrogá-lo a respeito de suas atividades como "bookmaker". Os agentes do Bureau, chamados para estudar o caso, estabeleceram que Schoenbaum tem um passado criminoso, inclusive uma condenação como "bookmaker" em Nova York, no ano de 1938. O caso ainda está sendo discutido pelo tribunal.

(Concluindo sua série de reportagem, Kessler, no 10.º artigo mostra a eficiência do processo de tatuagem labial para a identificação de animais. O novo método elimina, praticamente, a fraude.)

Várias do TURF

G. P. Carlos Pellegrini

Será disputado em 6 de novembro, em San Isidro, o prêmio Carlos Pellegrini, Prova Sul Americana, de caráter internacional. O Jockey Club de Buenos Aires oficiou ao Jockey Club Brasileiro pedindo levasse ao conhecimento dos interessados que as inscrições para esta prova se encerram a 31 do corrente, e que as despesas de viagem por via terrestre, aérea ou marítima ficarão a cargo da associação platina.

As inscrições custam 2.000 pesos e os prêmios serão de...... 200.000 ao 1.º; 50.000, ao 2.º; 30.000, ao 3.º; 10.000 ao 4.º; e objeto de arte ao criador.

A prova é na distância de 3.000 metros.

Um irmão de Alvor

Procedente do sul, chegou um potro, filho de Alvis, irmão, portanto, de Alvor e outros bons ganhadores.

Defenderá a jaqueta do Sr. Albino Simões Pena, com o nome de Patife.

Seu tratador será José da Silva.

Para o Haras Mondesir

Não mais correrão, as éguas Majoi e Maldita, de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro.

Ambas vão ser embarcadas para o haras Mondesir, onde servirão como reprodutoras.

Majoi e Maldita tiveram atuações regulares, apenas, por haverem mancado cedo.

Climax continuará na Gávea

Embora não houvesse ganho, o potro Climax atuou de modo a impresionar bem, no "Grande Critérium", pois que largou mal e obteve o 4º lugar, com arremate bom.

O filho de Helium continuará na Gávea, aos cuidados de Mario Almeida, que nada deixa passar. Climax disputará alguns compromissos clássicos.

Trabalhos Desta Manhã

Foram anotados hoje os seguintes animais:

Outubrino, E. Vieira — 1.200 em 78 3/5.
Fair Lady — Araujo — 1.300 em 85.
Professora — Ulloa — 1.500 em 96 1/5.
Nereida — O. Castro — 1.000 em 68 4/5.
Guaranyzinho — Jorge — 1.600 em 103 3/5.
Ireréu — Otilio — 1.600 em 104 2/5.
Dulipé — Fernandes — 1.300 em 86.
Sagramor — Fernandes — 1.600 em 103 4/5.
Typhoon — Aleixo — 1.600 em 103 3/5.
Invictus — M. Coutinho — 1.400 em 94.
Pontevedra — Caio — 1.500 em 100.
Moita — Aleixo — 1.200 em 78.

Espancado um jornalista italiano

ROMA, 16 (AFP) — O jornalista esportivo Sergio Gabaglio redator do jornal "Provincia de Como", foi atacado e espancado por quatro jovens, instigados por um deles, jogador da equipe de um club de Como, que não ficara satisfeito com a descrição que o jornalista tinha feito do encontro entre o Como e Turim, no domingo passado.

A Associação de Football de Como enviou uma delegação ao jornal, para expressar a Sergio Gabaglio sua desaprovação por esse gesto. De sua parte, a Associação de Imprensa Lombarda pediu, em comunicado, medidas severas contra os agressores, "a fim de que no regime democratico seja respeitada a liberdade de critica".

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

	Animal	Kg
1—1	Saralegre	55
2	Casuarina	55
2—3	Neve	55
4	Bizarra	55
3—5	Diavola	55
6	Viscondessa	55
"	Chiquita Bacana	55
4—7	Himona	55
8	Ladylove	55
"	Ala-Sola	55

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,00 horas.

	Animal	Kg
1—1	Chatelaine	55
2	Lobelia	55
2—3	Lys	55
4	Noka	56
3—5	Petulante	55
6	Noticia	56
4—7	Vitória do Palmar	55
8	Serra Negra	55

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,30 horas.

	Animal	Kg
1— 1	Itororó	56
"	Trimonte	57
2— 2	Luva	59
3	Hunter Prince	56
4	Iguape	54
3— 5	Icaro	56
6	Brioso	52
7	Epilogo	58
4— 8	Satiro	52
9	Alvor	58
10	Mayling	50

4.º páreo — "Alberto Santos Dumont" (Taça) — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (10.ª prova especial de éguas) — As 15,00 horas.

	Animal	Kg
1—1	Consultiva	59
2—2	Mygala	58
3—3	Petrilla	58
4	Professora	57
4—5	Chevrette	57
6	Peniche	57

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Handicap — As 15,35 horas.

	Animal	Kg
1—1	Negrusa	56
"	Palina	54
2—2	Looping	48
3	Sonada	49
3—4	Nero	56
5	Peuwa	54
4—6	Don José	48
7	Itaim	52
"	Holkar	58

6.º páreo — "Aero Club do Brasil" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — As 16,10 horas.

	Animal	Kg
1— 1	Hastapura	52
"	Vaico	50
2	Lumen	50
2— 3	Dynamo	56
4	Botafogo	53
5	Never Looses	50
3— 6	Illiada	48
7	Lipari	52
8	Iridio	56
4— 9	Pepito	58
10	Imbú	52
"	Saquarema	48

7.º páreo — Grande Prêmio "América do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting) — As 16,45 horas.

	Animal	Kg
1—1	Tirolesa	58
2	Múltiple	58
4	Big Red	58
3—5	Guaraz	58
"	Cid	58
4—6	Nimrod	57
"	Egeu	58

8.º páreo — "20 de Janeiro" (1941) — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — As 17,20 horas.

	Animal	Kg
1—1	Leste	53
"	Champion	50
"	Bel Ami	50
2— 2	Hilarion	57
3	Mustafá	57
4	Abdin	51
3— 5	Bonne Amie	60
6	Sagramor	51
7	Imaginada	48
4— 8	Curupay	52
9	Malandro	53
10	Segundito	56
"	Marán	48

Estreantes

São os seguintes os inéditos para as próximas reuniões no Hipódromo da Gávea:

EVIAN — feminino, tordilho, 4 anos Argentina, por Zorzalito e Evelyne, de importação do Sr. Bernardo Chazan e de propriedade da Sra. Corina Mathias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

COMARCA — feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, por Adam's Apple e Cosaca, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

NOIVA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Saucy Sally, de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

INVENCIVEL — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Santa Rita II, de criação e propriedade do Sr. Teotonio Lara Campos Junior. Tratador: Paulo Rosa.

BREJO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Haddock e Abela, de criação do Sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade do Sr. Ernesto F. Senise. Tratador: Antônio Barbosa.

DIAVOLA — feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Diagoras e Valena, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e de propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

PENICHE — feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Embrujo e Hélice, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

TERESINA, 18 (Asap.) — Um desfecho verdadeiramente imprevisto teve o match iniciado entre o River e o Industrial em disputa do campeonato da cidade. Passados poucos momentos de iniciado, quando o River vencia com extrema facilidade, por 4x0, o Industrial retirou-se do campo sem qualquer protesto contra o árbitro, ou contra o adversário, alegando apenas, que o desajustamento do seu quadro não permitia continuar.

Resoluções da Comissão de Corridas

a — registrar os compromissos de montarias para os animais Big Red no Grande Prêmio «América do Sul» e de Inicio no Grande Prêmio «Imprensa», feito pelos tratadores Mario de Almeida e Alcebiades D. Monteiro, com o jockey Emygdio Castillo;

b — à vista da comunicação do starter, proibir de correr o cavalo Turuna e permitir novamente a inscrição dos animais Cambuci, Itajassé, Malandro e Bourgo, sendo êste último com a proibição de ser dirigido por aprendiz e ainda chamar a atenção dos tratadores de Icaro, Nativo, Jamburi, Apolita e Dynamo, sôbre a indocilidade destes animais;

c — suspender por duas (2) corridas o jockey Ercilio Vieira e por uma (1) corrida os aprendizes Waldyr Meirelles, Ilton Pinheiro e Candido Moreno e os jockeys Emygdio Castillo e Justiniano Mesquita, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais: Aldean, Arari, Cibalena, Denbill, Petulante e Cajaiba;

d — multar em Cr$ 300,00, o tratador Oswaldo Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter apresentando os compromissos de montarias para os animais Nacar e Bonne Amie), e em Cr$ 200,00, o jockey Arthur Araujo e os aprendizes Francisco Machado e Ilton Pinheiro, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Carlos Magno, Dona Stella e Inicial;

e — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 9 dêste mês.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Atenção, atletas, vem aí a "Volta da Saude"

Organizada pelo S. C. A NOITE, será realizada no dia 6 de Novembro próximo a prova rustica, denominada «I Volta da Saude», prova aberta a todas as categorias de atletas.

Dada a caracteristica da competição é enorme o interesse despertado entre os apreciadores, mormente entre os moradores do bairro da Saude.

Numerosos e interessantes prêmios serão ofertados aos vencedores da prova.

As inscrições já se acham abertas desde o dia 10 ultimo e encerrar-se-ão no próximo dia 25.

VARIAS DO SPORT

NO AMÉRICA — Com a realização de um individual, os profissionais do América iniciaram hoje, pela manhã, os seus preparativos para a peleja de domingo próximo, contra o São Cristóvão. Dos titulares, estiveram ausentes os players. Hilton Viana, Dimas e Rubens, contundidos na peleja de domingo último, frente ao Botafogo. Mundinho fez o seu reaparecimento.

★

Zézé Moreira

NO BOTAFOGO — O Departamento Técnico do Botafogo foi contrário, no aproveitamento da folga de domingo próximo, com jôgo fora do Rio. Declarou o técnico Zézé Moreira que alguns elementos estão necessitando de repouso e outros de maior tratamento. Assim sendo, o Botafogo não excursionará domingo próximo.

★

NO BANGU — O Bangu desistiu de realizar o segundo "match" na capital paranaense. A delegação do grêmio banguense regressou ontem de Curitiba. Fala-se em um possivel encontro com o Santos F. Club, sábado próximo, em Vila Belmiro.

★

Borracha

NO BONSUCESSO — O Bonsucesso iniciará, esta tarde, os seus preparativos para o prélio de domingo próximo, contra o Fluminense. O meia direita Roberto, completamente restabelecido da contusão, ao que apuramos, reaparecerá contra os tricolores.

★

NO CANTO DO RIO — O Canto do Rio, apesar da goleada de domingo último, frente ao Fluminense, espera resistir ao máximo o esquadrão do lider e invicto. Os preparativos para êsse encontro serão iniciados hoje, à tarde, com um rigoroso individual.

★

Bigua

NO FLAMENGO — O Flamengo cumprirá hoje, à noite, na cidade da Guatemala, o seu terceiro e último compromisso, enfrentando o scratch Olimpico. A equipe rubro-negra que jogará apresentar-se-á assim formada: Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

★

NO FLUMINENSE — Depois da sensacional vitória de domingo último, frente ao Canto do Rio, os profissionais do Fluminense iniciaram hoje, pela manhã, os seus preparativos para a peleja com o Bonsucesso. O médio Bigode participou do exercicio individual e, ao que tudo indica fará contra os leopoldinenses, o seu reaparecimento

★

Godofredo

NO MADUREIRA — O Madureira iniciou hoje, pela manhã, com a realização de um individual, os preparativos para o choque de domingo próximo, contra o Olaria. Dos profissionais que treinaram, apenas o zagueiro Godofredo esteve ausente, por se encontrar ligeiramente contundido. Entretanto, sua presença está assegurada contra os "bariris".

★

NO OLARIA — A direção técnica do Olaria, ao que apuramos, voltou a não ficar satisfeita com a produção do quadro. Haroldo, zagueiro e técnico da equipe, no ensaio de amanhã, à tarde, fará nova alteração no ataque, devendo apresentar-se assim formado: Maxwell, Mical, Sorriso, Jarbas e Birilo.

★

Nestor

NO SÃO CRISTOVAO — Filola em palestra com a reportagem de A NOITE, declarou que Nestor será mantido no comando do ataque, já que o mesmo correspondeu plenamente na peleja de domingo último, contra o Olaria. Para o prélio com o América, o ataque deverá formar da seguinte maneira: Lino, Buarque, Nestor, Rato Magalhães

★

NO VASCO — Os jogadores do Vasco iniciaram hoje, pela manhã, os seus preparativos para a peleja de domingo próximo, contra o Canto do Rio. Todos os elementos, antes do individual, foram submetidos a exame médico. Ademir, Heleno e Alfredo, foram poupados do primeiro individual. Amanhã, à tarde, será levado a efeito, o primeiro coletivo, com a participação de todos os profissionais.

PIADAS DE MUTT E JEFF

AS SENSACIONAIS MEMÓRIAS DE GIRAUD

— VII —

O ASSASSINIO DO ALMIRANTE DARLAN — AMBIENTE DE SUPER-EXCITAÇÃO — A AMBIÇÃO DESMEDIDA DO FAMOSO CHEFE NAVAL — A QUEM INTERESSOU O CRIME?

(Documento rigorosamente inédito. Exclusividade de A NOITE no Rio de Janeiro — Reprodução proibida. Copyright "France Soir").

(Continuação do número anterior)

Nesse mês de dezembro de 1942, a campanha da Tunisia atravessava uma fase difícil. Havíamos concordado, o general Juin e eu, sôbre a necessidade de arejarmos as tropas na região de Zaghouan, se não quiséssemos correr o risco de sermos expulsos um dia dessas montanhas, e obrigados a abandonar todo o maciço tunisiano, que nos permitia resistir diante das unidades alemãs e italianas, bem equipadas, bem armadas, bem abastecidas.

A ofensiva prevista, conduzida pelo general Mathenet, comandante de D. M., devia principiar entre o Natal e o Ano-Bom de 1943.

Eis o teor da nota testamentária do general Giraud, pedindo que suas "Memórias" sejam publicadas imediatamente depois de sua morte.

"Para evitar qualquer polêmica prejudicial à França, decidi que isto não aparecesse senão depois de minha morte.

"Reservo-me, entretanto, o direito de publicar estas lembranças no caso em que, ataques visando minha honra e a de meus filhos, se repitam como em 1944.

"Minha mulher e meus filhos têm o dever de publicar, imediatamente depois de minha morte, estas páginas, que são a expressão estrita da verdade."

Eu aprovara os planos, sem sofrer constrangimento nem qualquer espécie de contrôle por parte do almirante Darlan, o qual, uma vez por tôdas, declarou-me que colocava nas minhas mãos tôdas as questões militares e aprovaria, de antemão, o que eu decidisse.

Desejoso de seguir a coisa de perto, resolvi instalar-me no P. C. avançado, em Kef, com os oficiais do meu Estado-Maior particular, durante os prováveis oito dias que duraria a operação militar. Havia sido tudo preparado de acôrdo; nós deveríamos chegar, o general Dewinck e eu, a 24 de dezembro de 1942, às 19 horas em ponto, na velha Carbah de Kef, onde o comandante Lecoq esperava-nos. Fez um tempo horrível durante todo o dia, e meu "chauffeur" estava exausto, depois dessa árdua aventura.

No momento em que pára o carro, Lecoq vem ao meu encontro, e, tomando-me à parte, diz sem demora:

— Recebi uma mensagem do general Bergeret, há meia hora, pedindo-lhe que voltasse imediatamente. O almirante Darlan foi assassinado às 15 horas. Está morto."

Se houvesse caído um raio a meus pés, não me surpreenderia tanto. Fiquei aturdido, por alguns instantes. Depois, antes de refletir sôbre as consequências trágicas do atentado, penso, rapidamente, nas possibilidades de ação.

Sem dúvida, devo regressar a Alger com urgência. Não haverá avião antes de amanhã cedo e assim mesmo só em Setif. O terreno de Souk el Arba fica inutilizado com este máu tempo, e tam-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

REASSUMIU SUAS FUNÇÕES O DIRETOR GERAL DE SAÚDE DA AERONAUTICA — Realizou-se na sede da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, a cerimônia de transmissão do cargo de diretor geral daquela Repartição feita pelo coronel médico aviador Dr. Edgard Barroso Tostes que vinha exercendo interinamente aquela função em substituição ao brigadeiro médico Dr. Manoel Ferreira Mendes, que se encontrava na Europa onde fôra em missão oficial do nosso Govêrno. A solenidade foi assistida por todos os oficiais que ali servem, tendo sido tomado, na ocasião, o flagrante que ilustra êste texto. (Foto Agência Nacional)

A NOITE — 3.ª-feira, 18/10/49 — N. 13.312

Dois pianistas brasileiros premiados no Concurso Internacional de Chopin

FRANCFORT, 18 (U. P.) — Dois pianistas brasileiros e um mexicano, foram contemplados com prêmios no Concurso Internacional de Chopin, que está sendo realizado em Varsóvia.

A agência polonesa PAP, ao divulgar a informação, indicou que os laureados latino-americanos foram Oriano de Almeida e Carmen Vitis, do Brasil, e Carlos Rivero, do México.

Acrescentou que os artistas latino-americanos contemplados, receberam diplomas e prêmios em dinheiro, no valor de 50.000 zlotys cada.

Os doze primeiros prêmios do concurso comemorativo da morte de Chopin couberam a artistas de países do Cominform.

O primeiro prêmio foi entregue a duas pianistas — uma russa e outra polonesa. A representante russa é Bela Davidovitch, de vinte e um anos. A polonesa é Hallina Czerny Stefanski. Ambas foram contempladas com um milhão de zlotys, cada.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

LETRAS E ARTES

INFATIGAVEL NA APROXIMAÇÃO ANGLO-BRASILEIRA

Tanto quanto se pode adotar sentimentalmente uma nacionalidade, sem perda, nem de leve, da nacionalidade de origem, o nosso distinto confrade João Lourenço da Silva assimilou e amou a Inglaterra, como o fariam os bons e autênticos britânicos. O destino, ou, melhor, a atração pelo heróico povo insular, colocou-o um dia na órbita da Embaixada do Reino Unido, no Rio de Janeiro. Logo depois lhe confiaram a direção do British News Service. A êsse tempo, começavam os prenúncios de guerra. O mundo era ameaçado, em tôda parte, pelos govêrnos ou ideais totalitários. Deflagrou o conflito, e a civilização ocidental sofria o tremendo temor de se ver dominada pelo nazismo. Não será chavão repetir as expressões que então se pronunciavam, com o coração tomado dos maiores receios: "dias sombrios". Sim, dias sombrios, pois nos faltava a todos o alento da vitória, e a esperança do triunfo era apenas fé, porque os fatos caminhavam em sentido oposto. Sereno, na direção da British News, com a probidade que todos lhe reconhecemos, o nosso patrício João Lourenço recebia notícias — boas e más (muitas vezes as "más" eram em número superior) — e êle próprio as pleiteava a sua divulgação. Foi assim, no momento difícil, conquistando, cada vez, maior espaço nos jornais, até que as primeiras páginas eram cortadas, em "manchetes", pelos títulos principais, de notícias vindas de Londres. O bombardeio devastava mais um quarteirão na longínqua capital, Churchill cuidava, obstinadamente, da defesa, e, aqui, de par com as informações fundamentais dos acontecimentos, João Lourenço ajudava o representante do Conselho Britânico a montar aquelas duas admiráveis exposições — a de desenhos infantil e a de gravura, pretextos magníficos para se falar bem de uma das nações mais sofredoras no ano trágico. Assim cooperou em diversos empreendimentos de intercâmbio cultural, do mesmo passo que mantinha, para a Inglaterra, as melhores relações em tôda a imprensa. Avaliei bem da sinceridade de suas palavras e de seus atos, pois tanta vez o encontrei, firme, infatigável, cheio de otimismo, no seu posto devotado, a serviço da liberdade, da verdade e da cultura. Acabo de ter, agora, a notícia de que o bom companheiro, por motivo de saúde, realmente afetada nestes últimos meses, deixou a direção do British News Service. Imagino quanto lhe há de custar essa separação, a êle que prezava a Inglaterra como sua segunda pátria! Os ingleses lhe fazem justiça. A despedida foi comovente, até dos que dela souberam à distância. Entretanto, fiel às suas inclinações, João Lourenço participará ainda dêsse fecundo intercâmbio, dirigindo, na medida de suas fôrças, o "Comentário", na sua nova fase, a revista editada pela Latin American Industrial Press, em colaboração com as Câmaras Britânicas de Comércio, para difundir a cultura daquele país e a imagem da sua vida, nos mais diversos aspetos, das artes e das ciências às indústrias, comércio e transportes. Nem a Inglaterra, nem o Brasil se privam de todo, dêsse colaborador probo e lúcido, empenhado na aproximação de dois povos que se estimam e respeitam.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Será depois de amanhã, às 17 horas, a inauguração do Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, comemorativo do que, há vinte anos, foi realizado na Biblioteca Nacional e do qual resultou a Associação dos Artistas brasileiros.

*

O Instituto de Educação comemora, hoje, às 17 horas, em seu auditório, o centenário do conselheiro Sancho de Barros Pimentel, que foi o segundo diretor do ensino normal na Capital da República, nos ultimos anos do Império. Falarão, pelo Instituto, o professor Baltazar da Silveira e, pela família, o embaixador Barros Pimentel.

*

O Instituto Brasileiro de His-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O centenário de Ruy Barbosa

INICIOU-SE, ONTEM, O CICLO DE CONFERÊNCIAS DO ITAMARATI

O Sr. Austregésilo de Athayde iniciou, ontem, com sua interessante conferência sobre «Ruy Barbosa, jornalista», no ciclo de palestras organizado pelo Itamarati em homenagem ao centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

A conferência foi proferida no salão da Biblioteca do Itamarati, perante numeroso auditório. Abriu a sessão, o ministro Raul Fernandes, que tinha à sua direita o embaixador Neves da Fontoura e à sua esquerda o conferencista.

Declarou o ministro Raul Fernandes que, depois do ciclo de conferências que no Itamarati se promovera sôbre Joaquim Nabuco, era dever não menor e de reverenciar, com igual prestígio, o centenário do nascimento de Ruy Barbosa, figura apostolar não só do regime como também do país, e cuja memória, guardada nos fastos da nacionalidade, deve ser homenageada como aquelas a quem mais devemos. O Itamarati as-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

CONDENADOS OS RÉUS E OS ADVOGADOS — Dois dos onze comunistas condenados em Nova York, sob a acusação de conspirar para derrubar o govêrno dos Estados Unidos. Esses e seus demais companheiros poderão ser sentenciados a dez anos de prisão e a dez mil dolares de multa. O juiz federal Harold Medina condenou, por desacato, cinco dos advogados da defesa, impondo-lhes sentença de 30 a 180 dias de prisão. (Foto I. N. S.)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — O CURSO DO VERDADEIRO AMOR FLUI SUAVEMENTE!

RESPOSTA: — Provavelmente correria, se tal coisa existisse, mas desde que, de fato, o amor verdadeiro (isto é, ideal) só seria possível para pessoas inteiramente normais e bem ajustadas, parece haver pouca chance de que o vejamos. Podemos dizer, entretanto, que o próprio amor nunca é a causa das "discussões dos amantes"; estas originam-se da insegurança e do pânico infantil. Porque, quando você se apaixona, o fato de parecer que a sua felicidade depende tanto de outra pessoa o fere no ponto de, à menor insinuação de "mudança" de sua parte, seu amor transformar-se em fúria.

*

b) — A CIRURGIA DO CEREBRO CURA OS CRIMINOSOS!

RESPOSTA: — Não podemos depender disso, afinal, assegura o Dr. Edward E. Mayer, psiquiatra de Pittsburgh, no "Jornal de Lei Criminal e Criminologia". Cita um caso em que certa operação do cérebro foi efetuada com a permissão de tribunal para livrar um prisioneiro de tendências criminosas, mas não produziu mudança material. Desde que o efeito da operação é isolar a área do cérebro, que parece ser a sede de inibições — talvez da consciência — embora possa melhorar alguns casos de insanidade, dificilmente impedirá o crime.

*

c) — OS PAIS QUE SE AMAM FAZEM FILHOS EXIGENTES!

RESPOSTA: — Não acredito. A criança que nunca é satisfeita, não importa o quanto seja feito por ela, é mais provável ser a que, de começo, não se sente segura na crença de que obterá o que necessita, e tenta expandir seus temores gritando por tudo a vista. A má nutrição nos primeiros tempos, ou o fato de ter sido feita esperar pela "hora de alimentar-se", quando estava com fome, em criança, pode criar êsse modêlo de procedimento, que é também a principal causa da tendência da criança comer até ficar doente, quando não precisa realmente de alimento.

MATOU A FILHA PORQUE MUITO A AMAVA

Suicidou-se, em seguida — A brutal cena de sangue numa casa modesta de Salvador

SALVADOR, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Uma cena dramática desenrolou-se esta manhã na residência do funcionário dos Telégrafos, Manuel Paula Trindade de Melo, residente na rua Gabriel Soares, de 52 anos de idade, casado com Mercedes de Melo. Era um chefe de família exemplar, estimadíssimo pelos vizinhos e por seus companheiros de trabalho. Ninguém seria capaz de imaginá-lo autor de um gesto tão desalmado. Já há algum tempo Manuel de Melo sentia-se doente, tanto assim que estava sob cuidados médicos e licenciado da repartição para tratamento de saúde. Dizia em conversa com a esposa que, se tivesse de morrer, levaria consigo sua filhinha Isabel Maria, de 11 anos de idade, único rebento do casal. Ninguém tomava a sério essa afirmativa, julgando-a como mais uma prova de seu extremado amor filial.

Esta manhã, sem demonstrar o menor nervosismo, mandou que sua esposa fôsse à rua telefonar para o seu médico assistente, declarando que se achava indisposto. A Sra. Mercedes saiu para uma casa vizinha e ali não se demorou dez minutos. Durante a sua ausência, Manuel de Melo armou-se de revolver e chamou sua filhinha para que o acompanhasse até o banheiro. Estes últimos passos são suposições lógicas, deduzidas pela polícia e pelos parentes. Trancou-se com Isabel Maria no banheiro, e logo depois três detonações alarmaram a casa e a vizinhança. A empregada começou a gritar, do quintal. Neste momento chegava à residência a enfermeira Doralice, que alí comparecia, diariamente, para aplicar injeções no dono da casa. Correu para a porta do banheiro, tentando arrombá-la. D. Mercedes volta correndo e ao chegar à porta do banheiro desmaia de emoção, por certo, adivinhando o drama que ali dentro se passara. Com a chegada de vizinhos, foi arrombada a porta. Lá dentro, estirado no chão, estava o tresloucado pai, com os miolos estourados. A filhinha estava morta, dentro da banheira. Teme-se pela sanidade mental da mãe da infeliz menina, que não se conforma com a brutalidade da cena que lhe arrebatou marido e filha, de uma só vez.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HITLER REDIVIVO

Enviando mensagens do "além"

BERLIM, 18 (U. P.) — (De Joseph Fleming) — Hitler voltou a falar aos alemães. Por vezes, sua voz é ouvida "do além". Em outras oportunidades, sua voz, um tanto abafada pelas grandes distâncias, retumba.

Quase sempre, o "fuehrer" contradiz-se.

O "Okkulte Welt", um jornal da Alemanha Ocidental, que trata de assuntos ligados ao espiritismo e à astrologia, acaba de anunciar uma palestra com Hitler, tida há dois anos atrás.

"Os resultados de sessões espiritas que estão sendo relatadas, nos permitem dizer que a voz de Hitler nos falou do além", diz a publicação.

No entanto, estimaríamos acentuar que por vezes as pessoas vivas aparecem como espíritos nas sessões. Na sessão realizada em 2 de novembro de 1947, tivemos a seguinte mensagem:

"Estais enganados se acreditais que Hitler morreu. O capitão Baumgart o levou em avião à Arábia".

Apesar disso, em data posterior — 6 de julho do corrente ano — Hitler falou "do além" em uma entrevista feita pelo "Neues Europa", um semanário de Stuttgart que trata de astrologia e prognósticos pseudo-científicos. Disse:

"Todos os rumores de que estou vivendo na América do Sul são falsos. Voluntariamente passei para o além em 30 de abril de 1945.

"Daqui vejo as coisas de maneira diversa que durante minha existência terrena. As pessoas

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A possibilidade de libertação do arcebispo Stepinac

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Tito foi inquirido pelo embaixador norte-americano, Sr. Cavendish W. Cannon, sôbre a possibilidade de libertação do arcebispo católico Aloisio Stepinac. A notícia partiu do Departamento de Estado.

O prelado foi sentenciado a 16 anos de prisão, ao ser declarado culpado pelo Tribunal Iugoslavo por colaboração com os nazistas durante a guerra.

Na mesma ocasião, o porta-voz do Departamento de Estado, Sr. White, indicou que o embaixador Cannon poderá ser exonerado de seu cargo, mas salientou que se tal acontecer se deverá exclusivamente ao seu precário estado de saúde.

Uma "raça de intelectuais" no Polo Norte

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Instituto Smithsonian considera como «prova» concludente de que «a região polar norte foi habitada por uma «raça de intelectuais» as gravuras em osso de baleia encontradas nas ruínas de aldeias encontradas em ilhas do Glacial Artico. Essas aldeias teriam sido construídas por tribus nômades de esquimós sumamente civilizados, chamados Thules, há quinhentos anos.

Entre as relíquias mais valiosas encontradas, figura um relato ideográfico em figuras sôbre a pesca de baleias. Um dêsses relatos conta que quatro pescadores procuravam dar caça a uma baleia de espécie já desaparecida.

MAIS DE 300 MORTOS NO TEMPORAL

Catastróficas as consequências das chuvas na Guatemala

GUATEMALA, 18 (U. P.) — Ampliando suas informações sôbre o temporal que assola o país, o govêrno anunciou que até agora pereceram mais de 300 pessoas. Uma informação oficial diz que todos os departamento da costa do Pacifico foram açoitados por fortes aguaceiros e que aldeias inteiras estão arrazadas, as plantações de café, banana e milho foram destruidas e milhares de cabeças de gado vacum, cavalos e porcos pereceram afogados.

As regiões mais afetadas foram as de Chimaltenango, Soloa, Totonicapan, Quiche, Bajaverzpaz, El Progresso, Zacapa e Izabel.

Não obteve promoção

Em virtude de parecer da Comissão de Promoções, foi indeferida a pretensão do coronel aviador Godofredo Franco de Faria, que requerera sua promoção ao pôsto de brigadeiro do Ar.

Devem anunciar o emprêgo público do jornalista

CHICAGO, 18 (U. P.) — Membros da «Inland Daily Press Association» (Associação dos Pequenos Jornais Norte-Americanos) aprovaram, por unanimidade, uma resolução condenando qualquer jornal que não anunciar a designação de membros de seu pessoal ou de seu proprietário para emprêgo público.

Flagrante da homenagem ao ministro Daniel de Carvalho

A maior safra de trigo de todos os tempos

Analizando a atuação do Ministério da Agricultura nos últimos três anos — A homenagem prestada ao Sr. Daniel de Carvalho — Como falaram o professor Estelita Campos e o titular da pasta

Comemorando a passagem da data do terceiro aniversário da gestão do ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, os servidores daquele Ministério e grande numero de seus amigos, parlamentares, representantes de associações de classe e jornalistas, prestaram-lhe afetuosas manifestações de apreço e simpatia pela atuação que vem desenvolvendo em prol da economia nacional.

Na Igreja da Misericórdia, foi rezada a missa votiva, assistida pelos colaboradores do ministro, destacadas figuras dos meios políticos e da sociedade brasileira.

Após a solenidade religiosa teve lugar, no gabinete do ministro, a homenagem dos funcionários do Ministério da Agricultura, quando foram ofertados ao Sr. Daniel de Carvalho diversos albuns contendo fotografias e noticiário das diversas fases relacionadas com os trabalhos realizados durante o último ano de sua administração.

Saudação ao ministro Daniel de Carvalho

Interpretando os sentimentos de regozijo pelo êxito alcançado nos diversos serviços da Agricultura, saudou o ministro Daniel de Carvalho o professor Wagner Estelita Campos, diretor do Departamento de Administração que fez uma análise da gestão do titular da pasta. Estabelecendo, de início, um pa-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

No Rio o Congresso Estatístico Internacional de 1955

A influência da organização municipal na vida política e econômica da Europa — Fator preponderante na recuperação econômica do Velho Continente — Interêsse geral pelas coisas do Brasil — Fala a A NOITE, o senhor Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatistica, que representou o Brasil na Conferência Estatistica de Berna

O Sr. Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatistica, acaba de regressar ao Brasil, depois de representar o país na recente Conferência Internacional de Estatistica, tendo em seguida visitado os principais centros estatísticos da Europa.

A NOITE ouviu, sôbre os resultados de sua viagem e os aspetos gerais do trabalho estatístico no Velho Continente, o conhecido técnico, que nos fez declarações do maior interêsse.

A participação brasileira na Conferência de Berna

— A reunião de Berna, que foi a 26.ª promovida pelo Instituto Internacional de Estatistica, acolheu na capital da Suiça as figuras maiores da cultura estatística do mundo. Foi uma comprovação objetiva da importância que as pesquisas científicas estão assumindo na solução de múltiplos problemas sociais e econômicos, com aplicação do método estatístico.

O número e valor das teses, salientando-se as que se referiram às questões demográficas e econômicas, demonstraram a valia dos estudos levados a debate perante uma assembléia realmente notável.

Entre os representantes ilustres que compareceram à reunião, destacou-se o professor Giorgio Mortara, que apresentou teses sôbre demografia brasileira, baseadas no Censo de 1940, as quais foram objeto de observações interessantes em tôrno dos estudos e trabalhos do laboratório de estatistica do I.B.G.E.

No discurso de abertura dos trabalhos, o Dr. S. A. Rice, presidente do Instituto Internacional de Estatistica, fez referências especiais e pôs em relêvo a organização estatistica brasileira, ficando resolvido e aceitando o plenário do I.I.E. a indicação

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

JANE POUCA ROUPA...